

RELATÓRIO INTEGRADO

2022

EBSERH

HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

Relatório Integrado 2022 | Declaração de Integridade

O objetivo deste Relatório Integrado 2022 é permitir aos cidadãos brasileiros entender como a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) emprega seus recursos para cumprir sua missão ou propósito: "*Ensinar para transformar o cuidar.*"

Esta publicação permite vislumbrar os valores e os resultados que a Estatal entregou e demonstrar seu nível de governança, eficácia, eficiência, conformidade, economicidade e sustentabilidade.

A matriz de materialidade deste relatório é resultado de um processo de identificação, avaliação e priorização dos temas relevantes por áreas técnicas, que foram integradas para facilitar ao leitor entender a capacidade da Empresa para criar valor no curto, médio e longo prazo. Esse quesito está bem explicado na Conclusão.

É importante ressaltar que este documento presta contas nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal e foi elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa (IN) TCU nº 84/2020, da Decisão Normativa TCU nº 187/2020, da DN-TCU nº 188/2020 e, especialmente, do Guia para elaboração na forma de Relatório Integrado - 2020, que atende 2022.

Ainda, tem como base o modelo do Conselho Internacional para Relatório Integrado, em atenção ao disposto no Art. 8º, inciso IX, da Lei de Responsabilidade das Estatais - Lei nº 13.303/2016. Por isso, o Relatório de Gestão foi denominado Relatório Integrado.

As informações aqui contidas foram apreciadas e validadas pelas instâncias estatutárias competentes.

Neste relatório, assumimos a responsabilidade com sua integridade e sua estrutura.

Na preparação deste documento foram considerados os seguintes princípios:

- a. Foco estratégico e orientação para o futuro;
- b. Conectividade da informação;
- c. Relações com partes interessadas;
- d. Materialidade;
- e. Concisão;
- f. Confiabilidade e completude;
- g. Coerência e comparabilidade;
- h. Clareza;
- i. Tempestividade; e
- j. Transparência.

Os temas da agenda ESG foram distinguidos entre os anexos, dado seu maior interesse pela sociedade, e também porque valorizam o princípio da Transparência Ativa, tão caro para a Ebserh, que, registra-se, está entre as organizações mais transparentes do Brasil, de acordo com o Tribunal de Contas da União (TCU).

Relatório Integrado 2022 | Gestão

Presidente da República

Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Educação

Victor Godoy Veiga

Presidente da Ebserh

Oswaldo de Jesus Ferreira

Vice-Presidente

Antonio César Alves Rocha

Diretor de Administração e Infraestrutura

Erlon César Dengo

Diretor de Ensino, Pesquisa e Atenção à Saúde

Giuseppe Cesare Gatto

Diretor de Gestão de Pessoas

Rodrigo Augusto Barbosa

Diretora de Tecnologia da Informação

Simone Henriqueta Cossetin Scholze

Diretora de Orçamento e Finanças

Iara Ferreira Pinheiro

Referência: 31/12/2022.

Abreviaturas

3EC	–	Escola Ebserh de Educação Corporativa
ACCIGR	–	Assessoria de Conformidade, Controle Interno e Gerenciamento de Riscos
ACT	–	Acordo de Cooperação Técnica
AGHU	–	Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários
APF	–	Administração Pública Federal
AVAQUALIS	–	Avaliação Interna de Qualidade
CA	–	Conselho de Administração
CAP	–	Coordenadoria de Administração de Pessoal
CCS	–	Coordenadoria de Comunicação Social
CER	–	Compromisso Empresarial Responsável
CF	–	Conselho Fiscal
CGPAR	–	Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União
CGPITS	–	Coordenadoria de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica em Saúde
CGU	–	Controladoria-Geral da União
CIG	–	Contrato Interno de Gestão
CILGPD	–	Comitê de Implementação da Lei Geral de Proteção de Dados
CLT	–	Consolidação das Leis do Trabalho
CNES	–	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
CNPq	–	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COAUD	–	Comitê de Auditoria
CPC	–	Centros de Pesquisa Clínica
CPESR	–	Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração
CR	–	Classificação de Risco
CTE	–	Câmara Técnica de Enfermagem
DAI	–	Diretoria de Administração e Infraestrutura
DATASUS	–	Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde
DEPAS	–	Diretoria de Ensino, Pesquisa e Atenção à Saúde
DGP	–	Diretoria de Gestão de Pessoas
DIREX	–	Diretoria Executiva
DTI	–	Diretoria de Tecnologia da Informação
DW	–	<i>Datawarehouse</i>
EBSERH	–	Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
EMH	–	Equipamentos Médico-hospitalares
ENARE	–	Exame Nacional de Residência Ebserh
ESG	–	<i>Environment, Social and Governance</i>
FGTS	–	Fundo de Garantia por Tempo de Serviço
GAS	–	Gerência de Atenção à Saúde
GM	–	Gabinete do Ministro
HUF	–	Hospital Universitário Federal
IC	–	Iniciação Científica
IFC	–	Instrumento Formal de Contratualização
IFES	–	Instituição Federal de Ensino Superior

Relatório Integrado 2022 | Elementos pré-textuais

iGG-TCU — Índice de Governança Corportiva do Tribunal de Contas da União
IG-SEST — Índice de Governança das Estatais
INSS — Instituto Nacional de Seguridade Social
LGPD — Lei Geral de Proteção de Dados
LOA — Lei Orçamentária Anual
ME — Ministério da Economia
MGAH — Modelo de Gestão da Atenção Hospitalar
MS — Ministério da Saúde
NAOH — Núcleo de Apoio Operacional de Hotelaria Hospitalar
NIR — Núcleo Interno de Regulação
OCDE — Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico
ODS — Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
PAINT — Plano Anual de Auditoria Interna
PDTI — Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PESP — Programa Ebserh de Segurança do Paciente
PGQuali — Programa Ebserh de Gestão da Qualidade
PI — Painel de Indicadores
PIC — Programa de Iniciação Científica
PNPC — Programa Nacional de Prevenção de à Corrupção (e-Prevenção)
PRO-REG — Programa de Avaliação de Maturidade em Regulação e Avaliação em Saúde
RAS — Rede de Atenção à Saúde
REHDS — Rede Ebserh de Dados em Saúde
REHUF — Programa Nacional de Reestruturação dos HUFs
RJU — Regime Jurídico Único
RLC — Regulamento de Licitações e Contratos
RNOHUF — Rede Nacional de Ouvidorias dos HUFs
RNP — Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
SAE — Sistematização da Assistência de Enfermagem
SBIS — Sociedade Brasileira de Informática em Saúde
SEI — Sistema Eletrônico de Informações
SEST — Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais
SIAFI — Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIG — Sistema de Informações Gerenciais
SIG RES — Sistema de Informações Gerencias dos Programas de Residências
SIGP — Sistema de Gestão de Pessoas
SIH — Sistema de Informações Hospitalares do SUS
SUS — Sistema Único de Saúde
TCU — Tribunal de Contas da União
UASG — Unidade Administrativa de Serviços Gerais
UG — Unidade Gestora
UNOPS — Escritório das Nações Unidas de Serviços para Projetos
UO — Unidade Orçamentária
VP — Vice-Presidência
VIGIHOSP — Sistema de Vigilância em Saúde e Gestão de Riscos Assistenciais Hospitalares

Tabelas

- Tabela 1 - Efetivos de colaboradores que atuam em atividades finalísticas, de apoio e administrativas.
- Tabela 2 - Lista de HUFs da Rede Ebserh.
- Tabela 3 - Principais indicadores da Ouvidoria.
- Tabela 4 - Principais indicadores de acesso à informação.
- Tabela 5 - Atendimento dos itens de transparência ativa.
- Tabela 6 - Painel de Contribuição dos Projetos Estratégicos.
- Tabela 7 - Programas de Residência Médica com mais residentes matriculados em 2022 e carga horária total.
- Tabela 8 - Programas de Residência Médica com mais residentes matriculados em 2022.
- Tabela 9 - Programas de Residência Multiprofissional com mais residentes matriculados em 2022.
- Tabela 10 - Dados comparativos gerais: 1ª, 2ª e 3ª Edição Enare.
- Tabela 11 - Número de residentes e relação candidatos por vaga, por tipo de residência.
- Tabela 12 - Hospitais que tiveram os IFC (Re)pactuados em 2022.
- Tabela 13 - Força de trabalho da Ebserh.
- Tabela 14 - Distribuição da Lotação Efetiva.
- Tabela 15 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da Ebserh.
- Tabela 16 - Últimos concursos.
- Tabela 17 - Remuneração dos dirigentes e conselheiros em 2022, em R\$.
- Tabela 18 - Remuneração do Presidente em 2022, em R\$.
- Tabela 19 - Remuneração dos Diretores em 2022, em R\$.
- Tabela 20 - Remuneração dos Conselheiros de Administração em 2022.
- Tabela 21 - Remuneração dos Conselheiros de Fiscais e Membros do COAUD, em 2022.
- Tabela 22 - Composição do orçamento da Rede Ebserh 2020-2022.
- Tabela 23 - Detalhamento das despesas orçamentárias com pessoal concursado na Rede Ebserh 2020-2022.
- Tabela 24 - Detalhamento das despesas orçamentárias com custeio da Rede Ebserh 2020-2022.
- Tabela 25 - Detalhamento das despesas orçamentárias com Investimentos da Rede Ebserh 2020-2022.
- Tabela 26 - Execução orçamentária e financeira da UO da Ebserh em 2022.
- Tabela 27 - Detalhamento da execução orçamentária e financeira da UO da Ebserh em 2022.

Gráficos

- Gráfico 1 - Total de apontamentos de auditoria.
- Gráfico 2 - Panorama dos Programas de Residência Médica na Rede Ebserh.
- Gráfico 3 - Mortalidade institucional, comparação entre os 37 hospitais que preencheram o painel em 2021 e 2022.
- Gráfico 4 - Quantidade de notificações no Vigihosp por tipo de incidente ou queixa, 2022.
- Gráfico 5 - Impacto anual potencial 2022.
- Gráfico 6 - Quantidade de conteúdos consultados no período de novembro de 2021 a novembro de 2022.
- Gráfico 7 - Perfil do corpo funcional.
- Gráficos 8 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da Ebserh.
- Gráfico 9 - Valores dos investimentos em infraestrutura e equipamentos em milhões.
- Gráfico 10 - Percentuais de investimentos em infraestrutura e equipamentos em milhões de R\$.
- Gráfico 11 - Valores das locações de imóveis em milhões.
- Gráfico 12 - Valores das locações de equipamentos em milhões.

Relatório Integrado 2022 | Elementos pré-textuais

Gráfico 13 - Controle e evolução da cessão de bens.

Gráfico 14 - Planejamento DTI Administração Central e Hospitais.

Gráfico 15 - Extrato do Painel de Informações Orçamentárias e Financeiras da Ebserh.

Gráfico 16 - Evolução das emendas parlamentares na Ebserh.

Gráfico 17 - Orçamento da Rede Ebserh 2020-2022 em bilhões de R\$.

Gráfico 18 - Principais linhas de investimentos da Rede Ebserh em 2022.

Gráfico 19 - Orçamento Rehuf 2020-2022 por grupo de despesa.

Gráfico 20 - Orçamento Rehuf 2020-2022 com detalhamento dos valores de Emendas Parlamentares.

Figuras

Figura 1 - Grandes entregas da Ebserh.

Figura 2 - Grandes números de Ensino e Pesquisa da Rede Ebserh.

Figura 3 - Grandes números de atenção à saúde da Rede Ebserh.

Figura 4 - Resumo financeiro de 2022.

Figura 5 - UTI Neonatal do CH-UFC.

Figura 6 - Ambiente de atuação da Ebserh..

Figura 7 - Ensino e atenção à saúde, as principais missões da Ebserh.

Figura 8 - Organograma da Ebserh.

Figura 9 - Mapa das unidades hospitalares da Rede Ebserh.

Figura 10 - Unidade da Mulher e da Criança anexa ao HU-UFGD, em Dourados-MS.

Figura 11 - Ambiente interno - atores do campo de prática.

Figura 12 - Cadeia de valor atual.

Figura 13 - Ciclo do gerenciamento de riscos da Ebserh.

Figura 14 - Ambientes de gerenciamento de riscos, linhas de defesa e instâncias de controle.

Figura 15 - Total de apontamentos.

Figura 16 - Alguns instrumentos de governança corporativa.

Figura 17 - Painel de Marcos de Conformidade Ebserh, atualizado para 2023.

Figura 18 - Certificado IG-Sest 2022.

Figura 19 - CONJUR 2.0.

Figura 20 - efeitos esperados da nova CONJUR.

Figura 21 - Fase de implementação da estrutura organizacional da CCS.

Figura 22 - Você pode acompanhar o dia-a-dia da Empresa por meio das mídias.

Figura 23 - Ambiente do setor público em que a Ebserh está inserida.

Figura 24 - A mais nova unidade filiada a Rede Ebserh, o HU-Unifap, em Macapá-AP.

Figura 25 - Mapa estratégico Ebserh 2018-2023.

Figura 26 - Ensino baseado em simulação.

Figura 27 - Logo do programa de iniciação tecnológica da Rede Ebserh.

Figura 28 - Desempenho de atenção à saúde da Ebserh em 2022.

Figura 29 - Estrutura da primeira página do Boletim Vigilância em Foco Covid-19.

Figura 30 - Interface do Catálogo de Tecnologias em Saúde da Rede Ebserh.

Figura 31 - Logo do programa Registra mais Ebserh.

Figura 32 - Painéis e sistemas desenvolvido pela DEPAS.

Relatório Integrado 2022 | Elementos pré-textuais

Figura 33 - Tela inicial do Painel da Contratualização Hospitalar na Rede Ebserh.

Figura 34 - Tomada de decisão baseada em evidências.

Figura 35 - Força de trabalho da Ebserh.

Figura 36 - A força de trabalho é o maior patrimônio da Ebserh.

Figura 37 - Processos de contratações no exercício 2022, considerando 38 UASGs em valores.

Figura 38 - Gestão de suprimentos.

Figura 39 - Gestão de suprimentos.

Figuras 40 - Logo do sistema SIADS.

Figura 41 - Painel dos bens móveis da Rede Ebserh.

Figura 42 - Unidade de patrimônio, planejamento e dimensionamento e de almoxarifado.

Figura 43 - Normas publicadas ou atualizadas ao longo de 2022.

Figura 44 - Painéis de informação de dados assistenciais e de gestão.

Figura 45 - Sala do Núcleo de Operações e Controle de TI da Ebserh

Figura 46 - Modelo de container Data Center.

Figura 47 - A transformação digital da Ebserh alcança o bem-estar dos pacientes.

Figura 48 - O relacionamento com o Congresso Nacional possibilita a ampliação do volume de recursos para a saúde da população.

Figura 49 - Energia solar, uma solução para o futuro sustentável.

Figura 50 - Política Ambiental a mais recente política da Ebserh.

Figura 51 - Painel de Informações Orçamentárias e Financeiras.

Figura 52 - Peças do calendário afirmativo da Ebserh.

Figura 53 - Peças do calendário afirmativo da Ebserh.

Figura 54 - A força de trabalho da Ebserh é composta por 71% de mulheres, retratando o percentual do mercado de saúde nacional.

Figura 55 - A Rede Ebserh contribui com os ODS da Agenda 2030 da ONU.

Figura 56 - Santiago Teixeira nasceu no HU-UFPEL, o HUF do extremo sul do País.

Figura 57 - Materialidade deste relatório.

Figura 58 - *Word cloud* deste relatório.

Sumário

Capítulo I - Mensagem do Dirigente Máximo	09
Mensagem do Presidente da Ebserh	10
Capítulo II - Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo	14
Identificação da Ebserh	15
Ambiente de atuação	17
Escolha dos temas do relatório	18
Estrutura organizacional	19
Distribuição dos HUFs da Rede Ebserh	20
Endereços dos HUFs	21
Estrutura de Governança	24
Modelo de negócios	26
Fontes de financiamento	26
Cadeia de valor e processos	27
Políticas e programas de governo	28
Capítulo III – Riscos, oportunidades e perspectivas	29
Gestão de riscos, oportunidades e perspectivas	30
Controles internos	32
Conformidade	39
Auditorias	41
Consultoria Jurídica	42
Ouvidoria e canais de denúncia	44
Comunicação Social	46
Perspectivas	51
Capítulo IV- Governança, Estratégia e Desempenho	52
Governança	53
Estratégia	56
Desempenho - Ensino	60
Desempenho - Pesquisa	65
Desempenho - Atenção à saúde	66
Desempenho - Gestão de Pessoas	78
Desempenho - Administração e Infraestrutura	86
Desempenho - Tecnologia da Informação	100
Desempenho - Assessoria Parlamentar	107
Sustentabilidade Ambiental	109
Capítulo V - Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis	112
Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil	113
Anexos I - Informações complementares	123
Direitos Humanos	124
Agenda ESG: promoção dos ODS da Agenda 2030 da ONU	128
Valor Público da Ebserh	129
Anexo II - Conclusão	131
Materialidade	132
Considerações finais	134

Capítulo I

Mensagem do Dirigente Máximo

Relatório Integrado 2022 | Mensagem do Presidente da Ebserh

Começo o relatório deste ano com a frase de encerramento do ano anterior:

"Ao relembrar o ano que se encerrou há pouco (2021), surpreendemo-nos com o que essa imensa força de trabalho foi capaz de realizar. Essa reflexão aumenta a vontade de fazer mais e melhor em 2022. E faremos!"

E fizemos!

O arrefecimento da Covid-19 permitiu à Rede Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) retomar grande parte de suas atividades e direcionar esforços em busca da rotina e normalidade que caracterizavam a fase pré-pandemia, com os efeitos dos ensinamentos colhidos durante a crise de 2020 e 2021.

O maior fator de sucesso para essa empreitada foi, sem sombra de dúvida, o valor da nossa gente. É fato que crises reservam oportunidades para inovações, porém, as melhores soluções só encontram eco em profissionais capacitados e motivados, como os que integram os quadros desta Empresa. Assim, foi possível alcançar as metas ousadas estabelecidas no Plano de Negócios, cujo ciclo (2019-2023) será concluído no próximo ano, quando será realizado um novo planejamento quinquenal.

Num breve resumo, este ano a Rede Ebserh, ao proporcionar excelente campo de prática em 1.072 programas de residência médica e uni/multiprofissional, com 8.104 alunos e profissionais de saúde, realizou cerca de 16,3 milhões de exames; 5,7 milhões de consultas; 335 mil internações; e 190 mil cirurgias. Os detalhes desses números e de como foram alcançados, estão descritos neste relato.

Em 2022, o ensino recebeu consistentes investimentos que permitiram a qualificação dos espaços, além da definição da infraestrutura necessária para essa importante função voltada para a formação do profissional de saúde. Em síntese, esta Estatal, ao tempo em que salvava vidas, também viabilizou as melhores condições possíveis para a comunidade acadêmica fazer dos Hospitais Universitários Federais (HUFs) filiados o campo de prática adequado para graduandos, residentes e pesquisadores desenvolverem seus conhecimentos.

Ainda, no ambiente interno, para que isso acontecesse, houve rebuscado planejamento orçamentário e financeiro, o qual se desenvolveu atrelado a objetivos previamente definidos e coordenados com cada unidade hospitalar. Paralelamente, a administração da infraestrutura foi desempenhada com assinalada responsabilidade e esforços integrados. As atualizações tecnológicas foram expressivas e acompanharam o avanço que ocorre no Brasil e no mundo. Mais uma vez, a gestão de pessoal pautou-se pelo respeito e pela humanização.

No ambiente externo a Ebserh manteve suas portas abertas para estreitar laços com a sociedade, em particular com reitores, gestores do Sistema Único de Saúde (SUS) e lideranças políticas locais, sempre pautada pela transparência, integridade e ética, e cooperando, por exemplo, com a incorporação à Rede do hospital da Universidade Federal do Amapá (HU-Unifap). No hemisfério norte do território brasileiro surgiu uma nova ilha de modernidade em saúde, premissa que será comprovada no futuro.

Ações estratégicas como essa do Amapá consideram, a todo momento, a sustentabilidade para facultar a perenidade da Rede, uma das intenções da Lei 12.550/2011 (Lei de Criação da Ebserh), que teve como principal objetivo superar os desafios estruturais que afetavam os HUFs, para que essas unidades pudessem proporcionar melhor ensino, pesquisa e assistência à saúde, tornando-se excelentes campos de prática com eficiente gestão hospitalar.

Ao final de quatro anos de gestão, apresento a consecução de muitos objetivos estruturantes para a continuidade do nosso propósito, incluindo demandas sobrestadas pelo enfrentamento da pandemia. Por outro lado, foi com muito orgulho que acompanhei o resultado diário de nossas ações, motivo pelo qual deduzo o seguinte: cuidar bem para cuidar sempre!

Relatório Integrado 2022 | Mensagem do Presidente da Ebserh

Neste momento em que ocorre a transição, vejo que a construção desses últimos 11 anos continuará, porque foi o labor de sucessivos gestores, de ontem e de hoje, que fez a Ebserh ser o que é: uma organização que serve ao Estado e é um poderoso instrumento de transformação da saúde dos brasileiros.

A partir dessas reflexões, pode-se admitir que o impossível não é um limite definido pelos ditames materiais, mas pela força de vontade imanente em cada ser humano disposto a ajudar o próximo. Na Ebserh, nosso pessoal é assim.

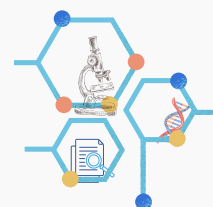
Antes de concluir, destaco que este Relatório de Gestão 2022 alinha-se ao modelo do relato integrado do TCU, com o entendimento que a Governança Pública, por meio da liderança, estratégia e controle é essencial para o atingimento dos objetivos estratégicos da Ebserh, permitindo gerar o valor público que a sociedade espera. E a governança da Ebserh é, de fato uma referência, reconhecida pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest), em seu indicador de Governança, que consagrou a Empresa, pela primeira vez em sua história, no Nível 1, com a nota, 9,79, revelando a seriedade como nossas ações são conduzidas. Assim, asseguramos a integridade das informações aqui contidas, no que diz respeito a sua fidedgnidade, precisão e completude.

Por fim, durante quatro anos de gestão, sempre visualizei nossas unidades hospitalares além do valor público gerado para a sociedade. Vejo-as como verdadeiros portais que se abrem para quem procura esperança, muitas vezes nos momentos difíceis da vida, e a encontra na excelência e na qualidade dos nossos serviços.

Boa leitura!



Ensino



Pesquisa

EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS



**Ensinar para
transformar o
cuidar.**



**Atenção à
saúde**

Figura 1: grandes entregas da Ebserh.



Figura 2: grandes números de Ensino e Pesquisa da Rede Ebserh. Fonte - Diretoria de Ensino, Pesquisa e Atenção à Saúde (DEPAS). Atualização: janeiro de 2022.



Figura 3: grandes números de atenção à saúde da Rede Ebserh. Nota - Sistemas de Ambulatórios do SUS, SIH/SUS. Dados extraídos por meio do Tabwin/Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS)/MS. Produção Ambulatorial e Hospitalar apresentada de janeiro a outubro de 2022. Total de leitos relativos a dezembro/22.

Quadro Atual 60.933

Empregados Efetivos (CLT) 40.396	Servidores Universitários (RJU) 19.131	Cedidos à EBSEH 1.047	Empregados Temporários - PSS Regular 232
Comissionados Sem Vínculo 57	Precarizados 0	Dirigentes Estatutários 6	Empregados Temporários - PSS Emergencial 64

Tabela 1: efetivos de colaboradores que atuam em atividades finalísticas, de apoio e administrativas. Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP). Atualização: 03/01/23.

Visão

Ser referência nacional no ensino, na pesquisa, na extensão e na inovação no campo da saúde, na assistência pública humanizada e de qualidade em média e alta complexidade, e na gestão hospitalar, atuando de forma integrada com a Universidade e contribuindo para o desenvolvimento de políticas públicas de saúde.



Figura 4: resumo financeiro de 2022. Fonte - Diretoria de Orçamento e Finanças (DOF). Atualização: 31/12/22.

Capítulo II

Visão geral
organizacional e
ambiente externo

Propósito e visão

A Rede Ebserh é a maior rede de hospitais públicos do Brasil, com atividades que unem dois dos maiores desafios para o governo: educação e saúde.

O propósito da Empresa é: *"Ensinar para transformar o cuidar."*

Sua visão, repete-se, é *"Ser referência nacional no ensino, na pesquisa, na extensão e na inovação no campo da saúde, na assistência pública humanizada e de qualidade em média e alta complexidade e na gestão hospitalar, atuando de forma integrada com as Universidades e contribuindo para o desenvolvimento de políticas públicas de saúde."*

A Ebserh é uma empresa pública vinculada ao Ministério da Educação (MEC), criada pela lei nº 12.550, de 15 de dezembro de 2011, com a finalidade de prestar serviços gratuitos de assistência médico-hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico à comunidade, assim como prestar às instituições públicas federais de ensino ou instituições congêneres serviços de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, ao ensino-aprendizagem e à formação de pessoas no campo da saúde pública, com a observância da autonomia universitária, nos termos do art. 207 da Constituição Federal.



Figura 05: UTI Neonatal do CH-UFC.

Acesse a Lei 12.550/2011, Lei de Criação da Ebserh

Relatório Integrado 2022 | Identificação da Ebserh

Com base na lei de criação da Ebserh, as competências da Estatal são as seguintes:

- a. administrar unidades hospitalares, bem como prestar serviços de assistência médico-hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico à comunidade, no âmbito do SUS;
- b. prestar às Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes) e a outras instituições congêneres serviços de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, ao ensino-aprendizagem e à formação de pessoas no campo da saúde pública, mediante as condições fixadas no estatuto social;
- c. apoiar a execução de planos de ensino e pesquisa de Ifes e de outras instituições congêneres, cuja vinculação com o campo da saúde pública ou com outros aspectos da sua atividade torne necessária essa cooperação, em especial na implementação das residências médica, multiprofissional e em área profissional da saúde, nas especialidades e regiões estratégicas para o SUS;
- d. prestar serviços de apoio à geração do conhecimento em pesquisas básicas, clínicas e aplicadas nos HUFs e a outras instituições congêneres;
- e. prestar serviços de apoio ao processo de gestão dos HUFs e a outras instituições congêneres, com implementação de sistema de gestão único com geração de indicadores quantitativos e qualitativos para o estabelecimento de metas; e
- f. exercer outras atividades inerentes às suas finalidades, nos termos do seu estatuto social.

O modelo de negócios da Ebserh a insere em dois ambientes distintos:

a. Ambiente Externo:

1) nível federal: o Ministério da Educação (MEC), o Ministério da Saúde (MS), o Ministério da Economia (ME), as Ifes e o Tesouro Nacional; e

2) no nível estadual e municipal: os Gestores do SUS.

b. Ambiente Interno:

- HUFs, residentes, estudantes, profissionais de saúde, docentes e pacientes do SUS.

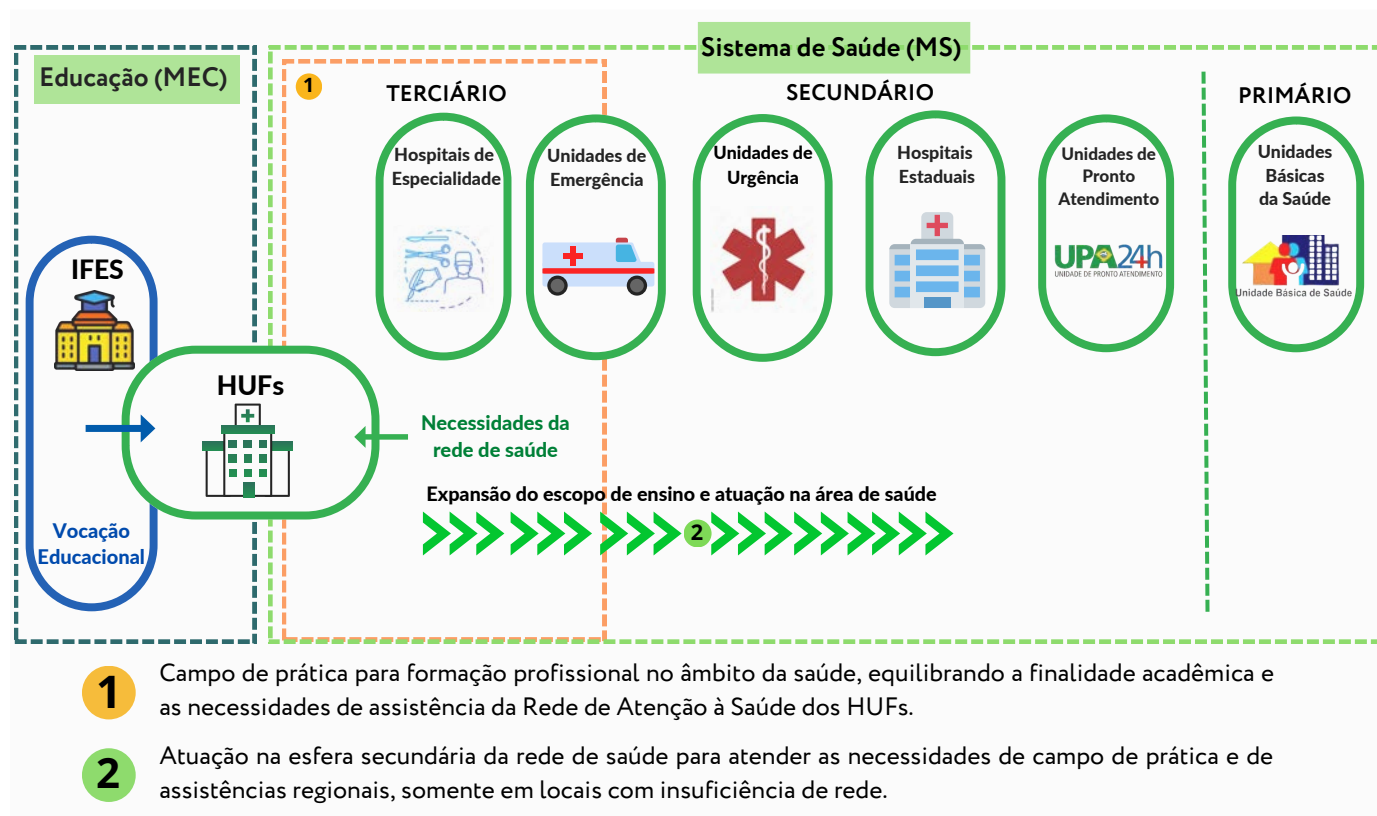


Figura 6: ambiente de atuação da Ebserh.

Relatório Integrado 2022 | Ambiente de atuação

É importante ressaltar que a Ebserh é uma empresa estatal dependente da União, com o dever de prestar serviços de assistência à saúde de forma integral e exclusivamente inseridos no âmbito do SUS, com o objetivo de proporcionar as melhores condições para a formação dos profissionais de saúde (campo de prática), tudo com fiel observação à autonomia universitária.

A Rede Ebserh está inserida no Sistema Público de Saúde Brasileiro, amparado pelo art. 196 da Constituição Federal, que dispõe que *a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação*.

Um dos fatores que sustentam o aumento da demanda por serviços de saúde de alta complexidade é a transição demográfica observada no Brasil, com repercussões no aumento de condições crônicas na população.

Ainda assim, o Sistema demonstrou o acerto em sua criação e resiliência, diante de crises, como a da Covid-19, uma vez que permitiu o tratamento da doença de forma gratuita e massiva. A participação da Ebserh nesse cenário validou essa iniciativa do Estado Brasileiro.

A organização dos serviços assistenciais do SUS se dá com base no modelo de hierarquização das ações e serviços de saúde por níveis de complexidade (cuidados primário, secundário e terciário), com regulação de acesso gerenciada pelo gestor local, conforme Figura 6. Dentre os provedores de saúde, destacam-se os hospitais de ensino.

Nesse contexto, os HUFs integram a Rede de Atenção à Saúde (RAS) e contribuem de forma significativa para a oferta de serviços de alta complexidade no Brasil.

Os HUFs são centros de referência na produção e disseminação do conhecimento científico e tecnológico, de maneira consolidada.

No ambiente externo em que se insere, a Estatal tem a possibilidade de atuar de maneira qualificada e propositiva na interlocução com o MEC e MS, contribuindo com a evolução das políticas públicas com seu conhecimento assistencial e científico.

Além do exposto, somos uma referência nacional em produção científica e tecnológica, com alto grau de atratividade para parcerias com a indústria, seja para desenvolvimento de novas técnicas, protocolos e medicamentos, seja para testes de equipamentos e disseminação de novas tecnologias; além do potencial de se ter ganhos de escala em ações coordenadas entre os HUFs por meio, por exemplo, de compras estratégicas e centralizadas.

Isto posto, uma oportunidade que está sendo explorada cada vez mais é a capacidade de atuar em rede.

No âmbito dos fornecedores, cabe mencionar que as aquisições em escala favorecem a negociação com base em descontos sobre volume. Ademais, os HUFs representam uma oportunidade prioritária para o setor produtivo oferecer artigos no âmbito do setor público e disseminar seus produtos para futuros clientes.

Em um breve resumo, as principais oportunidades econômicas para o setor produtivo são:

- a. centralização das compras estratégicas com incremento de volume e participação em negociações com fornecedores nacionais, em condições mais vantajosas do que se fossem realizadas isoladamente; e
- b. atratividade para o estabelecimento de convênios, no sentido de fornecer auxílio na condução de pesquisas, testes e disseminação de novos produtos e tecnologias.

Sob a óptica dos pacientes, destaca-se a responsabilidade social da Empresa como centro de excelência de referência na prestação de serviço assistencial e de ensino e pesquisa na rede pública. Por isso, as principais possibilidades estão no alinhamento contínuo com as melhores práticas e a vanguarda do conhecimento acadêmico e tecnológico, bem como o acesso ao maior número de casos de alta complexidade.

Relatório Integrado 2022 | Escolha dos temas do relatório

Por outro lado, por raízes históricas relacionadas ao financiamento dos HUFs, as pressões financeiras foram responsáveis por conduzir a maioria de suas ações para o atendimento das demandas contratualizadas com o gestor do SUS, em detrimento ao ensino e à pesquisa. Por essa razão, a gestão da Empresa tem trabalhado de forma a resgatar a missão de ensino dos hospitais, consoante com sua missão.

Escolha dos temas deste relatório: quantificação e avaliação

A escolha dos temas a serem incluídos neste relatório foi feita com base no exercício de 2022, em conjunto com as áreas técnicas, listando os mais relevantes e de interesse de prestação de contas para a sociedade. Veja na Conclusão o tópico relacionado à Materialidade.

Dentro desse contexto, as áreas de ensino e de atenção à saúde, que basicamente fundamentaram a criação da Empresa, ocuparam maior espaço no relato, seguida pela área de gestão de pessoas, pela sua importância e, sob esse mesmo ponto de vista, seguiram-se a administração e infraestrutura, a tecnologia da informação e o relacionamento com o Congresso Nacional, que dão suporte à primeira.

Por determinação normativa, o segmento orçamentário e financeiro é contemplado com um capítulo exclusivo, o qual é atualizado logo após o encerramento do exercício.

Os principais elementos que compõem este relatório são quantificados em fontes institucionais, como o Sistema Integrado de Administração Financeira, Sistema Integrado de Administração de Pessoal, sistemas de processamento de dados do DATASUS, dentre outros. Quando os dados são originados na própria Empresa, as fontes são indicadas.



Figura 7: ensino e atenção à saúde, as principais missões da Ebserh.

Relatório Integrado 2022 | Estrutura Organizacional

Desde a criação da Empresa, o crescente amadurecimento corporativo exigiu o aprimoramento no quadro organizacional, com foco no desempenho da governança.

Os organogramas dos HUFs passaram por um processo de modernização e padronização nos últimos 3 anos, para maior contribuição com o planejamento estratégico. Na Administração Central também houve o ajuste de algumas estruturas organizacionais.

Em 2022, implementou-se a nova estrutura organizacional dos hospitais das Universidades Federais do Paraná (UFPR), do Ceará (UFC), da Bahia (UFBA), do Rio Grande do Norte (UFRN) e de Campina Grande (UFCG) no âmbito do projeto estratégico de implementação dos complexos hospitalares na Rede Ebserh.

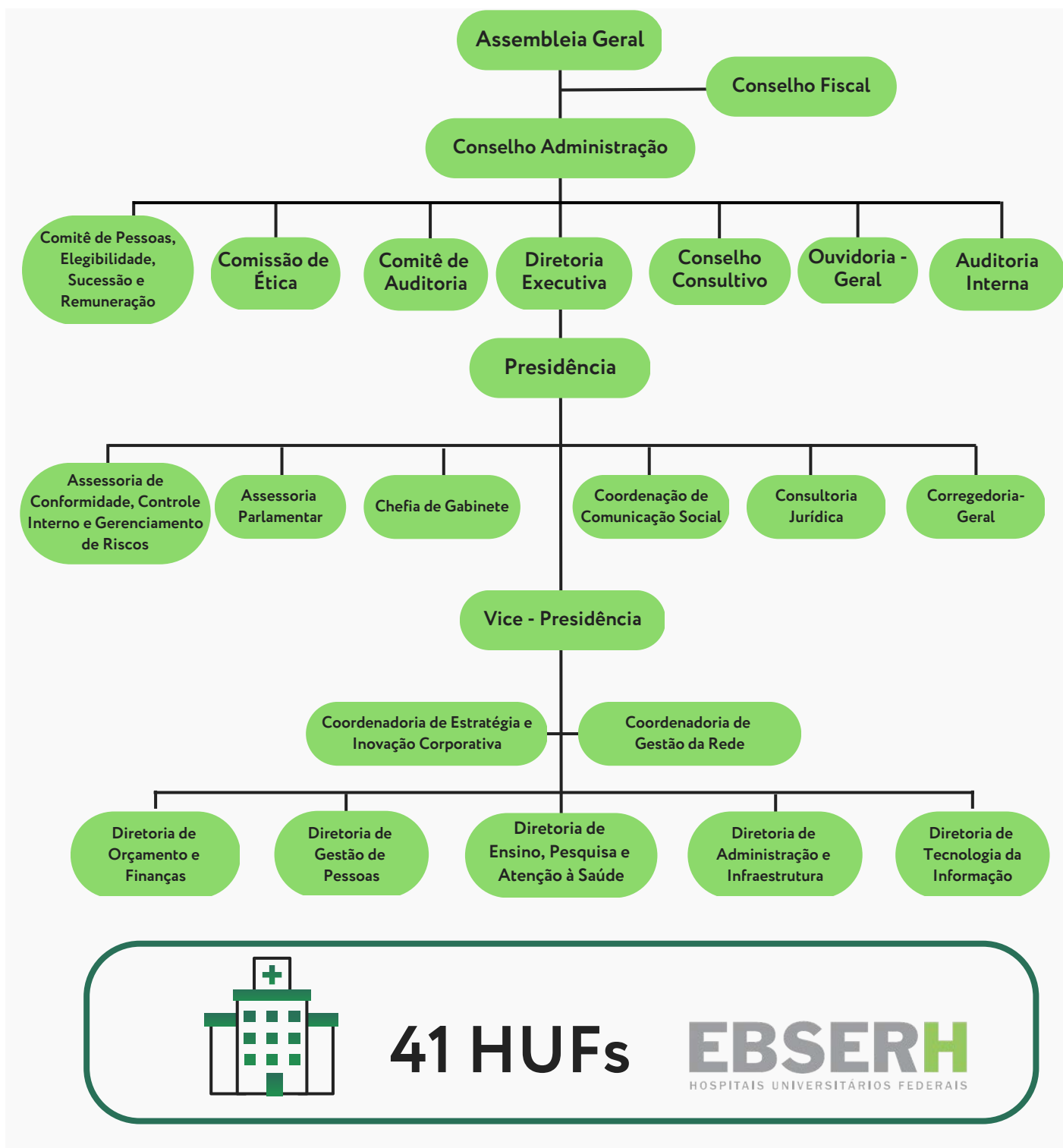


Figura 8: organograma da Ebserh.

Relatório Integrado 2022 | Distribuição dos HUFs da Rede Ebserh

Em 11 anos de existência, a Empresa constituiu a maior rede de hospitais públicos do Brasil, com atendimento 100% SUS. Cada unidade possui uma trajetória singular, em 24 unidades da federação onde se localizam. A Estatal aproveita sua capilaridade para obter os melhores resultados de ações conjuntas, fortes e coordenadas para materializar o seu propósito. A Administração Central da Ebserh está localizada em Brasília-DF, no Setor Comercial Sul (SCS), Quadra 09, Lote C, Ed. Parque Cidade Corporate, Bloco C, 1º ao 3º pavimento, CEP: 70.308-200. Telefone: (61) 3255-8900. A comunicação direta com a sociedade se dá por meio do site eletrônico <https://www.gov.br/ebserh/pt-br>. O mapa da Figura 9 e a Tabela 2 mostram a distribuição dos hospitais pelo País, as universidades às quais se vinculam, as siglas que identificam cada unidade, a sua localização e o seu site eletrônico.



Figura 9: mapa das unidades hospitalares da Rede Ebserh.

Relatório Integrado 2022 | Endereços dos HUFs

Região	Hospital	Universidade	Sigla Completa	Localização	Site Eletrônico
Centro-Oeste	Hospital das Clínicas da UFG	Universidade Federal de Goiás	HC-UFG	Primeira Avenida, Setor Leste Universitário, Caixa Postal 1.031 - Goiânia - GO, CEP: 74.605-020	https://www.gov.br/EBSERH/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-centro-oeste/hc-ufg
	Hospital Universitário da Grande Dourados	Universidade Federal da Grande Dourados	HU-UFGD	Rua Ivo da Rocha, 558, Bairro Altos do Indaia - Dourados - MS, CEP: 79.823-501	https://www.gov.br/EBSERH/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-centro-oeste/hu-ufgd
	Hospital Universitário de Brasília	Universidade Federal de Brasília	HUB-UnB	Avenida L2 Norte, SGAN, Quadra 604/605 - Brasília - DF, CEP: 70.840-901	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-centro-oeste/hub-unb
	Hospital Universitário Júlio Müller	Universidade Federal do Mato Grosso	HUJM-UFMT	Rua Luiz Philipe Pereira Leite, s/n, Bairro Alvorada - Cuiabá - MT, CEP: 78.048-902	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-centro-oeste/hujm-ufmt
Nordeste	Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian	Universidade Federal de Mato Grosso	Humap-UFMS	Avenida Senador Felinto Muller, 355 - Vila Ipiranga - Campo Grande - MS, CEP: 79.080-190	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-centro-oeste/humap-ufms
	Hospital Universitário Professor Alberto Antunes	Universidade Federal de Alagoas	HUPAA-Ufal	Avenida Lourival Melo Mota, s/n, Tabuleiro do Martins - Maceió - AL, CEP: 57.072-900	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hupaa-ufal
	Hospital das Clínicas da UFPE	Universidade Federal de Pernambuco	HC-UFPE	Avenida Professor Moraes Rego, 1.235, Cidade Universitária - Recife - PE, CEP: 50.670-901	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hc-ufpe
	Hospital Universitário Alcides Carneiro	Universidade Federal de Campina Grande	HUAC-UFCG	Rua Carlos Chagas, s/n, Campina Grande - PB, CEP: 58.107-670	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/huac-ufcg
	Hospital Universitário Ana Bezerra	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Huab-UFRN	Praça Tequinha Farias, 13, Centro - Santa Cruz - RN, CEP: 59.200-000	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/huab-ufrn
	Hospital de Ensino Dr. Washington Antônio de Barros	Universidade Federal do Vale São Francisco	HU-Univasf	Avenida José de Sá Maniçoba, s/n, Centro - Petrolina - PE, CEP: 56.304-205	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hu-univasf
	Hospital Universitário de Lagarto	Universidade Federal de Sergipe	HUL-UFS	Av. Marechal Rondon, s/n, Jardim Rosa Elze, São Cristóvão - SE, CEP: 49.100-000	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hul-ufs
	Hospital Universitário de UFS	Universidade Federal de Sergipe	HU-UFS	Rua Cláudia Batista, s/n, Bairro Cidade Nova - Aracaju - SE, CEP: 49.060-108	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hu-ufs
	Hospital Universitário da UFMA	Universidade Federal do Maranhão	HU-UFMA	Rua Barão de Itapary, 227, Centro - São Luís - MA, CEP: 65.020-070	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hu-ufma
	Hospital Universitário do Piauí	Universidade Federal do Piauí	HU-UFPI	Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, s/n SG 07, Ininga - Teresina - PI, CEP: 64.049-550	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hu-ufpi
	Hospital Universitário Júlio Bandeira	Universidade Federal de Campina Grande	HUJB-UFCG	Avenida José Rodrigues Alves, 305, Edmilson Cavalcante - Cajazeiras - PB, CEP: 58.900-000	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hujb-ufcg
	Hospital Universitário Lauro Wanderley	Universidade Federal de Campina Grande	HULW-UFPB	Campus I, s/n - Cidade Universitária - João Pessoa - PB, CEP: 58.059-900	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hulw-ufpb
	Hospital Universitário Professor Edgard Santos	Universidade Federal da Bahia	Hupes-UFBA	Rua Doutor Augusto Viana, s/n - Canela - Salvador - BA, CEP: 40.110-060	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hupes-ufba
	Hospital Universitário Onofre Lopes	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Huol-UFRN	Avenida Nilo Peçanha, 620, Bairro Petrópolis - Natal - RN, CEP: 59.012-300	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/huol-ufrn

Relatório Integrado 2022 | Endereços dos HUFs

Região	Hospital	Universidade	Sigla Completa	Localização	Site Eletrônico
Nordeste	Complexo Hospitalar da UFC (Hospital Universitário Walter Cantídio)	Universidade Federal do Ceará	CH-UFC (HUWC-UFC)	Rua Capitão Francisco Pedro, 1.290 - Rodolfo Teófilo - Fortaleza - CE, CEP: 60.430-372	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/ch-ufc
	Complexo Hospitalar da UFC (Maternidade Escola Assis Chateaubriand)	Universidade Federal do Ceará	CH-UFC (Meac-UFC)	Rua Coronel Nunes de Melo, S/N, Rodolfo Teófilo, CEP: 60.430-270	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/ch-ufc
	Maternidade Climério de Oliveira	Universidade Federal da Bahia	MCO-UFBA	Rua do Limoeiro, 137 - Nazaré - Salvador - BA, CEP: 40.055-150	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/mco-ufba
	Maternidade Escola Januário Cicco	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	MEJC-UFRN	Avenida Nilo Peçanha, 259, Bairro Petrópolis - Natal - RN, CEP: 59.012-300	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/mejc-ufrn
Norte	Hospital de Doenças Tropicais	Universidade Federal do Tocantins	HDT-UFT	Rua José de Brito Soares, 1.015 - Setor Anhanguera - Araguaína - TO, CEP: 77.818-530	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-norte/hdt-uft
	Complexo Hospitalar Universitário da UFPA (Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza)	Universidade Federal do Pará	CHU-UFPA	Rua Augusto Corrêa nº 01 - Bairro Guamá - Belém - PA, CEP: 66.075-110	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-norte/chu-ufpa
	Complexo Hospitalar Universitário da UFPA (Hospital Universitário João de Barros Barreto)	Universidade Federal do Pará	CHU-UFPA (HUIBB)	Rua dos Mundurucus, 4487 - Bairro Guamá - Belém - PA, CEP: 66.073-000	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-norte/chu-ufpa
	Hospital Universitário Getúlio Vargas	Universidade Federal do Amazonas	HUGV-Ufam	Avenida Apurina, 4 Praça 14 de Janeiro - Manaus - AM, CEP: 69.020-170	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-norte/hugv-ufam
	Hospital Universitário da Unifap	Universidade Federal do Amapá	HU-UNIFAP	Rod. Juscelino Kubitschek, km 02 - Jardim Marco Zero, Macapá - AP, 68903-419	https://www.gov.br/EBSERH/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-norte/hu-unifap
Sudeste	Hospital de Clínicas de Uberlândia	Universidade Federal de Uberlândia	HC-UFU	Av. Fernando Ferrari, 514 - Goiabeiras - Vitória - ES, CEP: 29.075-910	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hc-ufu
	Hospital das Clínicas da UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais	HC-UFMG	Avenida Professor Alfredo Balena, 110, Bairro Santa Efigênia - Belo Horizonte - MG, CEP: 30.130-100	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hc-ufmg
	Hospital de Clínicas da UFTM	Universidade Federal do Triângulo Mineiro	HC-UFTM	Avenida Getúlio Guarita, s/n, Nossa Senhora da Abadia - Uberaba - MG, CEP: 38.025-440	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hc-uftm
	Hospital Universitário Antonio Pedro	Universidade Federal Fluminense	Huap-UFF	Rua Marques de Paraná, 303 - Centro - Niterói - RJ, CEP: 24.033-900	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/huap-uff
	Hospital Universitário Cassiano Antonio de Moraes	Universidade Federal do Espírito Santo	Hucam-Ufes	Avenida Marechal Campos, 1355, Santa Celília, Vitória - ES, CEP: 29.043-260	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hucam-ufes
	Hospital Universitário da UFJF	Universidade Federal de Juiz de Fora	HU-UFJF	Rua Catulo Breviglieri, s/n, Bairro Santa Catarina - Juiz de Fora - MG, CEP: 36.036-110	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hu-ufjf
	Hospital Universitário da UFSCar	Universidade Federal de São Carlos	HU-UFSCar	Rua Luís Vaz de Camões, 111, Vila Celina - São Carlos - SP, CEP: 13.566-448	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hu-ufscar
	Hospital Universitário Gaffrée e Guinle	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	HUGG- Unirio	Rua Mariz e Barros, 775, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ, CEP: 20.270-001	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hugg-unirio

Relatório Integrado 2022 | Endereços dos HUFs

Região	Hospital	Universidade	Símbolo Completo	Localização	Site Eletrônico
Sul	Complexo do Hospital de Clínicas da UFPR (Hospital de Clínicas da UFPR)	Universidade Federal do Paraná	CHC-UFPR (HC)	Rua General Carneiro, 181 - Alto da Glória - Curitiba - PR, CEP: 80.060-900	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sul/chc-ufpr
	Complexo do Hospital de Clínicas da UFPR (Maternidade Victor Ferreira do Amaral)	Universidade Federal do Paraná	CHC-UFPR (HC)	Av. Iguaçu, 1.593 - Água Verde, Curitiba - PR, CEP: 80.060-00	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sul/chc-ufpr
	Hospital Escola da UFPEL	Universidade Federal de Pelotas	HE-UFPEL	Rua Professor Araújo, 538, Centro - Pelotas - RS, CEP: 96.020-360	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sul/he-ufpel
	Hospital Universitário de Santa Maria	Universidade Federal de Santa Maria	HUSM- UFSM	Avenida Roraima, 1.000, Prédio 22, Bairro Camobi - Santa Maria - RS, CEP: 97.105-900	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sul/husm-ufsm
	Hospital Universitário Doutor Miguel Riet Corrêa Junior	Universidade Federal de Rio Grande	HU-Furg	Rua Visconde de Paranaguá, 102, Centro, Rio Grande - RS, CEP: 96.200-190	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sul/hu-furg
	Hospital Universitário da UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina	HU-UFSC	R. Profa. Maria Flora Pausewang, s/n - Trindade, Florianópolis - SC, CEP: 88.036-800	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sul/hu-ufsc

Tabela 2: lista de HUFs da Rede Ebserh.



Figura 10 - unidade da Mulher e da Criança anexa ao HU-UFGR, em Dourados-MS.

Estatuto social e regimentos

Os valores organizacionais estão sempre em consolidação, ano após ano, e norteiam as práticas de Governança Corporativa na Ebserh.

A Governança consiste em um sistema decisório para melhorar a qualidade da gestão da Rede e preservar o seu valor como instituição e envolve o relacionamento com a sociedade e com as instâncias colegiadas de administração e de fiscalização. Seus fundamentos estão baseados nos princípios da Administração Pública.

Com o advento da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, que dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, houve a necessidade da Empresa revisar seu Estatuto Social. As principais alterações envolveram governança, estrutura organizacional, gestão de pessoas, requisitos para nomeação, objeto social e competências.

No contexto das adaptações convenientes e necessárias ao Governo, a Secretaria Especial de Desestatização, Desinvestimento e Mercados do ME, conjuntamente com a Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest/ME), houve a reforma do Estatuto Modelo das Empresas Estatais Federais, nos termos do art. 98, inciso VI, alínea “d” do Anexo I do Decreto nº 9.745, de 8 de abril de 2019.

Para a Sest/ME, o novo modelo deveria alinhar-se às diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), melhores práticas adotadas por empresas brasileiras de capital aberto e com recomendações emanadas por entidades especializadas em governança corporativa.

As adequações propostas pela Sest referiram-se aos seguintes temas: Comitê de Elegibilidade; composição do Conselho de Administração (CA); conflito de Interesses; Participações Societárias da Empresa; Presidência do CA; Políticas Públicas; e sucessão de Administradores e Conselheiros.

O Estatuto foi aprovado na Assembleia Geral Extraordinária, de 10 de novembro de 2020, conforme a Lei de Responsabilidade das Estatais.

O Regimento Interno da Administração Central da Rede Ebserh foi aprovado na 137ª Reunião Extraordinária do CA, em 14 de junho de 2022. Nesse ano também foi proposta a minuta de Regimento Interno dos Tipos Hospitalares da Rede Ebserh que se encontra em fase final de discussões.

Instâncias Estatutárias

A Ebserh conta com a Assembleia Geral, composta pela União, representada pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, nos termos do Decreto-Lei nº 147, de 3 de fevereiro de 1967, e os seguintes órgãos estatutários: CA; DIREX; Conselho Fiscal (CF); Conselho Consultivos; Comitê de Auditoria (COAUD); e Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração (CPESR).

A administração é exercida pelo CA e pela DIREX, com base nas atribuições do Estatuto Social. O CA é órgão de deliberação estratégica e colegiada, composto por nove membros eleitos pela Assembleia Geral, sendo formado por três membros do MEC, pelo Presidente da Empresa, um membro indicado pelo ME, dois membros indicados pelo MS, um representante dos empregados e um membro indicado pela Associação Nacional dos Dirigentes das Ifes. Deve ser composto por, no mínimo, dois membros independentes.

A DIREX é o órgão gestor central de administração e representação, cabendo-lhe assegurar o funcionamento regular da Estatal, em conformidade com a orientação geral traçada pelo CA. É composta pelo Presidente e Vice-Presidente da Empresa e até cinco Diretores, todos eleitos pelo CA.



[Acesse o Estatuto Social da Ebserh](#)

Relatório Integrado 2022 | Estrutura de Governança

O CF é o órgão permanente de fiscalização da Empresa, de atuação colegiada e individual. É composto por três membros efetivos e suplentes eleitos pela Assembleia Geral, sendo um membro indicado pelo Ministro de Estado da Educação, um membro indicado pelo Ministro de Estado da Saúde e um membro indicado pelo Ministro de Estado da Economia, como representante do Tesouro Nacional.

O Conselho Consultivo é órgão permanente da Ebserh para consulta, controle social e apoio à DIREX e ao CA, sendo composto pelo Presidente e pelos ex-presidentes efetivos, desde que não estejam no exercício de função gratificada ou cargo em comissão na Empresa.

O COAUD é órgão de assessoramento ao CA, auxiliando, entre outros, no monitoramento da qualidade das demonstrações financeiras, dos controles internos, da conformidade, do gerenciamento de riscos e das auditorias interna e independente. É composto por três membros, eleitos e destituídos pelo CA.

O CPESR assessora a União e o CA nos processos de indicação, de avaliação, de sucessão e de remuneração dos administradores, conselheiros fiscais e demais membros de órgãos estatutários. Com as alterações recentes no Estatuto Social esse Comitê agregou as competências previstas na Lei nº 13.303/2016 para o Comitê de Elegibilidade, em especial a opinião quanto à indicação de administradores, e deve auxiliar o CA no acompanhamento do plano de sucessão dos administradores e nas propostas relativas à política de pessoal e remuneração. É constituído por três membros integrantes do CA ou do COAUD.

A Auditoria Interna, a Assessoria de Conformidade, Controle Interno e Gerenciamento de Riscos (ACCIGR) e a Ouvidoria-Geral são outras unidades internas de Governança.

A Auditoria Interna é vinculada ao CA e, assim como a Ouvidoria-Geral e a ACCIGR, vincula-se diretamente ao Presidente, podendo ser conduzida por ele próprio ou por outro Diretor.

Quanto às ações relacionadas à tecnologia da informação, e visando ao adequado cumprimento de suas competências regimentais e legais, a Ebserh conta com o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação, que detém funções normativas, diretivas e fiscalizadoras das atividades associadas à infraestrutura e aos sistemas administrativos e assistenciais.

Na Administração Central, com base nas decisões da alta administração, o nível sob a DIREX atua por meio de Coordenadorias vinculadas à Presidência e às Diretorias. Sob os coordenadores estão as Chefias de Serviço, atuando com equipes que exercem papel fundamental na execução dos processos e atividades vinculadas aos objetivos táticos, gerando as métricas para a análise do desempenho organizacional.

Essa composição organizacional mencionada nesses últimos parágrafos orientam a gestão dos 41 HUFs da Rede, são prestados serviços relacionados às competências corporativas mediante contrato com as Ifes ou instituições congêneres.

Governança nos HUFs

O contrato de gestão com os HUFs estabelece, entre outras: as obrigações dos signatários; as metas de desempenho, indicadores e prazos de execução a serem observados pelas partes; a respectiva sistemática de acompanhamento e avaliação; e a previsão de que a avaliação de resultados obtidos, no cumprimento de metas de desempenho e observância de prazos pelas unidades da Empresa será usada para o aprimoramento de pessoal e melhorias estratégicas na atuação perante a população e as Ifes ou congêneres, visando ao melhor aproveitamento dos recursos.

A administração no nível dos hospitais se dá por meio das seguintes gerências: Superintendências, Gerências de Atenção à Saúde (GAS), duplicada nos Complexos Hospitalares; Gerências de Ensino e Pesquisa; Gerências Administrativa. No nível operacional, essas gerências subdividem-se em Divisões, Setores e Unidades, que atuam com equipes especializadas.

Relatório Integrado 2022 | Modelo de negócios

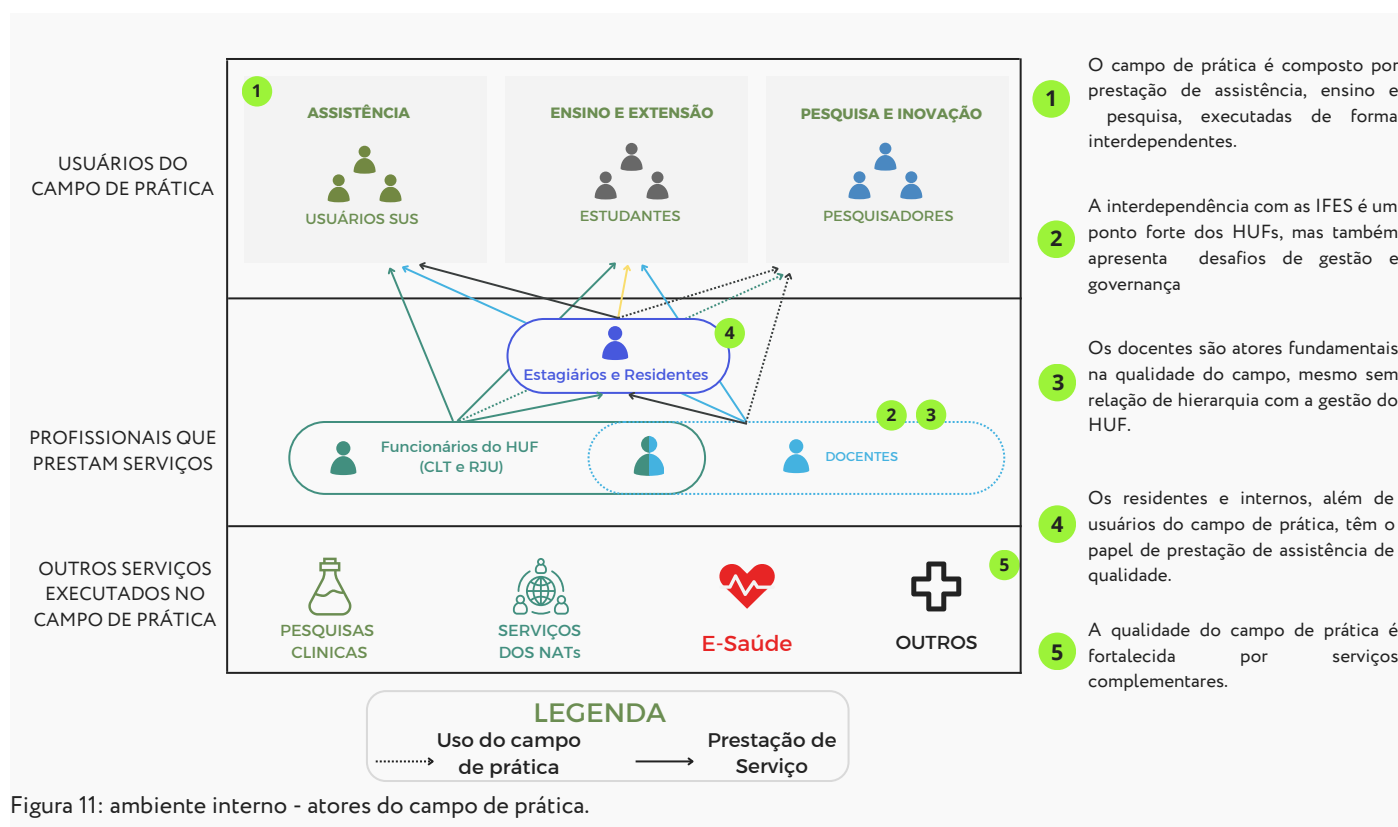


Figura 11: ambiente interno - atores do campo de prática.

Relatório Integrado 2022 | Fontes de financiamento

O capital social da Ebserh é R\$ 681.560.045,66, integralmente sob a propriedade da União.

De acordo com o Art. 7º do Estatuto Social da Empresa, suas receitas constituem de:

1. as dotações que lhe forem consignadas no orçamento da União;
2. as receitas decorrentes:
 - a) da prestação de serviços compreendidos em seu objeto;
 - b) da alienação de bens e direitos;
 - c) das aplicações financeiras que realizar;
 - d) dos direitos patrimoniais, tais como aluguéis, foros, dividendos e bonificações; e
 - e) dos acordos e convênios que realizar com entidades nacionais e internacionais.
3. doações, legados, subvenções e outros recursos que lhe forem destinados por pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou privado; e
4. rendas provenientes de outras fontes.

O seu orçamento anual é autorizado por meio do Volume V da Lei Orçamentária Anual (LOA), que contempla as unidades subordinadas ao MEC.

Além dessas fontes, os hospitais recebem recursos do MS, especialmente a remuneração pelos serviços prestados ao SUS, e outros recursos do MEC, principalmente a remuneração dos servidores do Regime Jurídico Único (RJU) ainda em atividade nas unidades e as bolsas de residência médica e multiprofissional.

Mais detalhes sobre as fontes de financiamento podem ser consultados na seção de Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis, no capítulo IV.

Relatório Integrado 2022 | Cadeia de valor e processos

Em 2021, foi aprovada na Diretoria Executiva (DIREX) e no CA a Arquitetura de Processos, representada pela Cadeia de Valor abaixo.

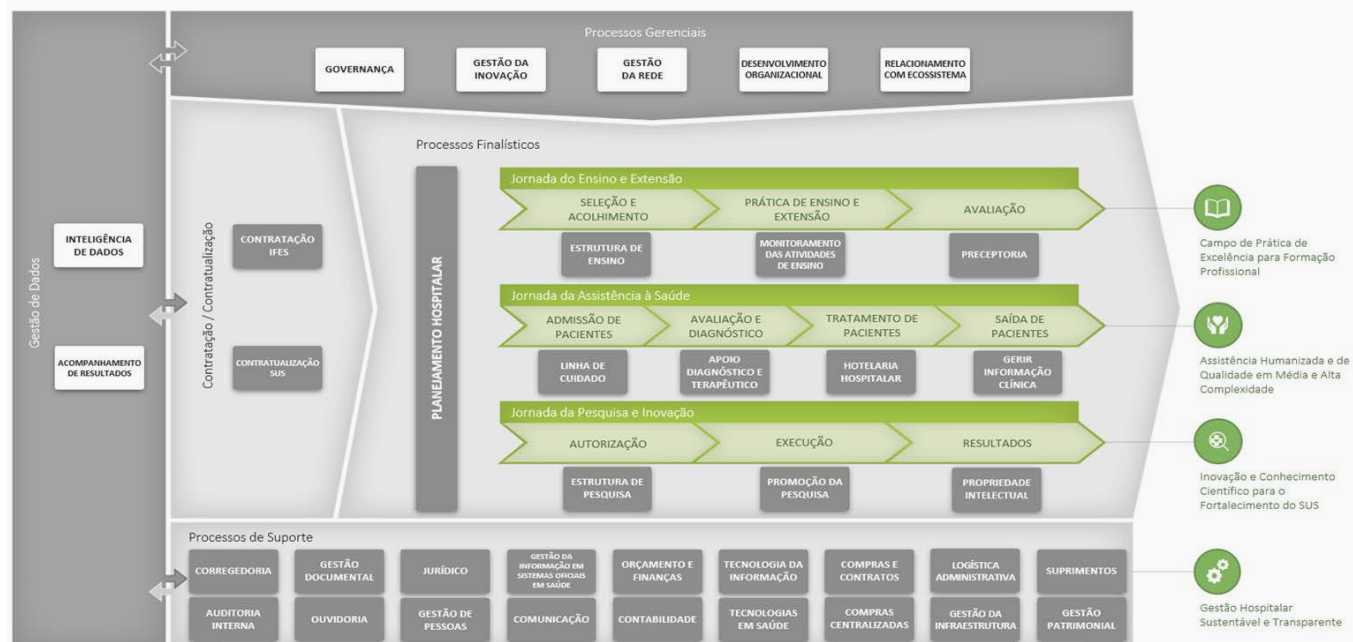


Figura 12: cadeia de valor atual.

O objetivo dessa iniciativa é consolidar o conjunto de processos gerenciais, de suporte e primários, sendo estes últimos voltados ao atendimento e à entrega de valor aos clientes finais, que são:

- os estudantes de ensino técnico, graduandos, pós-graduandos e residentes, que recebem um campo de prática de excelência para formação profissional;
- os pacientes que recebem atendimento nos hospitais, com assistência humanizada e de qualidade em média e alta complexidade, em razão dos contratos firmados com os gestores estaduais, distrital e municipais do SUS; e
- os pesquisadores cadastrados para a realização de pesquisas acadêmicas e patrocinadas dentro dos HUFs que contribuem com inovação e conhecimento científico para o fortalecimento do SUS.

Na representação da Cadeia de Valor, os processos primários foram organizados em jornadas, sendo uma jornada do ensino e extensão, uma jornada da assistência à saúde e uma jornada da pesquisa e inovação. As jornadas estão associadas à trajetória percorrida pelos estudantes, pacientes e pesquisadores na Rede.

Com base na identificação dos macroprocessos e processos gerenciais, de suporte e primários que compõem a Cadeia de Valor, cada um dos processos foi atribuído a uma área organizacional, identificando qual a unidade da Administração Central é a responsável pelas suas diretrizes na Rede (guardião do processo), bem como a unidade funcional dos hospitais responsável pela sua execução.

Na Cadeia de Valor estão representadas funções de negócio que são agrupamentos de macroprocessos, os quais, por sua vez, são um conjunto de processos. Para conferir o detalhamento aos processos levantados, foram desenvolvidas Fichas de Processos, em que podem ser observadas as macro-atividades que os compõem, bem como quais são as áreas envolvidas em sua execução, a legislação aplicável, indicadores, dentre outras informações.

Relatório Integrado 2022 | Políticas e Programas de Governo

A educação superior no Brasil é ministrada em instituições de ensino superior, públicas ou privadas, com variados graus de abrangência ou especialização. O acesso a esse nível de ensino ocorre mediante processo seletivo. A Ebserh, no ambiente de Políticas Públicas e Programas de Governo, insere-se no Programa 5013 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.

De acordo com as diretrizes da educação nacional e com o estabelecido no Plano Nacional de Educação (PNE), esse programa tem como objetivo fomentar a formação de pessoal qualificado, fortalecendo a assistência estudantil e a inovação de forma conectada às demandas do setor produtivo e às necessidades da sociedade.

A Rede Federal de Educação é formada por 69 Universidades (Rede Federal de Educação Superior), além dos Institutos de Educação Profissional e Tecnológica. Nesse contexto, a Empresa mantém Contrato de Gestão Especial com 41 dessas Ifes, para implementar o Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf) e criar o campo de prática para a formação e extensão dos profissionais de saúde, conforme pode se identificar no gráfico do ambiente de atuação da Estatal.

No decorrer deste relatório, a Ebserh apresentará os resultados das ações desenvolvidas em 2022, que consolidam seu compromisso com a elevação da qualidade da educação superior na área da saúde e contempla ações de apoio ao ingresso, permanência, projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, formação e geração de conhecimentos.

Em resumo, a Rede conta atualmente com 936 programas de residência médica, nos quais estão matriculados 5.891 alunos e 136 programas de residência uni/multiprofissional em que estão matriculados 2.213 alunos.

Exemplificando a melhoria da qualidade do ensino, em 2022, a gestão decidiu-se pela aplicação de recursos destinados ao ensino, especificamente para aquisição de Equipamentos de Simulação de Média Complexidade, tendo em vista o objetivo de equipar os Laboratórios de Simulação dos hospitais filiados. A Empresa também aplicou cerca de R\$ 3 milhões para o fomento das atividades de pesquisa, destinados, principalmente, à concessão de bolsas para os alunos dos cursos de graduação da área de saúde, no âmbito do 2º ciclo do Programa de Iniciação Científica (IC) e do Programa de Iniciação Tecnológica, realizados em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

No ano passado, a Estatal promoveu a terceira edição do Exame Nacional de Residência Ebserh (Enare), processo seletivo unificado dos programas de residência médica e multiprofissional, com oferta de 2.780 vagas de residência médica e 1.413 vagas de residência uni/multiprofissional, totalizando 4.193 mil vagas, com a participação de 92 instituições públicas ou sem fins lucrativos, sendo 24 HUFs da Rede e 68 instituições externas. Nesse certame, foram homologadas 27,7 mil inscrições para residência médica e 26 mil para residência uni/multiprofissional totalizando 53,8 mil inscritos. O resultado do certame deu-se no final de dezembro e as matrículas serão consolidadas em fevereiro de 2023.

Em apoio ao ensino, pesquisa e assistência à saúde a tecnologia da informação, a Estatal contribuiu com o conceito de Saúde Digital nos hospitais, a exemplo do Setor de Saúde Digital e Inteligência de Dados, uma mudança no modo de agir e pensar a tecnologia em apoio às demais atividades hospitalares, fundamentando o planejamento de TI alinhado com as modernas práticas e com atenção à responsabilidade social e ambiental, automatização, conectividade e segurança.

É importante pontuar que os hospitais universitários precisam ser entendidos como equipamentos pedagógicos de formação profissional nas áreas de saúde e afins ao ambiente hospitalar, além de espaço privilegiado para desenvolvimento de ciência e tecnologia.

O avanço do conhecimento científico, o desenvolvimento de inovações voltadas para o SUS e a análise crítica de novas tecnologias em saúde são pilares fundamentais para as atividades de educação na área de saúde que se traduzem na melhora da assistência hospitalar, particularmente no contexto da saúde pública de interesse do Brasil.

Capítulo III

Riscos,
Oportunidades e
Perspectivas

Relatório Integrado 2022 | Riscos, Oportunidades e Perspectivas

Segundo a Política de Conformidade, Controle Interno e Gerenciamento de Riscos, este último segmento define-se como processo que visa identificar, avaliar, administrar e controlar potenciais eventos ou situações de risco e fornecer segurança razoável no alcance dos objetivos organizacionais é um item de segurança para a gestão e para a decisão do gestor.

Esse processo é conduzido pela ACCIGR, vinculada à Presidência, e suas atribuições estão descritas no Estatuto Social.

Em 2022, os riscos corporativos foram monitorados periodicamente. Os críticos, estratégicos e de integridade foram examinados trimestralmente ou quando necessário. Essa atividade permitiu aos proprietários de risco adotar a atitude preventiva e se antecipar aos eventos indesejáveis.

A participação de cada diretoria é fundamental para se criar a consciência de avaliação dos cenários e manter o engajamento dos proprietários de riscos a frente do gerenciamento de suas áreas.

Por ocasião da apresentação dos relatórios quadrimestrais da ACCIGR aos colegiados, em particular para a DIREX, a administração da Empresa toma conhecimento do cenário e mantém ou reavalia suas percepções para inserir os aperfeiçoamentos necessários.

Nesse sentido, os riscos, após identificados, avaliados e planejados em suas medidas de prevenção e contingência, são analisados pela DIREX, CA, CF e COAUD.

Importa salientar que a metodologia adotada pela Ebserh está embasada no Manual de Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão do ME; no Guia de Gestão de Riscos do ME; e no Manual de Gestão de Riscos do TCU.

Outros parâmetros são utilizados, a título de *benchmarking*, quando se identifica experiências bem-sucedidas, a exemplo do que houve com os Correios em outubro de 2022, quando colaboradores da Ebserh se reuniram com a área de gestão de riscos daquela estatal para prospectar possibilidades de evolução no controle, com a adoção de um sistema digital gratuito (Ágatha ou Gestão de Riscos +Brasil). A título de lembrança, em 2020, foi feito um *benchmarking* semelhante com a Empresa Brasileira de Comunicação (EBC), que culminou com a confecção do Painel de BI de Riscos da Ebserh.

O grande desafio da Empresa é criar um sistema que permita a inclusão de todos os HUFs numa única plataforma, a fim de permitir a plena consciência das decisões a serem tomadas no ambiente corporativo. A opção foi pelo Ágatha.

Vale ressaltar que a Empresa, composta por 41 HUFs, cuja mão de obra é formada fundamentalmente por profissionais de saúde, valoriza significativamente o risco assistencial, ou seja, o que envolve o tratamento do paciente. Esse aspecto exige dos administradores esforços no sentido de fortalecer a percepção de que riscos corporativos vão além da questão de saúde, envolvem, por exemplo, pessoal, estoques, bens móveis, sistemas digitais, dados pessoais, etc. A solução para esse problema passa, normalmente, por capacitações, auditorias internas, reuniões com gestores, jornadas temáticas e videoconferências.

Atualmente, a Administração Central considera 63 riscos corporativos. Em 2021, eram 59. Essa pequena mudança deve-se, principalmente, à eliminação de alguns, aparecimento de outros por conta de reavaliação por novos gestores. Hoje, 11 riscos estratégicos são monitorados trimestralmente.

As oportunidades são criadas pela gestão alinhada aos princípios da Administração Pública, execução correta dos recursos, monitoramento constante, controle interno ativo e agilidade administrativa.

O nível de execução financeira, em 2022, reproduziu muito o de 2021, foi muito elevado. Uma importante ferramenta para essa eficiência foi o Contrato de Objetivos, que, planejado no exercício anterior, permite aos gestores dos HUFs realizarem o planejamento administrativo *ex ante*, o que facilita, no ano seguinte, a execução orçamentária.

Entende-se que uma boa execução financeira melhora a imagem da Empresa e aumenta a confiança no carregamento de recursos para a Rede, como se pôde observar no crescimento dos recursos obtidos por meio de emendas parlamentares, em 2022 em relação a 2021 (veja em Desempenho- Assessoria Parlamentar). Os parlamentares, sabendo que seus projetos de saúde serão bem geridos e executados, acreditam que os hospitais da Rede são ambientes seguros para receber atenção de suas propostas. No fim, a grande beneficiada é a sociedade, porque usufrui de um atendimento de saúde cada vez melhor por parte dos hospitais filiados.

Os cenários da Ebserh são sempre favoráveis aos negócios da Empresa, no curto, médio e longo prazo, porque a essência de sua existência, inscrita em sua Lei de Criação, é atuar em dois campos que são muito importantes para os brasileiros, ou seja, a educação e a saúde, ambos considerados como áreas prioritárias para atuação do Estado.

O SUS é a principal fonte de financiamento da Estatal, com cerca de 85% do orçamento dos HUFs, possibilitando a sustentabilidade financeira em qualquer cenário. É fato que a tabela SUS está defasada, o que cria grandes desafios para a gestão, mesmo assim, o sistema é uma segurança para a população e é um verdadeiro patrimônio para os brasileiros. Vale ressaltar que a inflação na área da saúde é maior que as medidas pelos índices econômicos tradicionais. Assim, o atendimento gratuito e de qualidade é o contrapeso do Estado em favor do cidadão, principalmente os mais simples. É nesse contexto que a Ebserh se apresenta como uma instituição de Estado para proteção da sua gente.

Considerando que a formação dos profissionais de Saúde no Brasil é bastante qualificada e que esta Estatal agrega o maior e, talvez, o melhor ambiente de ensino e de prática para as pessoas que escolhem essa profissão, é possível afirmar que, na educação, a Estatal também se constitui em um consistente instrumento de transformação da sociedade. A abordagem do seu valor público no tópico de mesmo nome demonstrará essa afirmação.

Dessa forma, como mencionado no Mapa Estratégico, a perenidade da Rede depende da boa gestão, associada aos fatores exógenos do ambiente externo e, para isso, a gestão de riscos é fundamental.

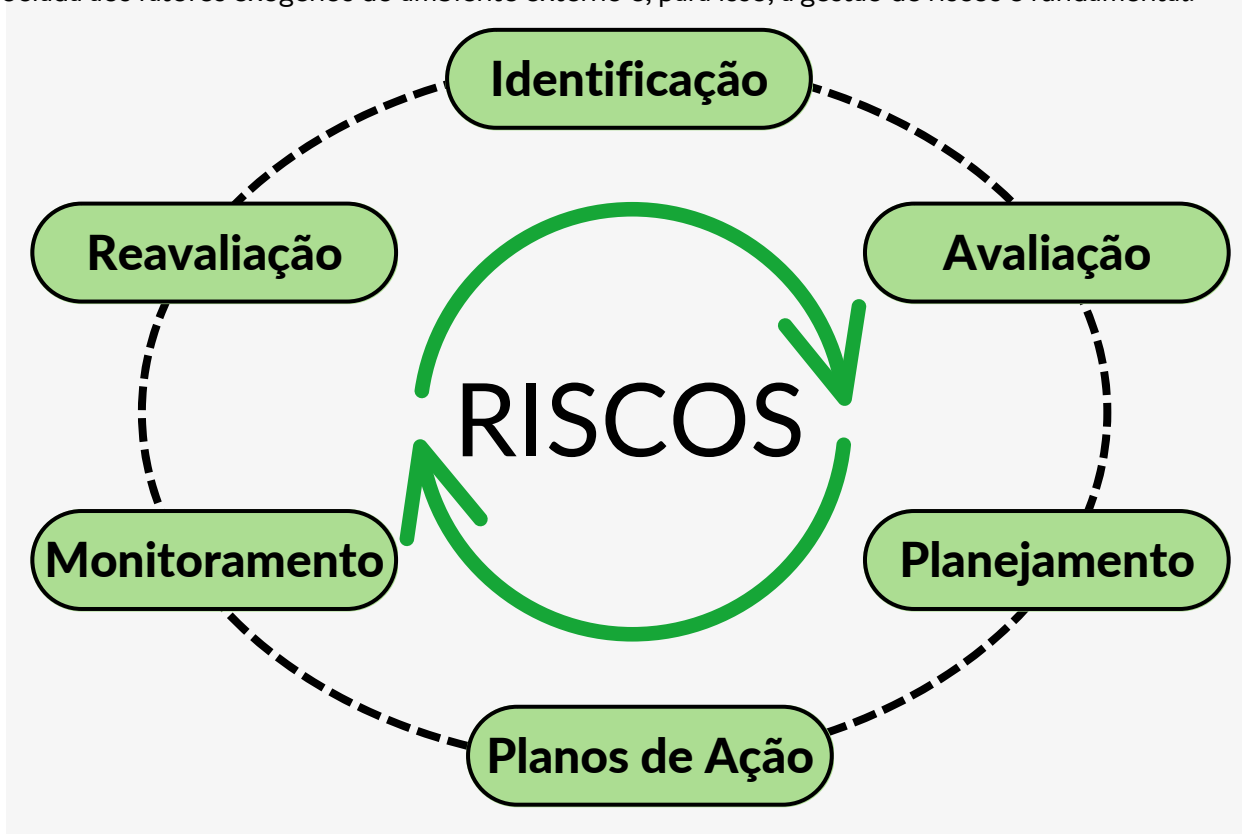


Figura 13: ciclo do gerenciamento de riscos da Ebserh.

Relatório Integrado 2022 | Controles internos

O Controle Interno, segundo a definição da política da Empresa, constitui-se em processos que englobam o conjunto de regras, procedimentos, diretrizes, protocolos, rotinas de sistemas informatizados, conferências e trâmites de documentos e informações, entre outros, operacionalizados de forma integrada pela direção e pelo corpo de colaboradores da empresa, destinados a enfrentar os riscos e fornecer segurança razoável para que os objetivos organizacionais sejam alcançados.

Na Política de Conformidade, Controle Interno e Gerenciamento de Riscos está previsto que a atividade deve ser estruturada para oferecer segurança razoável ao alcance dos objetivos da organização. Isso implica em definir objetivos claros para a eficácia do funcionamento dos controles; congregar todas as atividades materiais e formais implementadas pela gestão para assegurar que as respostas aos riscos sejam executadas com eficácia, possibilitando o alcance dos objetivos estabelecidos; basear-se no gerenciamento de riscos; integrá-los ao processo de gestão; e aplicar-se a toda a Rede Ebserh.

O controle interno é incumbência de todas as áreas, com ênfase à ACCIGR, como se pode ver a figura a seguir, que mostra as linhas de defesa graficamente.

LINHAS DE DEFESA DA EBSERH

As 3 Linhas de Defesa da Ebserh modelam a governança corporativa na gestão de riscos e controles internos, organizando as funções das áreas e permitindo aos usuários dos processos operacionais e estratégicos a responsabilidade primária para realizar o respectivo controle, com supervisão para realizar a cobertura em todos os níveis.



Figura 14: ambientes de gerenciamento de riscos, linhas de defesa e instâncias de controle.

A Constituição Federal (CF/88), em seu artigo 70, trouxe a fiscalização como instrumento para efetivação do controle externo e interno do Poder Público: *Art. 70. A fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial da União e das entidades da administração direta e indireta, quanto à legalidade, legitimidade, economicidade, aplicação das subvenções e renúncia de receitas, será exercida pelo Congresso Nacional, mediante controle externo, e pelo sistema de controle interno de cada Poder.*

Desse modo, em relação ao controle interno, a Ebserh é avaliada pela Controladoria-Geral da União (CGU), como órgão central do sistema de controle interno. Como órgão auxiliar desse sistema a Empresa possui uma unidade de auditoria interna que realiza ações de auditoria e está sujeita às orientações normativas, à supervisão técnica e à fiscalização específica pelo órgão central.

O controle externo é exercido pelo Congresso Nacional, auxiliado pelo TCU, que possui, dentre outras atribuições, a competência para julgar as contas dos administradores e demais responsáveis perante a União. Em síntese, o órgão de controle externo é o TCU.

Relatório Integrado 2022 | Controles internos

As recomendações e determinações emitidas para Ebserh, decorrentes de auditorias, são monitoradas de forma sistemática por meio de verificação e de confirmação das providências implementadas pelas áreas responsáveis. Para tanto, é utilizado o Sistema de Informações Gerenciais (SIG-Ebserh), o módulo denominado “Auditoria”.

Atualmente, a Ebserh vem promovendo, de maneira gradativa, a implantação do Sistema e-Aud, para o monitoramento das recomendações e determinações expedidas pelos órgãos de controle e pela própria auditoria interna.

No encerramento do exercício de 2022, havia 13.537 (31/12/23) apontamentos de recomendações e/ou determinações emitidas pelos órgãos de controle interno e externo dos quais as situações são as seguintes:

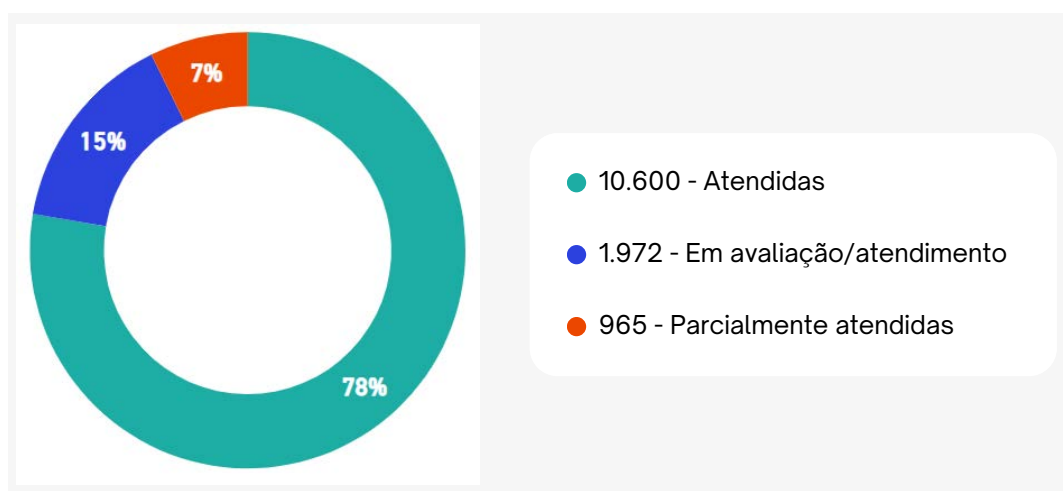


Gráfico 1: total de apontamentos de auditoria. Fonte: SIG-Auditoria e Sistema e-Aud, em 23/11/2022

As recomendações e determinações emitidas são periodicamente acompanhadas por meio de painéis BI pelo CA, DIREX, CF, COAUD e áreas de governança da Ebserh.

Há muitas medidas de controle interno, em todos os níveis de gestão, o que não se pretende esgotar aqui. No entanto, apresenta-se algumas relacionadas à questão de integridade, uma área que recebe especial atenção da alta gestão.

A primeira delas foi a adesão ao Programa Nacional de Prevenção à Corrupção, conhecido como e-Prevenção, do TCU, no qual, dentre as 18.000 organizações públicas convidadas a participar, apenas 9.205 ingressaram no programa e a Ebserh atingiu um nível de exposição à corrupção aceitável, como pode ser visto no gráfico abaixo, ao lado do selo de participante concedido pela Corte de Contas.

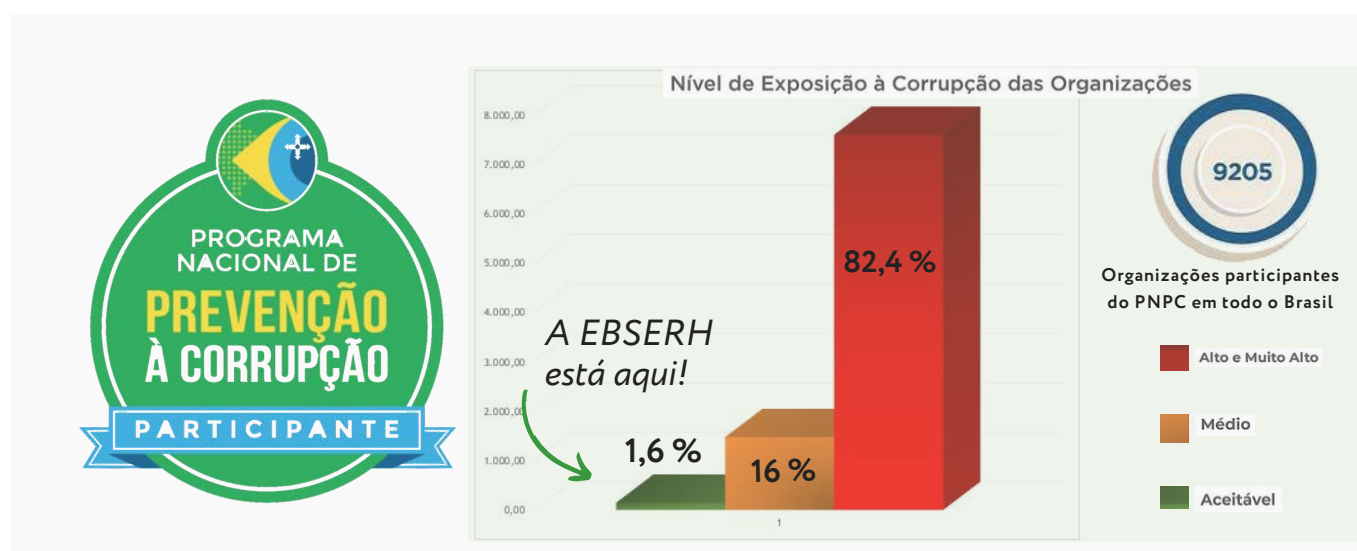


Figura 15: total de apontamentos. Fonte: SIG-Auditoria e Sistema e-Aud, em 23/11/2022.

Relatório Integrado 2022 | Controles internos

Além dessa iniciativa, outras foram adotadas internamente, em 2022, como elementos de integridade que fortalecem o controle interno. Segue a lista:

- a. atualização do Programa de Integridade da Ebserh;
- b. atualização da Política de Transações com Partes Relacionadas;
- c. atualização da Política de Conformidade, Controle Interno e Gerenciamento de Riscos (aprovada em jan/2023);
- d. atualização da Política de Relacionamento com Fornecedores;
- e. publicação da Política de Cordialidades, ou de brindes e presentes, ação do diagnóstico do e-Prevenção;
- f. publicação da Política de Indicação e Sucessão para os colegiados estatutários;
- g. monitoramento periódico dos riscos, com ênfase nos estratégicos, de integridade e críticos;
- h. realização de Curso de Modelagem de Controles Internos para gestores e construção de projetos de auditoria baseados em riscos de integridade;
- i. reforço sobre a fiscalização da segregação de funções e alçadas de aprovação pela Corregedoria-Geral, no âmbito dos processos disciplinares;
- j. aprovação da Norma de Relacionamento da Ebserh com Fundações de Apoio, publicada no Boletim de Serviço nº 1303, de 6 de maio de 2022, que regulamenta o relacionamento da Administração Central e dos HUFs da Rede com fundações de apoio para desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e estímulo à inovação;
- l. instituição de Grupos de Trabalho de Pesquisa, de Avaliação de Tecnologias em Saúde e de Inovação Tecnológica em Saúde, com objetivo de discutir e elaborar a Política de Pesquisa, Inovação e Avaliação de Tecnologias em Saúde da Ebserh, em consonância com os ditames previstos pela Lei 10.973/2004 (Lei de Inovação), Lei 13.243/2016, Decreto 9.283/2018, Resolução CNS 466/12 e complementares. Um dos objetivos desses GTs é regular parcerias para pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico com instituições públicas e privadas;
- m. elaboração de Norma de Pesquisa Clínica, que disporá sobre regras aplicáveis às pesquisas clínicas e projetos relacionados desenvolvidos na Rede, incluindo pesquisas com patrocínio próprio ou com fomento de agências públicas ou privadas e as pesquisas voltadas para os ensaios clínicos patrocinados pelo setor produtivo da saúde;
- n. vedação, pelo Regimento Interno da Rede de Ouvidorias, em atenção à segregação de funções, de participação de qualquer membro da equipe de Ouvidoria como defensor dativo em processo administrativo, comissões investigativas ou de ética, atividades de fiscalização de contratos ou quaisquer outras atividades institucionais que possam ferir o caráter neutro e isento da Ouvidoria ou configurar conflito de interesses;
- o. revisão do Regulamento de Licitações e Contratos (RLC), fortalecendo rotinas de segregação de funções e o estabelecimento de alçadas de aprovação no âmbito administrativo, com a definição de atores responsáveis pela aprovação de atos constantes dos processos de licitações e contratos; e
- p. fiscalização da revisão de acesso aos sistemas críticos pelas áreas técnicas em execução pela Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), em atenção às normas vigentes e, mais particularmente enfatizada pelo Comitê de Implementação da Lei Geral de Proteção de Dados (CILGPD) da Ebserh em seu Plano de Ação.

Houve também a participação da Empresa nas iniciativas conduzidas pelos entes do Governo Federal, assim como a ampla divulgação para a Rede do Ciclo de Palestras e Fomento à Integridade do MEC pelo Youtube; distribuição pelos diversos canais de comunicação corporativos de peças de comunicação da campanha “*Integridade no Governo Federal*”, da CGU; dentre outros.



Figura 16: alguns instrumentos de governança corporativa.

Implementação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)

Em 2020, a Lei 13.709/2018 ou LGPD entrou em vigor no Brasil, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural, indicando para a Rede Ebserh a necessidade de adequação de normas e práticas a um novo cenário jurídico garantidor da proteção de dados pessoais.

A Portaria-SEI nº 206/2020, de 16 de dezembro de 2020, criou o CILGPD e definiu a atuação dos ouvidores da Rede como Encarregados pelo Tratamento de Dados Pessoais, bem como determinou a criação de comitês similares em todos os HUFs.

Em 2022, a Emenda Constitucional nº 115 acrescentou o inciso LXXIX ao art. 5º e o inciso 30 ao art. 22 da Constituição Federal, incluindo a proteção de dados pessoais entre os direitos fundamentais do cidadão e fixou a competência privativa da União para legislar sobre a matéria.

Em março de 2021, a Administração Central recebeu uma auditoria do TCU para avaliar a adequação das organizações públicas federais à nova Lei, gerando novas demandas de conformidade. Os trabalhos foram previamente planejados por um plano de ação que indicou a adoção de novas práticas.

Muitas entregas foram realizadas desde então, assegurando aos titulares de dados da Rede a segurança constitucional prevista. Como exemplo citam-se as seguintes:

- a. nomeação e divulgação da Encarregado pelo Tratamento de Dados Pessoais;
- b. estabelecimento do Canal de Comunicação com o Titular de Dados;
- c. Cartilha de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais;
- d. realização do inventário de dados pessoais de toda a Rede;
- e. aprovação e publicação da Política de Proteção de Dados Pessoais;
- f. 3 cursos de capacitação para colaboradores, gestores e encarregados, sendo o último, realizado em 2022, com certificação;
- g. implementação da coleta de consentimento de dados pessoais de crianças e adolescentes, simplificado em 2022, com base no estudo preliminar da Autoridade Nacional de Proteção de Dados Pessoais;
- h. confecção do Relatório de Impacto de Dados Pessoais de todas as unidades da Rede;
- i. Política de Classificação de Informação, Sigilo e Temporalidade;
- j. Norma Operacional Sobre uso Responsável de Unidades Portáteis de Armazenamento de Dados Corporativos e Dispositivos Móveis;
- k. Plano de Respostas a Incidentes de Segurança e Privacidade de Dados;
- l. publicação da Norma Operacional de Uso da Imagem;
- m. criação de espaço em *Fileserver* para guarda segura de dados pessoais em substituição aos equipamentos locais;
- n. estabelecimento de Procedimento Operacional Padrão sobre tratamento de prontuários físicos;
- o. publicação da página de Tratamento de Dados Pessoais na internet com as melhores práticas da Rede;
- p. Parecer Referencial para Aditivos aos Contratos; e
- q. outras ações e rotinas menores que impactam diretamente na proteção de dados pessoais de todos os cidadãos cujos dados estão sob a responsabilidade da Empresa.

Ainda há muito a ser feito, contudo a Empresa está preparada para proteger os dados de titulares de dados sob sua responsabilidade e entende que hoje é uma referência a ser seguida pelas demais organizações públicas e privadas quanto à LGPD.



[Acesse a página de Tratamento de Dados Pessoais da Ebserh](#)

Correição

A Ebserh é uma Empresa pública prestadora de serviços públicos, logo, o exercício do poder disciplinar é obrigatório, o que significa que a Estatal tem o dever de apurar as faltas funcionais visando restabelecer, de forma equilibrada e justa, a normalidade dos serviços prestados objetivando, ao fim, a máxima produtividade da entidade, tanto nas atividades assistenciais, de ensino e pesquisa quanto nas atividades-meio.

O poder disciplinar exercido pela Instituição decorre de previsão legal do art. 2º da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e tem como um de seus objetivos sancionar condutas irregulares cometidas pelos empregados públicos em caso de desobediência à legislação interna ou externa aplicável. Para além da mera punição, a atividade disciplinar também visa prever e detectar práticas irregulares e por isso se insere como um dos pilares da integridade.

Nesse contexto, desde 2015, a Corregedoria-Geral (COGER), responsável pela coordenação, orientação e controle das atividades de correição em toda a Rede, tem envidado esforços para garantir uma resposta administrativa célere e efetiva às infrações detectadas.

Assim, a despeito da existência de autoridades com competência para instaurar e julgar procedimentos correccionais nos HUFs, a atuação da Corregedoria no controle dos processos é essencial para salvaguardar a aplicação dos meios de apuração previstos na Norma Operacional de Controle Disciplinar, evitar a ocorrência de nulidades no curso dos processos e garantir que o objetivo da atividade disciplinar seja cumprido sem prejuízos à Administração Pública.

Importa mencionar, também, que a COGER é integrante do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal, instituído por meio do Decreto nº 5.480, de 30 de junho de 2005, que tem como órgão central, a CGU, por meio da Corregedoria-Geral da União e pelas Unidades que desempenham atividade correccional no PEF, incluídas as empresas públicas e sociedades de economia mista. Como parte desse Sistema, a COGER da Ebserh, participou, em 2022, pelo segundo ano consecutivo, do projeto Modelo de Maturidade Correccional, desenvolvido pela CGU para auxiliar as organizações públicas a aprimorar a prática correccional e alcançar o máximo nível em relação aos parâmetros que a configuram efetivamente, tanto em relação à sua inserção na estrutura de governança quanto ao valor agregado à instituição.

Em 2022, a COGER permaneceu em contato com a CGU para encontrar soluções para atualização do registro dos dados correccionais nos sistemas de gerenciamento de informações de procedimentos disciplinares daquela instituição e que são de utilização obrigatória por todos os órgãos e entidades do Poder Executivo Federal.

Os Sistemas Correccionais são o CGU-PAD, o qual está sendo gradativamente substituído por outro sistema, qual seja, o e-PAD.

Visando aumentar a qualidade e efetividade da atividade disciplinar, em 2022, continuaram disponíveis, de forma assíncrona nas plataformas da Rede, os cursos virtuais ligados às atividades correccionais com a finalidade de capacitar membros de comissões de apuração de responsabilidade. Assim, como resultado, os colaboradores devidamente capacitados passaram a integrar comissões permanentes nos HUFs para dar rapidez e eficiência nas apurações, de forma que o número de hospitais com comissões permanentes de procedimentos disciplinares cresceu em relação a 2021, havendo, hoje, 25 comissões em toda a Rede.

Destaca-se a realização da campanha denominada “*Ebserh te ajuda*”, em conjunto com a DGP, a Comissão de Ética e a Coordenação de Comunicação Social (CCS), para conscientizar gestores e colaboradores sobre as condutas que se caracterizam como infrações funcionais e que, se praticadas, tornam necessária a atuação das autoridades com competência correccional.

Relatório Integrado 2022 | Controles internos

A campanha se concentrou principalmente na elucidação sobre os desvios funcionais de natureza leve, em sua maioria relacionados às irregularidades de frequência do corpo funcional.

Em complemento, foi registrado um fomento à utilização dos Termos de Ajustamento de Conduta, uma forma oficial de resolução consensual de conflitos disciplinares, visto que, em 2021, foram registrados 25 termos e no ano de 2022, até o mês de julho, foram registrados 10 TACs celebrados.

Neste contexto, importa citar que o TAC é uma medida estimulada pela CGU por significar uma economia para os cofres públicos, uma vez que pode resultar na dispensa de instauração de procedimento disciplinar punitivo e na garantia de observância dos deveres funcionais por parte do colaborador que aderir ao acordo.

Quanto aos assuntos de maior ocorrência nas apurações, o mais notório foi o número de irregularidades ligadas a “Erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos”, em seguida, as irregularidades mais apuradas foram “Ausência ou impontualidade ao serviço” e “Irregularidades definidas em normativos ou regulamentos”.

Destaca-se a publicação, no dia 08/11/2022, da Norma Operacional de Controle Disciplinar (NOCD), que trouxe grandes alterações normativas, entre elas, a extinção do Rito Sumário, com enfoque à instauração de Investigações Preliminares e de Processos Administrativos Sancionadores, bem como a definição de competência de julgamento em primeira e segunda instâncias, bem como quanto à competência recursal.

Outro ponto de destaque da alteração normativa foi a uniformização do prazo prescricional em 2 anos da ciência da irregularidade, com a revogação do prazo de 180 dias para infrações sujeitas a aplicação da penalidade de advertência.

Essas e outras disposições hodiernas visam desburocratizar o procedimento, profissionalizar a atividade e conferir maior assertividade e celeridade aos procedimentos apuratórios e às repercussões disciplinares.

Por fim, são metas da Corregedoria para 2023:

- a. profissionalização e institucionalização da atividade correcional;
- b. aprimoramento do papel estratégico e de inovação para a governança;
- c. implementação da política de prevenção de ilícitos – conscientização do corpo funcional das normas de conduta e éticas;
- d. diminuição de processos instaurados;
- e. simplificação dos procedimentos disciplinares; e
- f. aumento da celeridade na tramitação processual.

Fiscalização da Câmara dos Deputados

Em meados de 2022, a Ebserh recebeu, por intermédio do TCU, uma solicitação de esclarecimentos da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara dos Deputados, materializada pela Proposta de Fiscalização e Controle nº 184, de 2018.

Especificamente, as questões apresentadas versaram sobre: gestão; recursos financeiros e orçamentários; pessoal com ênfase em remuneração; e transparência.

Enquanto a Empresa preparava a resposta, a Corte de Contas deu por esclarecidas as dúvidas daquela Comissão, contudo, o trabalho iniciado continuou de forma a compor um extenso relatório que descreveu, também, a evolução histórica da Empresa sob o enfoque administrativo e de resultados, com ênfase nos últimos 4 anos.

O resultado foram 5 volumes com cerca de mil e trezentas páginas, que além de servir como uma robusta memória de cada uma das unidades, pactua com o princípio da Transparência Ativa, tão caro para a Estatal.



[Acesse o Relatório de Gestão 2019-2022](#)
[Acesse os Relatórios de Gestão dos HUFs 2019-2022](#)

Relatório Integrado 2022 | Conformidade

De acordo com a política da Empresa, aprovada já em 2023, conformidade é o ato de verificar se condutas e práticas internas estão compatíveis com as diversas regras, normativos e legislações, para garantir que determinado processo esteja de acordo com as normas aplicáveis identificadas como critérios para sua execução.

Para operacionalizar a conformidade deve-se pautar na busca de informações e cumprimento das leis, regulamentos e normas aplicáveis e no fomento à cultura de prevenção de problemas, ou seja, na prevenção de riscos.

A Ebserh trabalha a conformidade sob a orientação dos órgãos de controle e tem como referências o Índice de Governança Corporativa do TCU (iGG-TCU) e o Índice de Governança das Estatais (IG-Sest). Além disso, a Empresa tem dispendido atenção com as orientações da Organização para Cooperação do Desenvolvimento Econômico (OCDE) que chegam por meio de orientações emitidas pelo Ministério da Economia e da CGU e o e-Prevenção, mencionado anteriormente. As Resoluções da CGPAR também compõem esse universo de legislações.

Para controle e atendimento das numerosas demandas, a Empresa compôs um painel de inteligência de negócios, em 2021, com base em 4 indicadores: iGG-TCU, IG-Sest, Compromisso Empresarial Responsável (CER) e o e-Prevenção. Essa ferramenta orienta os esforços para a produção de normativas. A perspectiva é que em 2023 haja mudança nessa base.



Figura 17: painel de Marcos de Conformidade Ebserh, atualizado para 2023.

**Condutas e práticas
internas compatíveis
com as regras,
normas e legislações.**

**Pautar-se na busca de
informações e cumprimento
das leis, regulamentos e
normas.**

Relatório Integrado 2022 | Conformidade

Desde 2017, a Ebserh participa dos ciclos do IG-Sest, concorrendo com as demais estatais federais participantes do concurso, um número que varia em torno de 55 a 60 grandes empresas.

No 1º ciclo (2017), o resultado não foi bom para nenhuma dessas organizações e a Ebserh ficou muito distante das líderes, no Nível 4 (N4). O 2º ciclo foi praticamente um espelho do anterior, porém as demais participantes foram melhores. Nos 3º e 4º ciclos, a Ebserh melhorou bastante, porém continuou atrás.

Vale ressaltar que esta Estatal tem apenas 11 anos de existência e concorre com outras muito mais antigas e conhecidas, como a Caixa Econômica Federal, com 53 anos, a Petrobras, com 69 anos, e até o Banco do Brasil, com 214 anos. É natural as dificuldades para uma instituição que mal atingiu a maturidade em governança estar entre as campeãs dos ciclos. Assim, a Alta Gestão demandou maiores esforços para obter resultados melhores que colocassem a Ebserh no Nível 1 (N1).

No 5º ciclo, em 2021, o resultado foi promissor, porém, uma mudança na regra de classificação manteve a Ebserh no N2, com a nota de 8,86, bastante alta em relação aos anos anteriores e demais empresas, porém insuficiente para o objetivo almejado.

O IG-Sest não é um indicador punitivo e sim avaliativo e tem muitas características de conformidade. É sem dúvida, um dos certames mais concorridos na administração pública, ao menos é o de maior visibilidade. O objetivo foi definido, a estratégia foi planejada ainda em 2021 e os esforços foram concentrados nas normativas que permitiriam à Empresa atender ao máximo de questionamentos, independente das questões que iriam se apresentar no 6º ciclo.

O resultado recompensou os esforços de mais de 5 anos. Pela primeira vez em sua história, a Ebserh atingiu o N1, com a nota 9,79, registrando uma grande vitória para quase 61 mil colaboradores.



Figura 18: certificado IG-Sest 2022.

Auditoria contábil e financeira da CGU

Em 2022, com início em outubro, a CGU realizou um profundo trabalho de auditoria na Ebserh, que destinar-se-á a formar opinião sobre as demonstrações contábeis e a conformidade das transações subjacentes desta unidade.

A análise abrangeu diversos temas, como: gestão de pessoas (turnos, escalas, folha e benefícios), gestão patrimonial (investimentos, benfeitorias e programas de informática), gestão de estoques (físico, contábil e saldos), partes relacionadas, contratos de diversos tipos, execução de ações judiciais e visitação para verificação física de estoques e equipamentos.

As áreas técnicas responderam a todas as solicitações de auditoria recebidas, inclusive com esclarecimentos adicionais, de forma a atender, sem qualquer restrição, as solicitações da equipe de auditores em conformidade com o art. 26 da Lei 10.180/2001. A Auditoria ainda não se encerrou e está prevista para finalizar em 31/03/2023.

Esse trabalho, ao tempo em que avalia a Estatal, possibilita-a adequar as práticas corporativas às recomendações que são emitidas pelo órgão de controle, além de aperfeiçoar continuamente a administração, com a ajustes de processos, políticas e normas que viabilizem maior eficiência e transparência para a sociedade.

Cabe ressaltar que esta auditoria é extensão da auditoria anual de contas realizada no MEC, unidade supervisora da Ebserh, e visam a certificação dos gestores, no período em que estiveram a frente de suas organizações.

Auditorias Interna e Independente

A unidade de Auditoria Interna atua com vinculação hierárquica ao CA, conforme o art. 15, § 3º, do Decreto nº 3.591, de 06 de setembro de 2000, e tem suporte administrativo da Presidência. Essa atividade é independente, serve para avaliação e assessoramento aos gestores da Empresa, acompanha a execução dos programas de governo, a comprovação do nível de execução das metas, o alcance dos objetivos e a adequação do gerenciamento, com orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do PEF.

Suas atividades estão sujeitas à orientação normativa e supervisão técnica da CGU, especialmente no tocante à IN nº 05, de 27 de agosto de 2021, que trata da elaboração, a apresentação e o acompanhamento do Plano Anual de Auditoria Interna e do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna, bem como os aspectos operacionais relativos aos trabalhos de auditoria das unidades de Auditoria Interna da Administração Pública Federal (APF) direta e indireta.

Em atendimento à Lei 13.303/2016, bem como às recomendações da Auditoria Interna e do CF, temos contratada empresa especializada na prestação de serviços profissionais de auditoria independente, com o objetivo de emitir parecer sobre as demonstrações contábeis em atenção aos princípios fundamentais de contabilidade, às normas brasileiras de contabilidade e à legislação específica.

Consultoria Jurídica

A Consultoria Jurídica é órgão vinculado à Presidência da Ebserh, com competências de assessoramento jurídico direto, advocacia preventiva, defesa judicial e extrajudicial dos interesses da empresa, além de auxiliá-la na tomada de decisões com segurança jurídica.

No segundo semestre de 2021, a Consultoria Jurídica realizou uma ampla reestruturação, com total reformulação de seu organograma, competências, atribuições, programas de capacitação e especialização. Dentre os principais objetivos dessa reestruturação estavam a otimização do trabalho, a melhoria significativa da qualidade da produção jurídica, uniformização de entendimentos, modelos e fluxos, a atuação em áreas jurídicas de interesse da empresa, mas ainda não exploradas no jurídico, como propriedade intelectual, atenção à saúde e contencioso extrajudicial, foco na advocacia preventiva e criação de equipe dedicada a trabalhar com inteligência de dados e jurimetria.

Após a reestruturação, o organograma da Conjur ficou desenhado da seguinte forma:

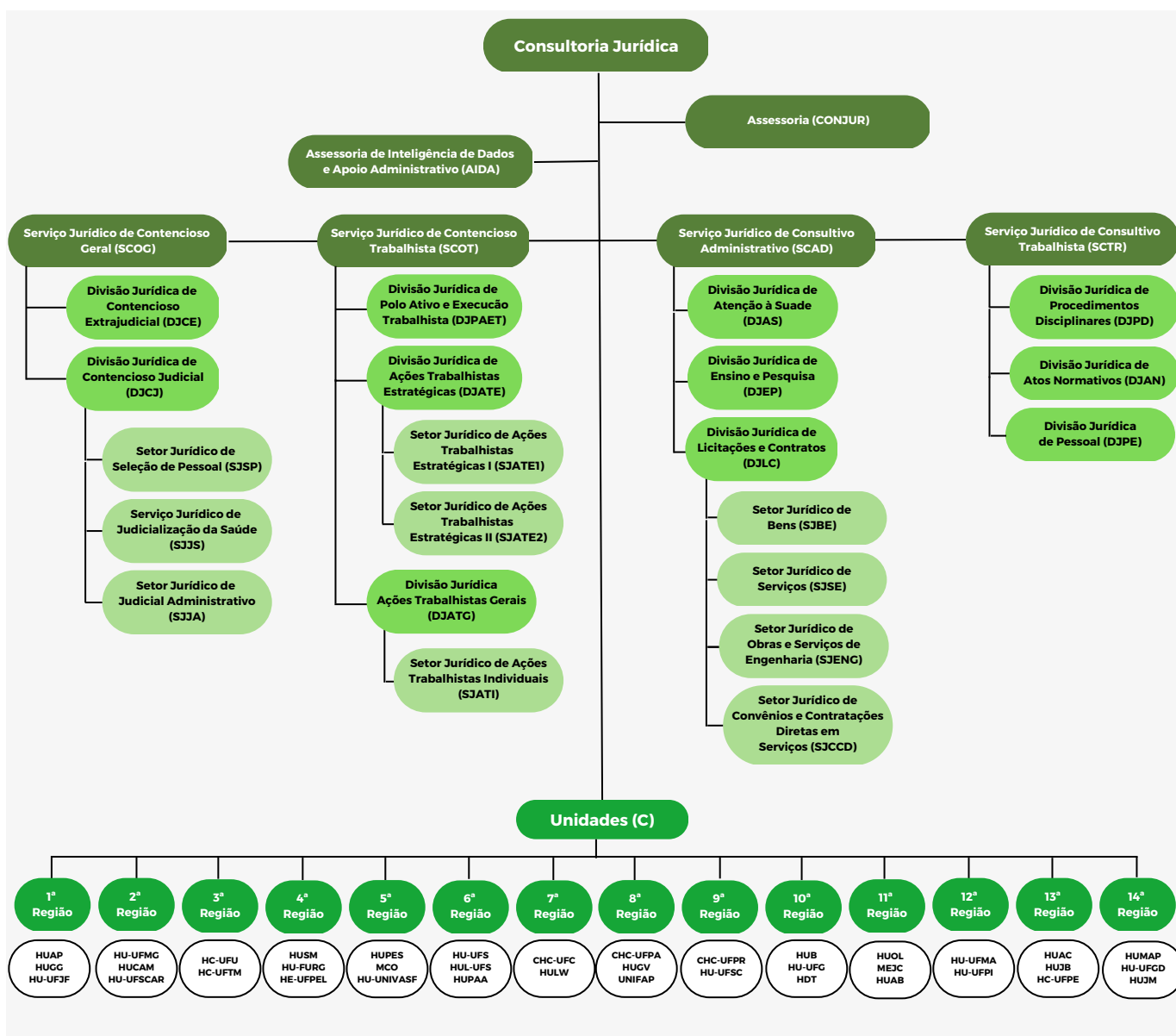


Figura 19: CONJUR 2.0.

Relatório Integrado 2022 | Relacionamento com o controle externo

Com a implementação da nova estrutura e modelo de gestão, ocorrida em agosto de 2021, já foi possível modernizar fluxos, procedimentos e processos de trabalho, realizar investimentos direcionados em capacitação, apoiar áreas estratégicas da empresa com equipe jurídica dedicada e especializada, criar pareceres referenciais e orientações normativas para toda a rede, além do ganho cada vez maior em qualidade da produção jurídica.

Juntamente com o ganho de qualidade do trabalho, também já foi possível notar ganho de produtividade, pois os pareceres e peças jurídicas estão sendo produzidas em menor prazo.

Além disso, com o constante monitoramento de toda a atividade do corpo jurídico, a Conjur passou a contar com indicadores de produção, desempenho e produtividade de todos os setores jurídicos, monitoramento de decisões judiciais com base em jurimetria e metodologia para medir os resultados e o desempenho na atividade contenciosa.



Figura 20: efeitos esperados da nova CONJUR.

Relatório Integrado 2022 | Ouvidoria e canais de denúncia

A Ouvidoria-Geral da Ebserh compõe e coordena a Rede Nacional de Ouvidorias dos Hospitais Universitários Federais (RNOHUF). Dentre suas atribuições, destacam-se a recepção, a análise e o tratamento das manifestações dos usuários. Essas manifestações se apresentam na forma de reclamações, denúncias, sugestões, solicitações de providências, solicitação de acesso à informação e elogios, que podem ser registradas através da plataforma Fala.Br.

Reorganização das Ouvidorias

As Ouvidorias estão instaladas em todos os hospitais e na Administração Central. Ao todo, são 38 ouvidores atuando na Rede Ebserh.

A partir de 2020, foi aprovada alteração na forma de nomeação dos ouvidores que atuam nos hospitais, passando a responsabilidade para a Ouvidoria-Geral, o que garantiu melhor definição de critérios técnicos nas escolhas, além de maior autonomia.

Além disso, com a alteração dos organogramas, as ouvidorias locais passaram a ser vinculadas à Ouvidoria-Geral, imprimindo maior independência às atividades em âmbito local.

Manifestações dos usuários

Até o momento deste relato, em 2022, foram recepcionadas 37.009 manifestações de ouvidoria, 8.256 registros a mais em relação ao mesmo período de 2021.

Frisa-se que a Rede Ebserh foi destaque entre os Órgãos e Entidades do Poder Executivo Federal no que diz respeito ao recebimento de elogios.

Principais Indicadores	Rede Ebseh	Poder Executivo Federal
Prazo médio de respostas	9,78 dias	22,73 dias
Índice de satisfação	74,27 %	44,90 %
Índice de resolutividade	83%	51%
Manifestação respondida dentro do prazo	99%	89%

Tabela 3: principais indicadores da Ouvidoria. Fonte: "Painel Resolveu" da CGU. 01/01/2022 até 29/12/2022.

Satisfação dos Usuários

Com a finalidade de avaliar a satisfação dos usuários dos serviços prestados pela Rede EBSEH e em atendimento à Lei 13.460/2018, a Ouvidoria-Geral, coordenou, em 2022, a “Pesquisa de Satisfação dos Usuários” (PSU) e a “Pesquisa de Satisfação dos Residentes” (PSR). A coleta de dados ocorreu entre maio e dezembro de 2022, na PSU, e entre outubro e dezembro de 2022 na PSR. Foram coletados, durante o período, 44.317 e 4.117 formulários, respectivamente.



[Acesse a Rede de Ouvidorias da Ebserh](#)

Serviço Eletrônico de Informação ao Cidadão

Os Ouvidores(as) da Rede também atuam como Autoridades de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação. Até este momento, em 2022, a RNOHUF tratou 1.481 pedidos de acesso à informação, cujos indicadores constam apresentados na tabela 4.

Acesso à Informação	Rede Ebseh	Poder Executivo Federal
Prazo médio de respostas	9,43 dias	11,08 dias
Índice de assertividade ¹	4,41 %	4,03 %
Índice de facilidade de compreensão ¹	4,56%	4,26%
Acesso negado	2,45 %	7,16 %

Tabela 4: principais indicadores de acesso à informação. A escala de avaliação vai de 1 a 5. Fonte: "Painel LAI" da CGU. atualizado 29/12/2022.

Transparência Ativa

A CGU, por meio do Sistema de Transparência Ativa, monitora o cumprimento de 49 itens de publicação obrigatória nos portais oficiais dos órgãos e entidades do PEF.

No âmbito da Rede, as ouvidorias são responsáveis por coordenar as ações internamente e atualizar as informações junto à Controladoria.

A tabela 5 apresenta um comparativo dos resultados da Ebserh, em relação a todo o PEF.

Transparência Ativa	Rede Ebseh	Poder Executivo Federal
% Cumpridos	93,596 %	70,458 %
% Parcialmente Cumpridos	1,890 %	5,665 %
% Não Cumpridos	4,514 %	23,877 %

Tabela 5: atendimento dos itens de transparência ativa. Fonte: "Painel LAI" da CGU. atualizado 29/12/2022.

Relatório Integrado 2022 | Comunicação Social

Em 2022, a CCS teve como foco ações estruturantes, que vão permitir que a Ebserh avance como Rede na área comunicacional. Com o objetivo de se aproximar mais dos empregados, especialmente os que não acessam computador, a CCS criou o Modelo de Comunicação Interna da Rede Ebserh. A iniciativa guiará as ações e investimentos da área para os próximos anos e prevê monitoramento, indicadores e ações em rede para impulsionar o tema. O objetivo é aperfeiçoar, padronizar e ampliar os processos, fluxos e canais de comunicação da Rede.

O modelo foi criado após discussões com as equipes dos hospitais e diagnóstico baseado em pesquisa de comunicação interna com participação de 5.863 colaboradores. A iniciativa contou com 14 ações de impacto em toda a Rede Ebserh, dentre elas, diversas apresentam resultados como a entrega de murais físicos padronizados para todas as unidades hospitalares, contratação de empresa para instalar sistema de TV corporativos, nova Intranet, mais moderna e funcional, além da compra de equipamentos de filmagem para todas as unidades hospitalares, o que vai ampliar as possibilidades de comunicação da Empresa.

A CCS ainda lançou, em novembro, o projeto da Rede Ebserh de treinamento de porta-vozes, com equipe própria para treinamento de diretores, superintendentes, comunicadores e qualquer gestor na administração central e nas unidades hospitalares que possam vir a ser um porta-voz da Rede. A ação padronizou o formato de se comunicar e ampliar as capacitações.

Em 2022, a CCS repensou fluxos e forma de organização com um Novo Modelo de Gestão, amplamente discutido em 10 reuniões com os comunicadores, sendo uma presencial em Brasília, discussões individualizadas com todos os superintendentes e representantes da gestão na administração central. A ação permitirá ampliar os produtos de comunicação, especialmente vídeos e peças gráficas que nem todos os hospitais executam, ter profissionais mais especializados, serviços à disposição de toda a Rede, ganhos em gestão e reconhecimento profissional e economia de pessoal por atuação em núcleos.

Diante da necessidade de mudança, foi construído ao longo de 2022 uma nova proposta de gestão, que contou com contribuições dos comunicadores, áreas técnicas da empresa, gestores e demandantes. Foi realizado um diagnóstico sistêmico, que levou em consideração um levantamento de processos realizados pelas equipes de Comunicação na Rede Ebserh, constantes ou não do Regimento Interno, um inventário sobre o quantitativo de atividades realizadas por hospital, ações de *benchmarking*, além de estudos de possíveis soluções para os problemas elencados.

A iniciativa inaugura um novo modelo de gestão da comunicação da empresa, passando de uma atuação em ilhas para um funcionamento unificado, gerando diversos benefícios como: Serviços de Comunicação à disposição de toda a Rede; profissionais mais especializados; maior alinhamento e padronização comunicacional; economia de pessoal pela atuação em núcleos; maior quantidade de produtos disponíveis; manutenção e divulgação de boas práticas e ampliação para a Rede; análise de dados para a tomada de decisão; profissionais certos nos lugares certos.

Organizado como central de serviços compartilhados dividido em grandes temas, o modelo trará celeridade no atendimento dos serviços de Comunicação Social, excluirá a necessidade de ter um comunicador de cada área em cada hospital, visto que os profissionais atuarão em temas e tarefas inerentes às atribuições dos cargos que ocupam para toda a Rede e não só mais para o seu hospital. Também especializará os profissionais em cada tema e trará melhores produtos, já que ele tende a atuar onde tem mais habilidades e não mais como um generalista. O modelo contará com o seguinte formato, dividido em grandes temas, com as seguintes competências:

Relatório Integrado 2022 | Comunicação Social

a. Unidade de Imprensa e Informações Estratégicas: produzir sugestão de pauta para a imprensa; monitorar informações na mídia; auxiliar chefes regionais em demandas de imprensa da região; apoiar chefes regionais no relacionamento com a imprensa na região; apoiar chefes de serviço no relacionamento com a imprensa nacional;

b. Unidade de Reportagem: produzir reportagens para a Intranet e Internet de todos os hospitais da Rede;

c. Unidade de Audiovisual e Rede Sociais: monitorar e criar conteúdo para as redes sociais de cada unidade hospitalar; monitorar contrato da agência de comunicação; analisar produtos da agência de comunicação; gerenciar a produção de vídeos, *cards* e infográficos; e

d. Unidade de Eventos e Comunicação Interna: gerenciar eventos nacionais; apoiar eventos locais; gerenciar ações de comunicação interna nacionais; dar suporte para ações de comunicação interna locais; monitorar ações do Modelo de Comunicação Interna da Rede Ebserh.

Além das atividades dos setores, que vão contar com as equipes e a lotação dos empregados, o novo modelo ainda prevê as seguintes funções e suas respectivas tarefas:

a. Serviço de Promoção Institucional, Serviço de Imprensa e Informações Estratégicas e Serviço de Produção de Conteúdo: definir diretrizes; propor políticas; gerenciar e monitorar atuação das áreas sob sua responsabilidade; definir atuação nacional na sua área; subsidiar gestores para tomada de decisão; apoiar a rede nos temas relacionados à sua chefia; participar em reuniões estratégicas nacionais; atuar em reuniões de planejamento com assessorias e setores;

b. Unidade de Comunicação Regional: realizar relacionamento com a imprensa; realizar relacionamento e definições junto ao demandante; definir campanhas locais; captar informações para a produção de briefing das demandas para os setores; subsidiar os gestores com informações para tomada de decisão; participar em reuniões estratégicas de gestão; gerenciar conteúdos dos portais locais; e

c. Unidade de Apoio Operacional: apoiar a gestão do Sistema Eletrônico de Informações (SEI); apoiar a realização de contratos da Comunicação; apoiar os chefes das unidades regionais em demandas de rotina; consolidar relatórios; definir GTs e comissões; apoiar reuniões de gestão; monitorar e avaliar dados do Power B.I.; monitorar indicadores do modelo de gestão.

O modelo de comunicação foi dividido em três eixos:

a. primeiro eixo – pessoas – propõe aglutinar os profissionais de acordo com o cargo que ocupam, suas atribuições específicas e competências regimentais da área à qual passará a estar vinculado. Esses profissionais atuariam como especialistas de determinadas atividades potencializando suas qualidades, e não mais como generalistas da Comunicação.

b. segundo eixo – tecnologia – propõe a implementação de um sistema de gerenciamento de serviços, o GLPI, adaptando a plataforma para recebimento e acompanhamento de demandas da Comunicação Social, o que impulsionará o acompanhamento de indicadores e melhor gestão da área. Com a ferramenta Power B.I., será possível, também, automatizar o painel de indicadores em nível nacional, podendo acompanhar e atuar com mais efetividade de modo a sanar ou reduzir possíveis falhas do modelo, aumentando a produtividade com qualidade sustentável. Soma-se a isso a contratação, já em andamento, de *kits* de jornalismo móveis (câmera, tripé e microfone) para alavancar a produção audiovisual, tão em voga na atualidade e pouco explorada pela Rede Ebserh até então, e *softwares* de edição gráfica e de vídeos.

Relatório Integrado 2022 | Comunicação Social

c. terceiro eixo – processos – é detalhado por meio da reestruturação do organograma da Comunicação Social, da revisão dos fluxos de trabalho sob a luz do novo organograma, redefinição de competências regimentais e atribuições profissionais de acordo com os cargos e as atividades realizadas. Ressalta-se que as macroatividades e fluxos foram revisitados de forma a refletir a realidade operacional da proposta, com vistas a alinhar os processos com a cadeia de valores e manter as boas práticas já existentes. A ação busca definir como será a atuação em demandas rotineiras, urgentes e estratégicas, ou seja, o modelo não deixa de ter mecanismos, até mesmo com profissionais com uso de comunicadores locais, para atender exceções.

Como um processo de mudança, a ação foi pensada em etapas, sendo que a primeira está em implementação, objetivando a transição final ao novo modelo e tendo a seguinte composição:

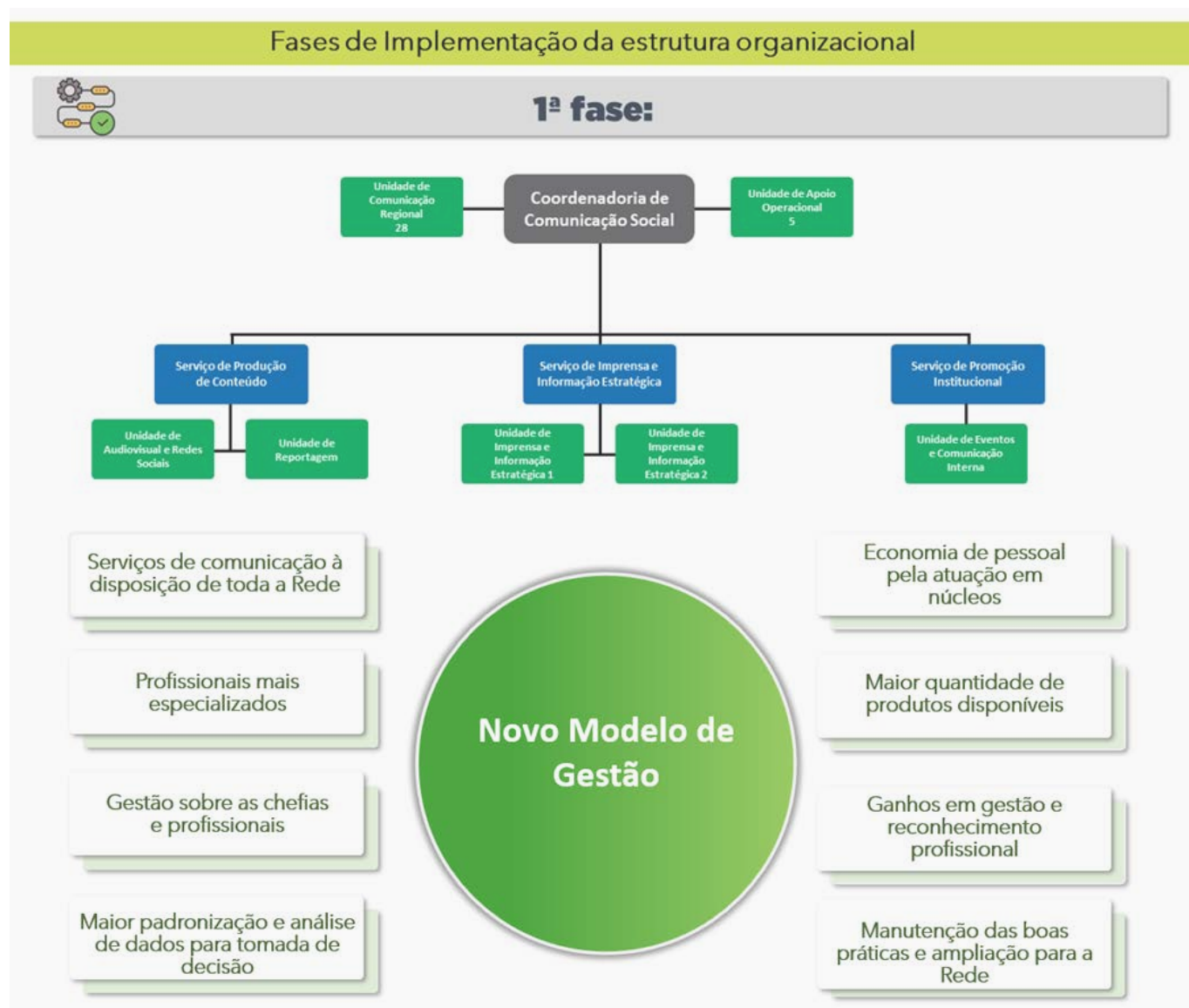


Figura 21: fase de implementação da estrutura organizacional da CCS.

Ao final do projeto e implementação total do novo modelo de Comunicação Social, a proposta irá melhorar os benefícios apresentados e solucionar os problemas citados de gestão, produção e atuação dos comunicadores da Rede, gerando avanços e benefícios para a área na empresa e tendo impactos diretos na comunicação com empregados, sociedade e aumentando a visibilidade, transparência e imagem da estatal.

Relatório Integrado 2022 | Comunicação Social

Nos grandes números, cabe destacar que em 2022, houve o registro de mais de 3 mil matérias publicadas nos sites das unidades da Rede Ebserh. Ainda, foram publicados 81 vídeos no canal Rede EBSERH TV e murais virtuais da Administração Central. Ademais, houve o envio de 675 comunicados e e-mails marketing, incluindo informações sobre a publicação periódica de boletins de serviço e informações administrativas e institucionais.

Foram realizadas campanhas, também, como a Pesquisa de Satisfação dos Usuários SUS, Pesquisa de Satisfação dos Residentes, Cipa News, eleição do representante dos empregados no Conselho de Administração e outras. Destaca-se ainda a campanha nacional para a realização do Enare, com vídeos, matérias, cards nas redes sociais e outros produtos.

Verificou-se que o nome da Empresa foi citado diretamente em 3.320 oportunidades na imprensa nacional até o fim de outubro de 2022, frente a pouco mais de 2 mil em todo o ano de 2021. O aumento tem relação com o principal objetivo traçado para os últimos anos: divulgações com foco em estabelecer relação entre a Ebserh e os hospitais universitários federais. A iniciativa fortalece a imagem da Empresa e traz maior clareza para a população sobre as atividades realizadas na Rede. Cabe esclarecer que o número real tende a ser maior, considerando que a capilaridade da Instituição não permite a total captação de citações nos veículos de imprensa.

No campo da produção gráfica, foram produzidas 1029 peças para a divulgação da Empresa. Esse quantitativo inclui peças para as Redes sociais, logos, e-mails marketing, além de produtos utilizados em campanhas em toda a Rede.

Em relação às contratações voltadas para a Comunicação Social, houve a renovação do contrato com empresa especializada na prestação de serviços de mailing jornalístico e distribuição de releases, contratação de murais e TV Corporativa para a Administração Central e para todos os hospitais da Rede. Também houve a capacitação dos Comunicadores da Rede Ebserh no curso de Canva e Produção de Texto para Comunicadores no Setor Público.

No que diz respeito à estruturação/administração, em 2022, o grupo de trabalho criado para desenvolver a nova intranet nacional finalizou o projeto que comporta sites para todos os hospitais vinculados e Administração Central.

Quanto a elaboração de documentos normativos, a CCS instituiu o Manual de Produção de Podcast para a Rede Ebserh.

Nas redes sociais, a presença digital da Ebserh foi intensa no ano de 2022, o que levou ao registro de 488.326 interações e um alcance de 832.787 internautas no Instagram, Youtube, Facebook, Twitter e LinkedIn, frente a 1.901.190 interações no ano anterior, uma diminuição nos números devido ao período de defeso eleitoral, momento em que as redes sociais precisam ser desativadas e uma grande quantidade de posts não pode ser publicado.

Modelo de Comunicação
Interna da Rede Ebserh

O objetivo é aperfeiçoar,
padronizar e ampliar os
processos, fluxos e canais de
comunicação da Rede.

Transparência, a Ebserh é do Brasil!



Figura 22: você pode acompanhar o dia-a-dia da Empresa por meio das mídias. Clique nos *links*.

Relatório Integrado 2022 | Perspectivas

Como entidade do setor público, a Ebserh se insere dentro de quatro perspectivas: sociedade e Estado; entes federativos, esferas de poder e políticas públicas; órgãos e entidades e atividades intraorganizacionais; existe uma relação de interdependência e complementariedade, conforme a figura a seguir.

Assim, as estruturas de governança da Empresa são estabelecidas sob ponto de vista dessas perspectivas e estão alinhadas e integradas às existentes nos diversos setores de seu ambiente de atuação: ensino e saúde.

Por isso, sua estratégia, políticas e iniciativas corporativas são dirigidas, monitoradas e avaliadas para permitir maior coordenação com as organizações com as quais a Estatal se relaciona, tudo para garantir maior eficiência no emprego dos recursos públicos alocados para o seu funcionamento.

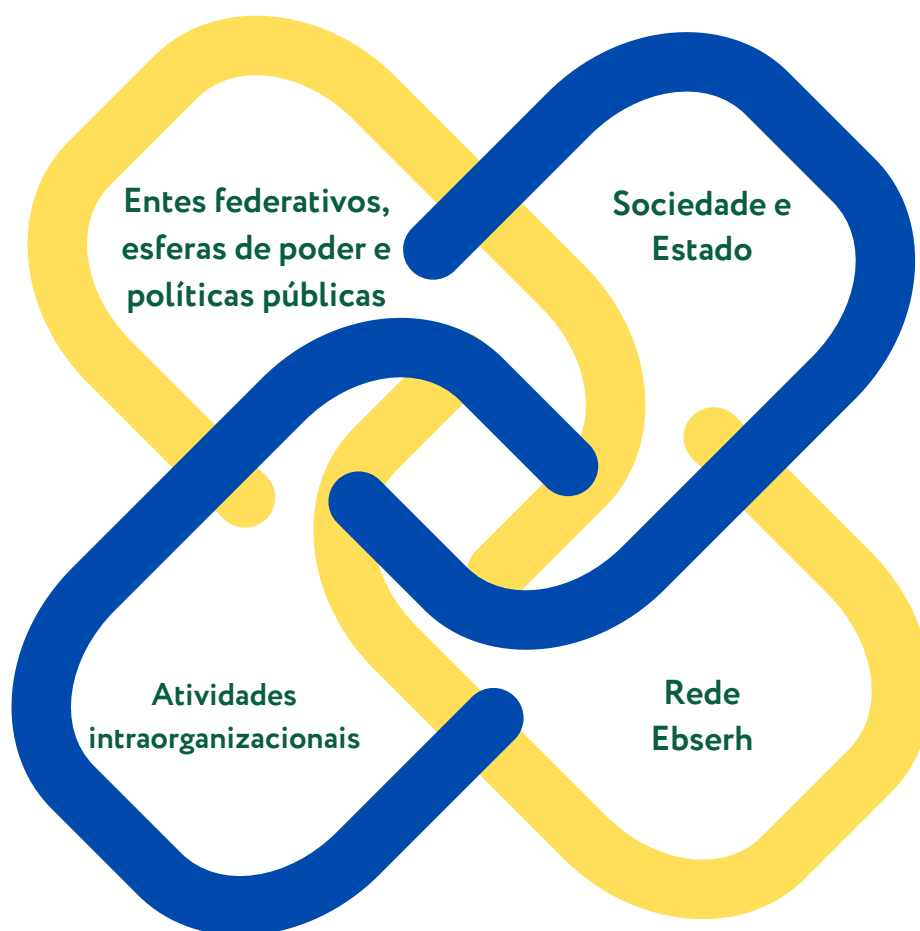


Figura 23: ambiente do setor público em que a Ebserh está inserida.

Nesse sentido, a Ebserh visualiza cenários favoráveis ao atingimento dos seus objetivos estratégicos porquanto é uma organização essencial ao Estado no campo saúde pública, podendo influenciar nessa área de diversas formas. Um exemplo material dessa percepção foi a atuação da Empresa na crise pandêmica de Covid-19, como ficou registrado no relatório de 2022, ano base 2021, além dos grandes números que são aqui descritos ano a ano nos seguidos relatórios de gestão.

Em outra óptica, é possível afirmar que o fomento cada vez mais qualificado ao ensino dos profissionais de saúde guarda uma relação muito estreita com o desempenho no longo prazo, uma vez que todos os anos, milhares de estudantes e profissionais buscam aperfeiçoarem-se nas unidades hospitalares da Rede, e acabam levando essas memórias para o mercado e para o resto de suas vidas.

Capítulo IV

Governança, Estratégia e Desempenho

Contrato de objetivos: eficiência e sustentabilidade

O Planejamento da Aplicação de Créditos Orçamentários dos HUFs seguiu em 2022 e o Contrato de Objetivos firmou-se como um importante instrumento de pactuação entre a Administração Central e os HUFs.

Quanto ao processo de formalização, observou-se a mesma estratégia dos anos anteriores, ou seja, ainda em 2021 a Administração Central realizou um levantamento de necessidades de cada unidade. Em seguida, as demandas foram priorizadas e, posteriormente, validadas pelas áreas técnicas.

Diante da necessidade de otimizar a aplicação de recursos orçamentários no âmbito da Ebserh, o processo de priorização faz-se necessário para garantir o atendimento das principais demandas de nossas unidades hospitalares, observando a disponibilidade de recursos que a Estatal possui na LOA. Além disso, com a participação das áreas técnicas competentes, busca-se alcançar melhores resultados locais e gerais, a excelência da gestão, do ensino e pesquisa e de uma assistência hospitalar de qualidade, bem como, qualificar a destinação do orçamento para ações estratégicas.

Em 2022, os Planos de Aplicação foram remodelados e organizados em Categorias e Subcategorias de Compras, conforme previsto no RLC da Ebserh. Nesse sentido, foram propostas categorias e subcategorias que possibilitaram agrupar, em uma mesma categoria de compra, itens e objetos semelhantes, permitindo análises comparativas e de viabilidade de compras e contratações centralizadas, tanto pelos HUFs quanto pelos Gestores de Categoria na Administração Central, promovendo a obtenção de ganhos de escala.

Em relação aos anos anteriores, isso representou uma mudança de metodologia, aperfeiçoando o processo de planejamento dos HUFs, bem como a produção de melhores informações para o planejamento integrado e para a execução de cada unidade hospitalar.

Além disso, outro marco que pode ser citado foi a publicação da Política para a elaboração do Planejamento Anual da Aplicação de Créditos Orçamentários da Rede Ebserh, um importante ato regulatório do processo de planejamento e de formalização do Contrato de Objetivos.

Ao todo, foram planejados cerca de R\$ 2,4 bilhões de reais, compostos pela Receita de Produção SUS dos HUFs e pelo orçamento discricionário destinado à Ebserh por meio das Ações Orçamentárias previstas na LOA (20RX, 4086 e 4572).

[Acesse os](#)
[Contratos de Objetivos da](#)
[Rede Ebserh](#)



Incorporação de novos hospitais



Figura 24: a mais nova unidade filiada a Rede Ebserh, o HU-Unifap, em Macapá-AP.

Dado o desafio de garantir condições de funcionamento da Rede, é fundamental que a Ebserh busque continuamente a sustentabilidade econômico-financeira e evite o gigantismo. Nesse contexto, o CA aprovou, no ano de 2019, a Estratégia para o período de 2019 a 2023, estabelecendo direcionadores rígidos na dimensão "Crescimento e Expansão", visto que o foco do

esforço da Rede estaria delineado para garantir a perenidade e o equilíbrio da Estatal. A incorporação de nova unidade hospitalar à Rede Ebserh, quando não planejada, pode comprometer o alcance dos seus objetivos e valor estratégico: Ser sustentável para cuidar sempre.

Salienta-se que a Ebserh não possui competência para construção/implantação de novas unidades hospitalares, e sim a de administrar HUFs, bem como prestar serviços de assistência médico-hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico à comunidade, no âmbito do SUS, incorporando à sua Rede os HUFs em funcionamento, assim reconhecidos pelo MEC, como Órgão Supervisor, uma vez que o HUF deve integrar as ações de ensino, pesquisa e extensão e à formação de pessoas no campo da saúde pública, em consonância com a função social da Universidade, de assistência à saúde de média e alta complexidade inseridas no SUS.

Adicionalmente, importa destacar que, iniciar as tratativas para incorporação de HUF à Rede Ebserh, pelo MEC, traz maior segurança às partes envolvidas e transparência ao processo.

Nessa linha, a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) manifestou interesse em ter suas unidades geridas pela Estatal. Após a formalização do pedido de adesão do Complexo Hospitalar da UFRJ à Rede Ebserh, pela Universidade ao MEC, em dezembro de 2021, e anuência do Ministério para início dos estudos, a Empresa levantou informações gerais para avaliar a viabilidade de incorporação das unidades hospitalares da UFRJ à Rede.

O Relatório de avaliação preliminar foi finalizado, apontando a necessidade de aprofundamento nos temas tratados, diante da complexidade de incorporação de 9 unidades hospitalares à Rede, sem prejuízos às demais 41 unidades administradas pela Estatal.

De igual forma, Universidade Federal de Lavras (UFLA) também demonstrou interesse ao MEC em aderir à Rede, uma vez que a Universidade está construindo uma unidade hospitalar com aproximadamente 80 leitos, destinada ao campo de prática para os alunos dos cursos da área de saúde e será inserida na RAS de forma integral e exclusivamente no SUS.

Registra-se a existência de manifestação do MEC autorizando a Ebserh a realizar estudos quanto à viabilidade de assunção do Hospital Universitário da UFLA pela Rede.

Para 2023, planeja-se o estabelecimento de protocolo de intenções em ambos os casos (UFRJ e UFLA).

Implantação do HU-Unifap pela Ebserh

No âmbito do Programa Mais Médicos para o Brasil, seis (6) Universidades Federais que possuíam curso de medicina, porém não contavam com Hospital Universitário, solicitaram ao MEC, em 2013, apoio para a construção de hospitais, entre elas a Universidade Federal do Amapá (Unifap).

Assim, ainda em 2014, foi pleiteado o apoio da Ebserh na elaboração dos projetos para construção do Hospital Universitário da Universidade Federal do Amapá (HU-Unifap), formalizado por meio de um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) entre a Ebserh e o Escritório de Serviços de Projetos das Nações Unidas (Unops).

Em outubro de 2018, quando a obra encontrava-se em estágio avançado de conclusão, o TCU, pelo Acórdão nº 2104/2018 - TCU - Plenário, determinou à Unifap que formalizasse perante a Ebserh protocolo de intenções com vistas à celebração de contrato de gestão para o HU-Unifap e elaborasse, em conjunto com a Empresa, plano de ação para a implementação das medidas necessárias à transição da gestão e à correta operacionalização do hospital.

A partir desse acórdão, foram iniciados os estudos técnicos, planejamento e desenvolvimento de ações para viabilizar a implantação do hospital, o estabelecimento de protocolo de intenções; levantamento do impacto orçamentário e financeiro; e aprovação do quadro de pessoal da unidade hospitalar perante o ME.

Ocorre que o cenário de pandemia trouxe prejuízos para a conclusão da obra e entrega definitiva do empreendimento nos prazos inicialmente pactuados, visto que a infraestrutura física e tecnológica do hospital foi cedida pelo Estado do Amapá, entre maio de 2020 e novembro de 2021, para o combate à pandemia de Covid-19.

Tais fatos impactaram no planejamento inicial de incorporação da unidade à Rede Ebserh.

Diante da necessidade de sincronizar o cronograma de execução das obras com o provimento de profissionais, a fim de iniciar o atendimento hospitalar no menor prazo possível após a conclusão das obras, a Ebserh iniciou em dezembro de 2021, as atividades administrativas necessárias à realização de concurso público para o preenchimento de 701 vagas e formação de cadastro de reserva de cargos nas áreas médica, assistencial e administrativa para o HU-Unifap.

Assim, em 23 de julho de 2022, foi celebrado o Contrato de Gestão Especial, delegando a gestão do HU-Unifap à Ebserh. Tal medida possibilitou à Empresa a adoção de uma série de ações basilares e estruturantes, tais como, nomeação da equipe mínima de gestores, homologação e contratação de profissionais aprovados em concurso público, ambientações e capacitações dos empregados ingressos, estabelecimento do Instrumento Formal de Contratualização (IFC) com o Gestor SUS para garantir a inserção do HU-Unifap na Rede de Atenção à Saúde e os recursos orçamentários para o custeio, contratação de serviços e aquisição de insumos/medicamentos, para enfim, iniciar o atendimento ambulatorial no dia 26 de setembro de 2022 e as primeiras internações em 28 de setembro de 2022.

Para 2023, planeja-se a ampliação do número de leitos e a oferta de novos serviços assistenciais previstas no Relatório de Planejamento Operacional do hospital, desde que sejam cumpridas as obrigações assumidas pela Unifap, as quais são indispensáveis à expansão da unidade hospitalar, nos termos do Contrato de Gestão Especial, bem como aquelas previstas no IFC junto ao Gestor SUS Local.

Estratégia

A estratégia da Empresa está sintetizada no Mapa Estratégico abaixo, uma representação visual dos objetivos estratégicos que nortearão as ações da Rede Ebserh nos próximos anos.

Em 2022, o monitoramento continuou com a execução do Planejamento Estratégico, por meio de relatórios de desempenho apresentados à DIREX a cada dois meses e ao CA a cada quatro meses. Também foi aprovado o Plano de Negócios da Rede Ebserh para 2023. Esse ano foi realizada uma reanálise do alinhamento entre indicadores e projetos vigentes e os objetivos estratégicos.

Os indicadores, metas e projetos estratégicos vigentes são apresentados na tabela 6. Vale ressaltar que cada Diretoria é responsável pelo gerenciamento dos projetos, e com reportes bimestrais à DIREX e quadrimestrais ao CA.



Figura 25: mapa estratégico Ebserh 2018-2023.

Indicadores Estratégicos

Os indicadores estratégicos e suas metas anuais, bem como os resultados alcançados, estão disponíveis no Painel de Contribuição, na próxima página. No momento da elaboração deste Relatório Integrado, os resultados relativos ao ano de 2022 encontravam-se em atualização e serão divulgados após sua consolidação, com o fechamento do ano e atualizados na mesma página.



[Acompanhe a evolução da estratégia da Ebserh](#)

Relatório Integrado 2022 | Estratégia

	Objetivo Estratégico	Indicador Estratégico		Meta	Projeto Prioritário		Área Responsável
				2023			
Sociedade	Melhorar o ensino, pesquisa, extensão e a assistência por meio da excelência do campo de prática e gestão hospitalar eficiente	1i	Número de HUF avaliados quanto à aderência ao Programa Ebserh de Humanização	29	P104	Implementação de diretrizes e práticas de humanização com foco no cuidado centrado no paciente	Diretoria de Ensino, Pesquisa e Atenção à Saúde
		1j	Nota média de satisfação dos residentes em relação à infraestrutura de ensino	6,2	P105	Modernização da infraestrutura para as atividades de ensino da Rede Ebserh	Diretoria de Ensino, Pesquisa e Atenção à Saúde
		1m	Taxa de variação das vagas disponibilizadas por meio do Exame Nacional de Residência	20%	P107	Ampliação do Exame Nacional de Residência	Diretoria de Gestão de Pessoas
		1k	Taxa de variação da quantidade de projetos de pesquisa aprovados com aplicação na Rede Ebserh	10%	P106	Qualificação da Pesquisa na Rede Ebserh	Diretoria de Ensino, Pesquisa e Atenção à Saúde
		1l	Número de HUFs que receberam aporte financeiro destinado aos Centros de Pesquisa Clínica (CPC)	30			
Sustentabilidade	Empregar os recursos de maneira eficiente, visando à perenidade e ao equilíbrio da Rede	2a	Número de hospitais operando em situação de equilíbrio orçamentário	40	P201	Alcance de equilíbrio orçamentário dos hospitais	Diretoria de Orçamento e Finanças
		2h	Taxa de financiamento do custeio dos hospitais da Rede Ebserh (TFC)	82,96%	P202	Implantação de metodologia de monitoramento das receitas e despesas dos hospitais	Diretoria de Orçamento e Finanças
					P203	Implementação de métodos de apuração de desempenho e mensuração da eficiência do gasto na Rede Ebserh	Diretoria de Orçamento e Finanças
		2c	Taxa de representatividade de compras centralizadas	7%	P207	Central de compras da Rede Ebserh	Diretoria de Administração e Infraestrutura
		2f	Percentual de Conformidade Ambiental Hospitalar (PCAH)	>70%	P206	Estruturação do programa de gestão ambiental	Vice-Presidência
		2g	Número de HUFs com o quadro de pessoal das áreas administrativas dimensionado	10	P208	Implementação da metodologia de dimensionamento de pessoal das áreas administrativas	Diretoria de Gestão de Pessoas
Governança	Gerir com competência, agilidade e transparência, garantindo continuidade das atividades na Rede	3b	Indicador de Governança das Empresas Estatais (IG-Sest)	9,1	P304	Instituição do modelo de governança corporativa	Vice-Presidência
Processos e Tecnologia	Otimizar a operação por meio da simplificação e digitalização de processos, inovação e disseminação das melhores práticas	4g	Número de hospitais da Rede com escritório de processos instituído	20	P410	Implementação da gestão por processos na Rede Ebserh	Vice-Presidência
		4b	Número de estudos e manuais de infraestrutura física, tecnológica e de apoio logístico de hotelaria hospitalar elaborados	10	P402	Elaboração de plano de gerenciamento de infraestrutura e apoio logístico em hotelaria para hospitais de ensino	Diretoria de Administração e Infraestrutura
		4c	Números de hospitais com plano diretor físico hospitalar elaborado	1			
		4d	Número de ordens de serviços emitidas para projetos de arquitetura e engenharia	40			
		4e	Percentual de hospitais com plano de investimento elaborado	100%			
		Projeto transversal: contribui para todo o objetivo estratégico			P403	Estruturação de complexos hospitalares da Rede Ebserh	Vice-Presidência
		4i	Quantidade de hospitais com diagnóstico arquivístico realizado	5	P411	Diagnóstico do acervo de prontuários físicos dos hospitais da Rede Ebserh	Diretoria de Ensino, Pesquisa e Atenção à Saúde
Pessoas	Valorizar, capacitar e reter os talentos	5e	Número de HUFs com plano de melhoria da percepção do clima organizacional	5	P505	Melhoria da percepção do clima organizacional	Diretoria de Gestão de Pessoas

Autorizado pelo Conselho de Administração por meio da Resolução nº 194, de 25 de novembro de 2022

Tabela 6: painel de Contribuição dos Projetos Estratégicos.

Revisão de Indicadores e Projetos Estratégicos

Em 2022, a Vice-Presidência (VP) realizou um ciclo de revisão de indicadores e projetos estratégicos relacionados ao Mapa Estratégico da Ebserh 2018-2023 visando a elaboração do Plano de Negócios da Ebserh referente ao exercício de 2023 (PNE 2023).

Nesse ciclo, a equipe realizou oficinas com as áreas responsáveis para revisão dos indicadores e projetos de todos os pilares da estratégia. Durante as oficinas foram levantados os macroproblemas em cada pilar a partir da perspectiva dos principais envolvidos em cada tema. A partir do levantamento dos macroproblemas e da causa raiz de cada um deles, foram elaborados os indicadores e suas metas para 2023, além dos projetos estratégicos que deverão contribuir diretamente para o atingimento dessas metas.

Em novembro de 2022, os riscos estratégicos foram atualizados e o Plano de Negócios 2023 foi deliberado e aprovado pela DIREX e pelo CA. O Plano de Negócios contempla os 18 indicadores e 16 projetos estratégicos, conforme tabela 6.

Dentre as melhorias promovidas, destaca-se a revisão ampla dos indicadores relativos ao pilar sociedade, que compreende os temas da assistência, ensino e pesquisa. Os indicadores anteriores relativos ao pilar sociedade foram descontinuados, sendo substituídos pelos seguintes indicadores:

- a. 1i Número de HUF avaliados quanto à aderência ao Programa Ebserh de Humanização;
- b. 1j Nota média de satisfação dos residentes em relação à infraestrutura de ensino;
- c. 1m Taxa de variação das vagas disponibilizadas por meio do Enare;
- d. 1k Taxa de variação da quantidade de projetos de pesquisa aprovados com aplicação na Rede Ebserh; e
- e. 1l Número de HUFs que receberam aporte financeiro destinado aos Centros de Pesquisa Clínica (CPCs).

Também se destaca a inclusão em 2023 do Indicador 2f Percentual de Conformidade Ambiental Hospitalar (PCAH). Esse indicador permite verificar o percentual de requisitos ambientais atendidos pelos HUFs em relação aos itens de conformidade ambiental aplicáveis à realidade hospitalar.

É importante para compilar uma base de dados para classificar os HUFs quanto ao seu desempenho ambiental com o objetivo de promover o atendimento à legislação e normas ambientais. A partir do monitoramento do indicador, é possível promover ações para o atendimento dos requisitos ambientais por HUF.

Do ponto de vista da governança corporativa, o Indicador 3b Indicador de Governança das Empresas Estatais (IG-Sest) foi incorporado ao portfólio dos indicadores estratégicos da Ebserh. O IG-Sest, desenvolvido no âmbito do ME, mede o desempenho das empresas estatais federais no que se refere ao cumprimento dos requisitos exigidos pela Lei nº 13.303/2016, regulamentada pelo Decreto nº 8.945/2016, e das Resoluções da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e da CGPAR.

A Ebserh é respondente do indicador e seu resultado é instrumento de acompanhamento contínuo das empresas estatais federais, permitindo comparações, verificação de mudanças e tendências. Em resumo, o indicador fomenta a adoção de boas práticas pela empresa e auxilia a identificação dos aspectos em que há espaço para melhorias.

A partir da reanálise do alinhamento entre indicadores, projetos e os objetivos estratégicos, alguns indicadores ou projetos foram descontinuados, em especial, por não representarem os desafios percebidos como prioritários no cenário atual da Ebserh ou por já terem superadas as metas anteriormente estabelecidas, podendo ser monitorados apenas no âmbito das áreas responsáveis.

Dentre os projetos concluídos em 2022 destacam-se:

a. Projeto P303 Definição de Arquitetura Organizacional: o projeto surgiu como proposta de solução para a dificuldade em implementar ações de forma padronizada para todos os HUFs da Rede, uma vez que as estruturas dos HUFs eram distintas entre si, pois cada HUF manteve sua estrutura original ao ser incorporado à Rede Ebserh. No decorrer do projeto, foram revisados e implementados os organogramas da Administração Central e de 26 HUFs (não complexos hospitalares), sendo 1.936 áreas implementadas e 352 processos de trabalho identificados e associados às áreas funcionais da Rede. Além disso, foi revisado e publicado o Regimento Interno da Administração Central, assim como a proposta do Regimento Interno dos HUFs. Os principais benefícios alcançados são: i) maior alinhamento da estrutura à estratégia e à cadeia de valor; ii) definição de processos de trabalho associados à estrutura organizacional; iii) classificação de estrutura organizacional dos HUFs conforme o tipo; e iv) maior clareza sobre os papéis das unidades organizacionais na Sede e nos HUFs;

b. Projeto P301 Assunção dos HUFs à Gestão Plena pela Ebserh: o projeto surgiu como proposta de solução para o não cumprimento de obrigações previstas no Contrato de Gestão Especial, no que se refere à gestão e controle dos HUFs pela Ebserh. Assim, foram implementadas ações visando a transferência total da gestão dos HUFs para a Ebserh. Destacam-se as seguintes entregas: i) foi alcançada a operacionalização de custeio e investimento integralmente pela Unidade Gestora Ebserh, além da gestão de todos os contratos administrativos dos HUFs; ii) repactuação da relação contratual com o Gestor SUS, com incremento potencial de receitas; e iii) desligamento de mais de 4 mil profissionais com vínculo fundacional;

c. Projeto P404 Implementação do Modelo de Comunicação Interna da Rede Ebserh: o projeto surgiu como proposta de solução para a falta de padronização nas ações em Rede e pouca efetividade dos canais existentes para a comunicação com o público assistencial. Buscando elaborar um modelo de comunicação interna, para definir estratégias e padronizar a atuação em rede, foi realizada uma pesquisa de comunicação interna com 5.863 participantes, o levantamento de boas práticas, um diagnóstico situacional sobre a comunicação interna, um plano de ação dos hospitais e por fim o próprio modelo de comunicação interna. Os principais benefícios alcançados são: estratégia de comunicação interna da Rede Ebserh definida; fluxos e padrões de comunicação interna estabelecidos para a Sede e hospitais; maior clareza quanto a prioridade para a alocação de recursos financeiros e humanos para a comunicação interna; e melhorias nos canais de comunicação; e

d. Projeto P405 Implantação de Práticas de Gestão do Conhecimento: o projeto surgiu como proposta de solução para a dificuldade de disseminar boas práticas de forma sistêmica na rede, evitar o retrabalho e a multiplicidade de documentos e ações com o mesmo tema, além da publicação de produtos de conhecimento de forma dispersa e não padronizada. Para tanto, foi elaborada uma metodologia de gestão do conhecimento (GC), foram estabelecidas diretrizes institucionais de GC e realizada uma prova de conceito da plataforma de armazenamento, gestão e compartilhamento de conteúdo. Destacam-se as seguintes entregas: avaliação do capital intelectual da Ebserh, com o levantamento de 872 temas, o agrupamento em 73 conhecimentos otimizados, a hierarquização em 60 mapas de conhecimentos organizacionais e a priorização 26 conhecimentos críticos; capacitação de mais de 800 pessoas em gestão conhecimento; e elaboração do modelo de evolução a gestão de conhecimento até 2030.

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Atenção à Saúde (DEPAS)

Ciente da importância dos hospitais universitários para a constituição da RAS, desenvolvimento de mecanismos indutores do aperfeiçoamento do modo de produção do cuidado em âmbito hospitalar, educação permanente e formação de profissionais, bem como aprimoramento dos processos de gestão, a Ebserh também tem trabalhado de forma a viabilizar a qualificação do ensino e da pesquisa nos HUFs. Nesse sentido, várias ações têm sido implementadas pela DEPAS de forma a favorecer à compreensão de que mais do que prestadores de assistência, os hospitais universitários são equipamentos pedagógicos de formação do profissional das áreas de saúde e áreas afins ao sistema hospitalar, além de ambiente privilegiado para desenvolvimento de ciência e tecnologia.

A criação da Diretoria, em 2020, evidenciou uma evolução em termos do posicionamento do ensino e pesquisa enquanto atividade finalística da Empresa e viabilizou a identificação de ações voltadas para o fortalecimento da área, sendo que a primeira ação de impacto foi a destinação de recursos específicos para o Ensino, com o intuito de fomentar a estruturação física e tecnológica dos espaços voltados às atividades educacionais com o investimento em mobiliários e equipamentos.

A Empresa também aplicou R\$ 7 milhões exclusivamente para o fomento das atividades de pesquisa, destinados principalmente à concessão de bolsas aos alunos dos cursos de graduação da área de saúde no âmbito do 2º ciclo do Programa de Iniciação Científica da Ebserh e do Programa de Iniciação Tecnológica, ambos realizados em parceria com o CNPq.

Cenário de prática

O avanço do conhecimento científico, o desenvolvimento de inovações voltadas para o SUS e a análise crítica de novas tecnologias em saúde são pilares fundamentais para as atividades de educação na área de saúde que se traduzem na melhoria da assistência hospitalar, particularmente no contexto da saúde pública de interesse do país. Com vistas à qualificação do campo de prática a DEPAS participou de Grupo de Trabalho coordenado pela Diretoria de Administração e Infraestrutura (DAI) que resultou no Manual de Parâmetros Projetuais para Hospitais de Ensino e Pesquisa da Rede Ebserh. Este documento contém a padronização mínima de ambientes para o processo de formação do profissional e organização em três Centros específicos: 1) Ensino, 2) Simulação Realística, e 3) Pesquisa Clínica.

Programas de residência

O desenvolvimento e a manutenção do SUS dependem, em grande parte, da formação de profissionais qualificados para o trabalho. Nesse contexto, os programas de residência médica, multiprofissional e uniprofissional em saúde, na modalidade de pós-graduação *lato sensu*, caracterizam-se pela formação em serviço e destacam-se por sua potencialidade para a formação do novo trabalhador em saúde.

Com foco no alcance do objetivo estratégico “Aprimorar o ensino, pesquisa e extensão e assistência por meio da excelência do campo de prática e gestão hospitalar eficiente”, são levantados, anualmente, o panorama da oferta de residência na Rede, as vagas disponibilizadas em edital, as vagas preenchidas e o quantitativo de residentes matriculados por programa.

De 2015 a 2022, em relação aos programas de residências médica, multiprofissional e uniprofissional credenciados, ocorreu uma ampliação de 188 programas, representando um crescimento de cerca de 21%. Em relação ao número de residentes matriculados, houve um acréscimo de 32%, no mesmo período. O panorama dos programas de residência e residentes encontra-se no Gráfico 2.

Relatório Integrado 2022 | Desempenho - Ensino

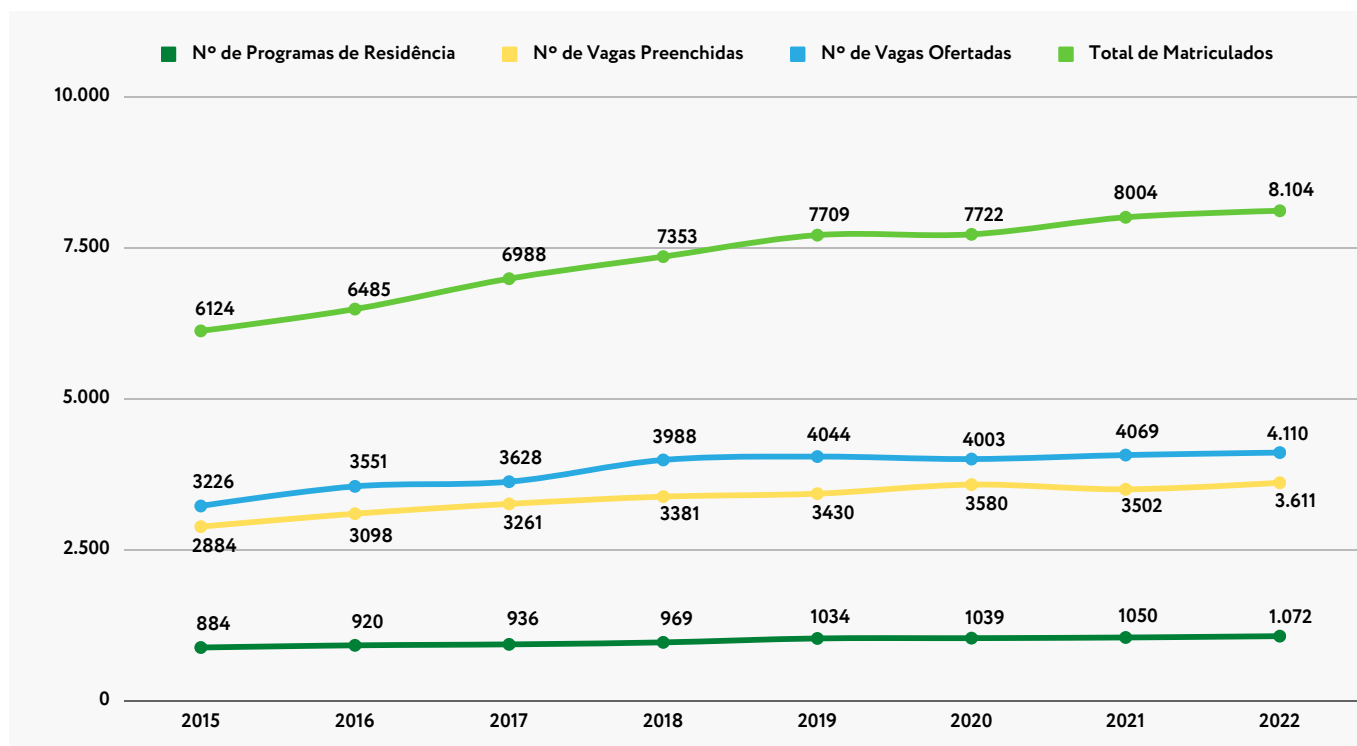


Gráfico 2: panorama dos Programas de Residência Médica na Rede Ebserh. Fonte: SIG RES. Dezembro de 2022.

Considerando a atuação dos preceptores nas residências, destaca-se que, em 2022, houve um aumento de 9,4 % no número de preceptores cadastrados no SIG-RES e vinculados aos Programas de Residência, passando para 14.953 preceptores atuando juntos aos residentes da Rede, dos quais 10.515 estão nos Programas de Residência Médica e 4.438 nos de Residência Multiprofissional e Uniprofissional.

No ano de 2022, os 8.104 residentes da área de saúde foram supervisionados por profissionais da assistência, que integram os quadros dos HUFs, contabilizando 23.362.560 horas de treinamento em serviço, conforme Tabela 7:

Tipo de Residência	N° de Residentes	Carga-horária total
Médica	5.891	16.974.720
Multiprofissional Uniprofissional	2.213	6.387.840
Total	8.104	23.362.560

Tabela 7: programas de Residência Médica com mais residentes matriculados em 2022 e carga horária total. Fonte: Coordenação de Gestão do Ensino/DEPAS. Dezembro de 2022.

Relatório Integrado 2022 | Desempenho - Ensino

A Tabela 8 apresenta os programas de residência médica com maior número de residentes matriculados bem como quantidade de HUFs ofertantes e a Tabela 9, as mesmas informações relativas aos programas de residência multiprofissional.

Nº	Especialidade Médica	Qtd de HUFs ofertantes	Qtd de residentes matriculados
1	Pediatria (3 Anos)	31	718
2	Clínica Médica (2 Anos)	33	665
3	Ginecologia e Obstetrícia	30	517
4	Anestesiologia	30	337
5	Medicina de Família e Comunidade (2 Anos)	27	259
6	Cirurgia Geral (3 Anos)	26	243
7	Oftalmologia	24	221
8	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	21	207
9	Ortopedia e Traumatologia	20	200
10	Dermatologia	24	191

Tabela 8: programas de Residência Médica com mais residentes matriculados em 2022. Fonte: Coordenação de Gestão do Ensino/DEPAS. Dezembro de 2022.

Nº	Programa Multiprofissional	Qtd de HUFs ofertantes	Qtd de residentes matriculados
1	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde	7	257
2	Atenção à Saúde do Adulto e do Idoso	3	125
3	Atenção à Saúde do Idoso	4	103
4	Atenção à Saúde da Criança	5	86
5	Atenção à Saúde Mental	4	78
6	Atenção ao Paciente Crítico	3	78
7	Terapia Intensiva	3	59
8	Atenção em Oncologia e Hematologia	3	54
9	Urgência e Emergência	2	54
10	Oncologia	2	50

Tabela 9: programas de Residência Multiprofissional com mais residentes matriculados em 2022 Fonte: Coordenação de Gestão do Ensino/DEPAS. Dezembro de 2022.

Exame Nacional de Residência

O Enare surgiu da necessidade de se transpor dificuldades encontradas pelas instituições da Rede Ebserh quando os processos seletivos eram realizados individualmente, tais como os critérios de seleção, etapas do certame, possibilidade de vagas ociosas, dentre outras. O candidato, deparava-se com altos valores de taxa de inscrição e dificuldade para concorrer em processos seletivos de diferentes locais, em função do elevado ônus, além de difícil logística, dentre outros contratempos.

A realização do Enare tem como objetivo a democratização do acesso sendo respeitado o número de vagas credenciadas pela Comissão Nacional de Residência Médica - CNRM e pela Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde - CNRMS. O objetivo do Exame é a busca pelo atendimento da necessidade de selecionar, de forma legal e democrática, os profissionais comprovadamente aptos e qualificados a ingressarem nos diversos programas, por meio do processo de seleção pública centralizada.

A Tabela 10 apresenta a evolução entre as três edições do Enare, avaliado como uma importante ação para alcançar os candidatos mais qualificados por meio de um planejamento rigoroso e critérios claros, transparentes, justos e bem definidos, em que todos podem participar em igualdade de condições.

Informações gerais	1ª Edição (2020)	2ª Edição (2021)	3ª Edição (2022)
Nº vagas ofertadas	403	3.198	4.193
Nº inscrições homologadas	4.169	31.369	53.825
Nº total instituições participantes	9	78	92
Nº instituições Ebserh participantes	8	20	24
Nº instituições Externas participantes	1	57	68

Tabela 10: dados comparativos gerais: 1ª, 2ª e 3ª Edição Enare. Fonte: DGP, Novembro, 2022.

Inicialmente pensado para atender aos HUFs da Rede Ebserh, com o alcance obtido foi elevado a uma ação do MEC, estando em discussão sua institucionalização por meio de uma Portaria cuja minuta encontra-se em avaliação pelo Ministério.

A Tabela 11 apresenta o número de residentes inscritos e a relação candidatos por vaga, por tipo de residência. Importante ressaltar a grande procura por cursos de residência multiprofissional e uniprofissional em saúde.

Tipo de Residência	Residentes inscritos	Candidatos por vaga
Médica	27.755	10,35
Multiprofissional/Uniprofissional	26.070	18,45
Total	53.825	13,14

Tabela 11: número de residentes e relação candidatos por vaga, por tipo de residência. Fonte: DGP. Dezembro, 2022

Atividades de graduação, ensino técnico e extensão

A Rede Ebserh é cenário de prática para cerca de 46 mil estudantes, que utilizam os hospitais para a realização de atividades de estágio, internatos e aulas práticas da graduação além de atividades de ensino técnico e extensão. Esse público carece de ambientes que não estão explícitos nas normas reguladoras, mas que respondam a processos e tecnologias da sociedade contemporânea. É preocupação da Ebserh que os espaços físicos incorporem a presença de professores e estudantes, numa ambiente acolhedor e humanizado, que promova conforto, segurança e bem-estar a todos os usuários, promovendo de forma integradora as atividades assistenciais, de ensino e de pesquisa.

Preceptoria na Rede

A preceptoria caracteriza-se pelo exercício da supervisão direta das atividades práticas realizadas pelos residentes nos serviços de saúde onde se desenvolve o Programa de Residência, exercida por profissional vinculado à instituição formadora ou executora, com formação mínima de especialista.

A qualidade do ensino e da pesquisa dos hospitais universitários está diretamente ligada à qualidade do trabalho desenvolvido pelos profissionais que atuam como docentes e preceptores no cumprimento do projeto pedagógico dos diversos cursos da área de saúde e outras afins. Esforços têm sido feitos para a regulamentação dessa atividade na Rede, com critérios objetivos para monitoramento das atividades.

Ensino Baseado em Simulação

O treinamento por meio de simulação realística visa capacitar os estudantes para a prática efetiva da assistência, de forma ética e segura, complementando o ensino teórico e antecedendo o ensino clínico em ambiente real, sendo também aplicável como meio de aperfeiçoamento e educação continuada para profissionais, seja para sistematização de novos processos, aquisição de novas tecnologias ou desenvolvimento de novas técnicas. A criação de um ambiente cênico fidedigno ao ambiente assistencial do HUF oportuniza também o treinamento dos demais técnicos envolvidos nas atividades de apoio técnico e logístico, como manutenção e limpeza.

Em 2022, foram adquiridos 2.353 equipamentos de simulação, correspondentes ao valor de R\$ 3.013.747,31. As principais características da aquisição dos equipamentos de Simulação de Média Complexidade destinados aos Laboratórios de Simulação Tipo I da Rede Ebserh é a padronização do uso dos simuladores nas áreas de ensino dos hospitais da Rede e o favorecimento da qualidade e segurança nos processos de ensino baseado em simulação para estudantes, residentes, preceptores e docentes.

Como mais um produto do curso de Multiplicadores em Simulação em Saúde da Rede Ebserh, desenvolvido em parceria com a Associação Brasileira de Educação Médica, SGTES e Organização Pan-americana da Saúde/Organização Mundial de Saúde (OPAS/OMS), em setembro de 2022, foi publicado o livro **Simulação Clínica: ensino e avaliação nas diferentes áreas da medicina e enfermagem**.



Figura 26: ensino baseado em simulação.

Pesquisa e inovação tecnológica em saúde

Com o objetivo de contribuir na formação de recursos humanos para a pesquisa, possibilitando o acesso e a integração do estudante à cultura científica, foram disponibilizadas bolsas de iniciação científica (IC) para alunos de cursos de graduação desenvolverem atividades de pesquisa científica nos 41 HUFs da Rede Ebserh, colocando-os em contato com a pesquisa na área da saúde e visando proporcionar aprendizagem de técnicas e métodos científicos. Por meio do Programa de Iniciação Científica (PIC) da Ebserh foram distribuídas 303 bolsas de IC, com início em maio de 2022 e duração de 12 meses cada bolsa e com o valor determinado pela tabela de bolsas do CNPq, que corresponde a R\$ 400,00 mensais por aluno, totalizando para o programa o montante de R\$ 1.536.000,00 (um milhão, quinhentos e trinta e seis mil reais).

Em 2022, além da renovação do PIC/Ebserh para mais uma edição, a cooperação com o CNPq foi ampliada para o lançamento do Programa de Iniciação Tecnológica (PIT/Ebserh), de concessão de bolsas para que alunos de graduação desenvolvam projetos de inovação nos hospitais da Rede.

O Programa de Iniciação Tecnológica em Saúde (PIT), gerido pelo Serviço de Gestão, foi instituído pela Portaria-SEI nº 60, de 14 de outubro de 2022 e objetiva o estímulo à participação de alunos de graduação em atividades de desenvolvimento, aperfeiçoamento ou estudo de viabilização de produtos, protótipos, processos, serviços ou sistemas nos HUFs, por meio da concessão de bolsas de iniciação tecnológica.



Figura 27: logo do programa de iniciação tecnológica da Rede Ebserh.

Também em 2022 foi lançado o edital para seleção de propostas para implantação ou consolidação de unidades de pesquisa clínica em hospitais da Rede Ebserh (Edital CGPITS/DEPAS 01/2022). O certame teve por objetivo selecionar propostas para apoio financeiro à implantação ou à consolidação de centros de pesquisa clínica (CPCs) nos hospitais vinculados à Rede, visando a disponibilização de uma infraestrutura básica para o desenvolvimento de pesquisas com seres humanos. Entende-se que os CPCs têm o papel fundamental na garantia da proteção ao participante de pesquisa e na disseminação de boas práticas de pesquisa, proporcionando o desenvolvimento de projetos que levem à geração de conhecimento e de novas tecnologias de saúde no contexto do SUS.

Em dezembro de 2022, foi lançado o Edital CGPITS/DEPAS 02/2022 que dá continuidade ao Edital CGPITS/DEPAS 01/2022, no âmbito de programa continuado de fortalecimento dos CPCs.

Nesse mesmo exercício, foram cadastradas 4.648 pesquisas no SIG Ebserh, no módulo Rede Pesquisa. Das pesquisas cadastradas, 3.633 são acadêmicas, 394 são de desenvolvimento tecnológico e 621 são classificadas como outras.

Programa de avaliação de maturidade em regulação e avaliação em saúde (PRO-REG)

O PRO-REG foi criado em 2019 com o objetivo principal de apoiar a DEPAS na priorização das ações de estruturação e de qualificação dos processos regulatórios dos hospitais, com foco na entrega de valor. Atualmente o Programa é composto por 97 requisitos relativos às boas práticas dos processos regulatórios, reunidos a partir de diversos documentos técnicos produzidos pela Ebserh. Por serem ações de cunho transversal nos hospitais, o Programa está distribuído em 11 categorias que abrangem processos relacionados à oferta de serviços, assim como processos relativos às temáticas da gestão do cuidado, planejamento assistencial, contratualização e informação assistencial.

Em 2022, esteve em andamento a revisão do Programa, quanto a forma e ao conteúdo dos requisitos por meio de um Grupo de Trabalho (GT) o qual contou com a participação de representantes dos serviços da Sede contemplados no Programa, assim como de hospitais selecionados. Após essa revisão será aplicado o quarto ciclo do programa, que está previsto para 2023, o qual passará a considerar novas categorias a serem avaliadas e a importância de evidências que comprovem a realização das ações implementadas.

Cuidado Assistencial

Os HUFs da Rede Ebserh, em 2022, tiveram o grande desafio de reorganizar seus serviços após o enfrentamento da pandemia de COVID-19, de forma a atingir as metas pactuadas no IFC com o gestor do SUS. Uma vez que a Rede é formada por 41 hospitais, incluindo o HU-Unifap, que iniciou suas atividades em setembro de 2022, as demandas são diversas pois decorrem dos dispositivos de saúde existentes em cada localidade, o que torna mais específica a ação de cada unidade hospitalar. Os dados de 2022 evidenciam uma evolução em relação à produção de 2021 conforme figura 28:

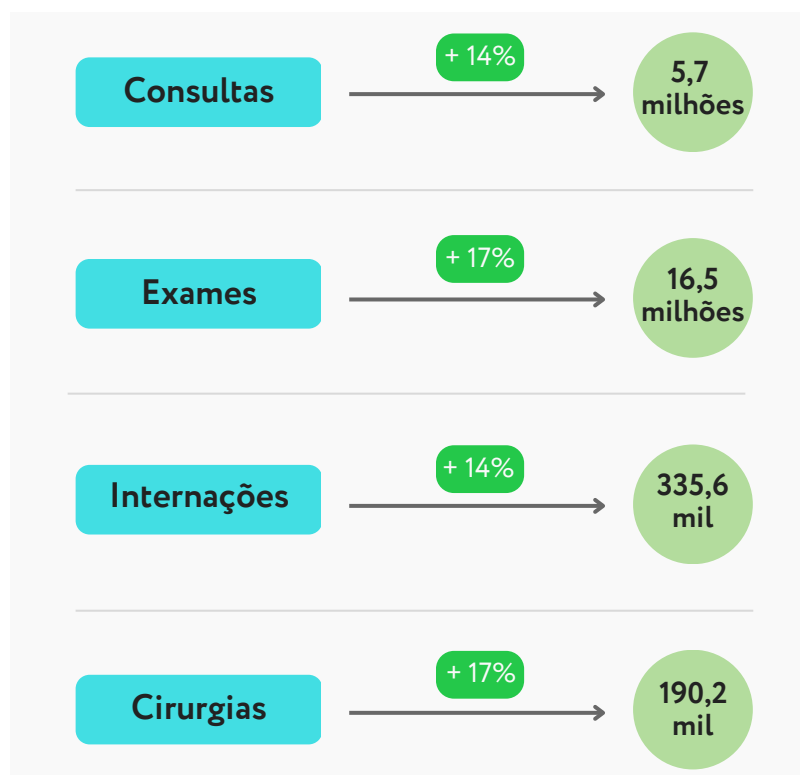


Figura 28: desempenho de atenção à saúde da Ebserh em 2022.

Modelo de Gestão da Atenção Hospitalar (MGAH)

O MGAH busca qualificar o cuidado por meio da implantação de dispositivos de gestão da clínica e de gestão hospitalar. É composto pelos seguintes dispositivos: Núcleo Interno da Regulação (NIR), KANBAN, Unidades de Produção - Cogestão, Painel de Indicadores (PI), Humanização, Contrato Interno de Gestão (CIG) e Linhas de Cuidado.

Atualmente, três dispositivos: Humanização, PI e NIR são considerados plenamente implantados pelos serviços responsáveis. Os quatro remanescentes: Unidade de Produção, CIG, Linha de Cuidado e Kanban, cujas diretrizes encontram-se atualizadas, são sistematicamente disseminadas por cada serviço.

Assim, todos os cadernos relacionados ao MGAH encontram-se atualizados e disseminados. Os sete dispositivos que compõem o modelo possuem características operacionais de execução contínua no âmbito dos hospitais, prescindindo de um projeto no âmbito da Administração Central de acompanhamento nesta dimensão, que, portanto, cabe aos HUFs.

Apesar do MGAH ser de livre adesão, 20 HUFs apresentaram ações relacionadas à iniciativa em seus Planos Diretores Estratégicos no exercício a que este relatório se refere.

Classificação de risco adulto

A Classificação de Risco (CR) tem a finalidade de prover uma atenção de qualidade, priorizando o atendimento do paciente conforme seu risco clínico. Em 2020, foi iniciado processo de capacitação das unidades cuja conclusão foi comprometida pela pandemia. Em 2022, foi finalizada a implantação da Classificação, com acompanhamento presencial da CR pela contratada e capacitação de Auditores nas seguintes unidades: HUCAM-UFES, HU-UFSM, HU-FURG, HU-UFS, HRL-UFS e HC-UFU. Além disso, está em fase de execução por parte da Equipe de Planejamento de Contratação a análise de aquisição de solução visando informatizar o processo de classificação de risco das portas de entrada adulto da Rede filiada em unidades selecionadas.

Sistematização da assistência de enfermagem (SAE)

Com a finalidade de desenvolver diretriz SAE para a Rede Ebserh, foi iniciado o processo de instituição da Câmara de Assessoramento Técnico em Enfermagem. Atualmente, está instituída a Câmara Técnica de Enfermagem (CTE) e seu primeiro produto, Diretriz SAE Ebserh, encontra-se em fase de validação para submissão à consulta pública.

A CTE, também em 2022, protagonizou a realização do *Webinar* de Enfermagem: “Enfermagem na Rede Ebserh: Aprendizado e Visão do Futuro” em homenagem aos profissionais de enfermagem da Rede, tendo em vista que em maio se comemora o Dia Internacional da Enfermagem e a Semana Nacional da Enfermagem. Tal evento contou com a participação de palestrantes e moderadores da Rede, do Hospital Sírio-Libanês e do *Institute for Healthcare Improvement*.

Câmaras Técnicas

Atualmente a DEPAS possui nove Câmaras Técnicas em funcionamento referentes aos seguintes temas: Anestesiologia, Tratamento da Dor, Terapia Intensiva, Oncologia, Traumato-Ortopedia, Enfermagem, Farmácia Hospitalar, Nutrição e Nutrologia e Cardiologia.

Humanização

No ano de 2022, houve prosseguimento das reuniões com os coordenadores dos GT de Humanização, instituídos nos hospitais da Rede, para a troca de experiências de acordo com a Política Nacional de Humanização e à Diretriz Ebserh de Humanização em busca da assistência humanizada para melhoria da qualidade em saúde na Rede. Essa Política existe desde 2003 para efetivar os princípios do SUS no cotidiano das práticas de atenção e gestão, qualificando a saúde pública no Brasil e incentivando trocas solidárias entre gestores, trabalhadores e usuários.

O nono ciclo avaliativo do Índice de implantação das ações de Humanização foi realizado em junho de 2022, sendo verificada a média de implantação de 73% nos HUFs. Seis HUFs alcançaram a meta de 90% no referido índice do período.

Apresentada proposta de projeto estratégico 2023 para Implementação de Diretrizes e Práticas de Humanização com Foco no Cuidado Centrado no Usuário na Rede que inclui as seguintes macro-atividades: revisão da Diretriz Ebserh de Humanização com foco nos dispositivos voltados ao cuidado centrado no usuário, gerando o Programa Ebserh de Humanização; elaboração, aplicação e análise de instrumento de avaliação da aderência dos HUFs ao Programa; e elaboração de plano de ação de fortalecimento do Programa.

Programa Ebserh de Segurança ao Paciente (PESP)

O PESP é composto por um conjunto de diretrizes e recursos para promover a qualidade do cuidado, uma melhor experiência do paciente, de discentes, docentes, pesquisadores e usuários dos hospitais da nossa Rede.

Ao longo dos seus mais de sete anos, o PESP alavancou a implementação de ações previstas na legislação brasileira e se tornou referência nacional de qualidade. A implantação do programa é considerada realizada quando o hospital atinge índice maior ou igual à 95%. Na avaliação de junho de 2022, 18 hospitais atingiram a meta de 95%. A média da Rede Ebserh foi de 93% nesse período.

A implantação do protocolo de higienização das mãos atingiu percentual de 99%, representando um aumento de 10% em relação ao ano anterior. A implantação dos demais protocolos também apresentaram aumento em relação a 2021: 96% no protocolo de prevenção de lesão por pressão, 93% no de cirurgia segura, 97% no de identificação do paciente, 89% no de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos e 94% no de prevenção de quedas.

Em setembro de 2022, como ação referente ao Dia Mundial de Segurança do Paciente, foi realizado o curso “Implantação do Programa Ebserh de Gestão da Qualidade: estratégia inovadora em uma Rede de Hospitais Universitários Federais” no âmbito do II Congresso da Sociedade Brasileira para a Qualidade do Cuidado e Segurança do Paciente - Sobrasp.

Programa Ebserh Gestão à Vista

O Programa Ebserh Gestão à Vista, instituído por meio da Portaria-SEI nº 04/2018, teve seguimento no ano de 2022, com a finalidade de aprimorar a cultura de avaliações periódicas dos resultados, com estabelecimento de ciclos contínuos de melhorias dos processos para aprimoramento dos resultados.

Em 2022, todos os HUFs da Rede informaram, pelo menos, um indicador estratégico no Painel *Online* de Indicadores da Qualidade em Saúde e Segurança do Paciente.

Relatório Integrado 2022 | Desempenho - Atenção à saúde

Ao comparar os anos de 2021 e 2022, considerando o indicador "Taxa de mortalidade institucional", presente na Portaria de Consolidação do Gabinete do Ministro (GM) /MS nº 2/2017, observou-se redução na taxa média de mortalidade institucional, conforme demonstra o Gráfico 3.

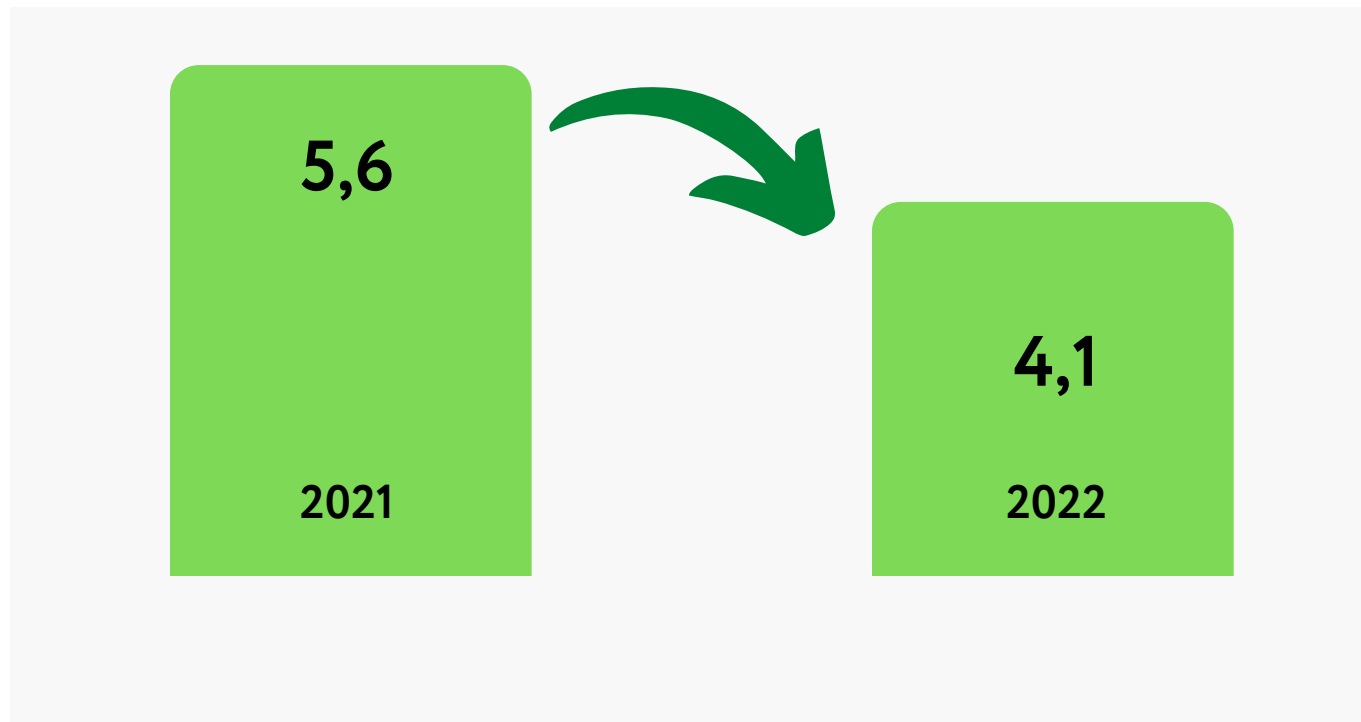


Gráfico 3: mortalidade institucional, comparação entre os 37 hospitais que preencheram o painel em 2021 e 2022. Fonte: Painel de Indicadores de Qualidade em Saúde e Segurança do Paciente, SIG-Ebserh.

Programa Ebserh de Gestão da Qualidade (PGQuali)

O PGQuali e o Selo Ebserh de Qualidade são iniciativas do pilar Sociedade do Planejamento Estratégico e estão em consonância com a recomendação do TCU, Acórdão nº 1.610/2013-TCU-Plenário.

Esse programa foi instituído em 2018 e, em 2022, diversas ações foram executadas dando continuidade à sua implementação:

- a. conclusão da 2ª Avaliação Interna da Qualidade (AVAQualis) nos hospitais da Rede Ebserh e implementação dos Planos de Melhoria da Qualidade dos requisitos priorizados conforme resultado dessa avaliação;
- b. publicação da versão 3 do Manual de Requisitos do PGQuali, estruturado com base na cadeia de valor da Ebserh, da versão 2 do Guia de Avaliação Externa da Qualidade, do Regimento Interno da Comissão de Avaliação Externa da Qualidade e do Plano de Avaliação do Selo Ebserh de Qualidade;
- c. conclusão do 1º Curso de Formação de Avaliadores Externos da Qualidade com aulas assíncronas na plataforma Escola Ebserh de Educação Corporativa (3EC) e atividades *online* simuladas síncronas para mais de 160 colaboradores (Módulo I), avaliação remota e visita guiada na aplicação piloto da avaliação externa da qualidade para 50 colaboradores (Módulo II);
- d. disponibilização do 2º Curso de Formação de Avaliadores Internos da Qualidade na plataforma 3EC para novas turmas para preparação para a 3ª AVAQualis; e
- e. aplicação piloto da avaliação externa da qualidade no Complexo Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (CHC-UFPR), com concessão do Selo Bronze ao complexo hospitalar.

Relatório Integrado 2022 | Desempenho - Atenção à saúde

Com a realização das macroatividades descritas, concluiu-se o projeto de Implantação da Avaliação de Qualidade na Rede Ebserh, passando a ser um processo instituído na empresa.

A 3ª AVAQualis nos hospitais da Empresa foi realizada de outubro a dezembro de 2022 e foi encerrada em dezembro de 2022, contribuindo para a busca da excelência dos serviços prestados nos HUFs. As avaliações são conduzidas seguindo o percurso do paciente, permitindo a análise, de forma ampla, dos hospitais na prestação do cuidado e execução dos processos por meio de casos reais.

Vigilância de incidentes, queixas técnicas, doenças e agravos em saúde

Em 2022, o HC-UFU passou a utilizar o Sistema de Vigilância em Saúde e Gestão de Riscos Assistenciais Hospitalares (Vigihosp) para identificação, tratamento e comunicação de riscos associados à saúde, totalizando 40 HUFs que utilizam o Vigihosp.

De janeiro a dezembro de 2022, foram registradas pela Rede Ebserh 105.648 notificações sobre queixas técnicas, incidentes, doenças e agravos em saúde (Gráfico 4).

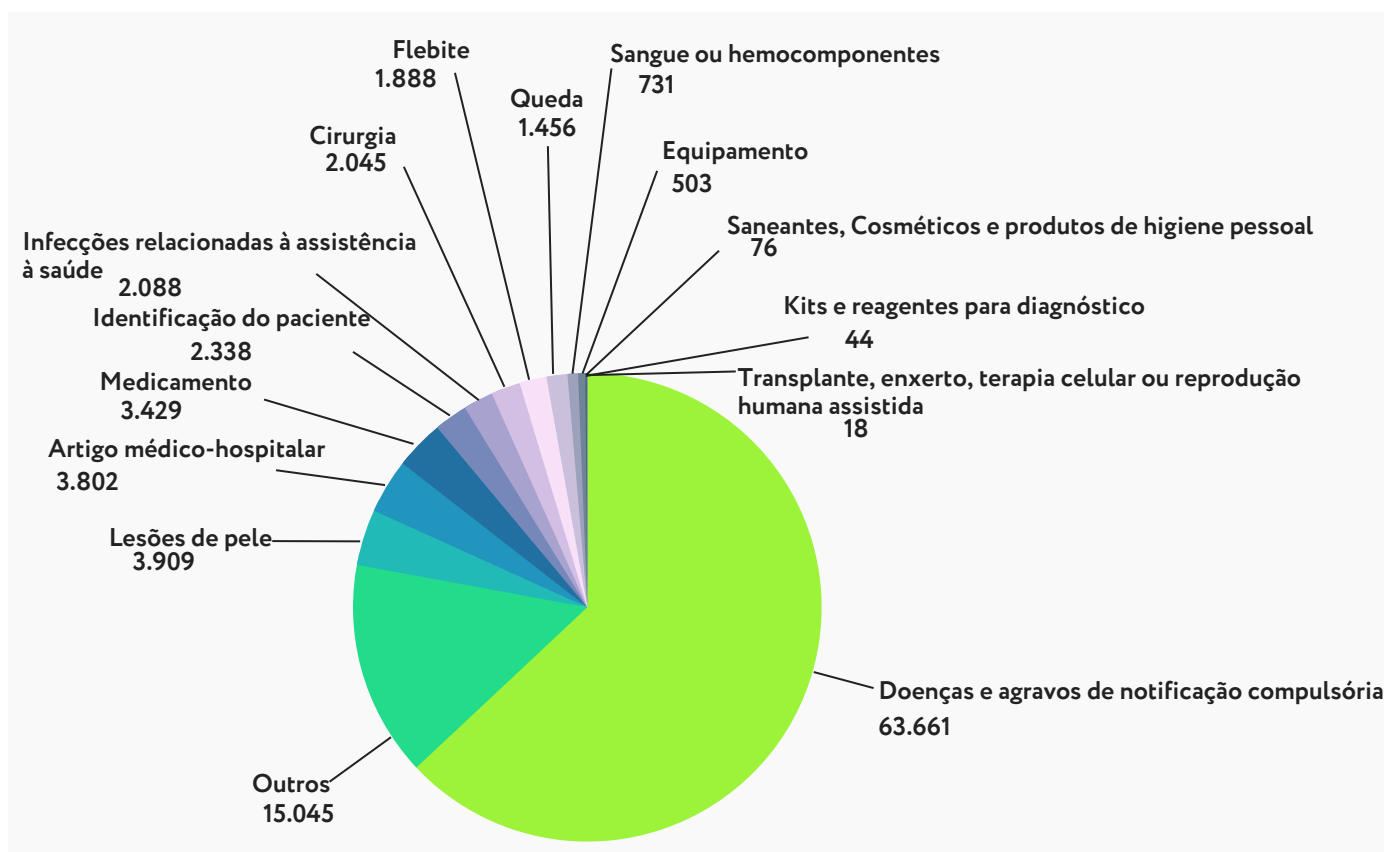


Gráfico 4: quantidade de notificações no Vigihosp por tipo de incidente ou queixa, 2022. Fonte: Vigihosp, SIG-Ebserh.

Vigilância em saúde

Em março de 2022, o Boletim "Vigilância em Foco" passou a ser divulgado também no Portal Gov.br. Essa publicação tem por objetivo informar sobre segurança do paciente, vigilância e qualidade em saúde, especialmente os marcos regulatórios e alertas de segurança sanitária relacionados a medicamentos, produtos para a saúde, saneantes e outras tecnologias. De janeiro a dezembro de 2022, foram 51 edições publicadas.

Relatório Integrado 2022 | Desempenho - Atenção à saúde

Deu-se continuidade também à publicação da edição extra do boletim: o Boletim Vigilância em Foco Edição “2019-nCoV” com alertas de vigilância em saúde sobre a Covid-19 para fornecimento de informações epidemiológicas, atualização científica e monitoramento dos casos na Rede Ebserh, no Brasil e no mundo. Foram 10 edições do Boletim Vigilância em Foco Edição Extra, totalizando 281 edições publicadas até a última publicação em 23 de maio de 2022 (Figura 27).

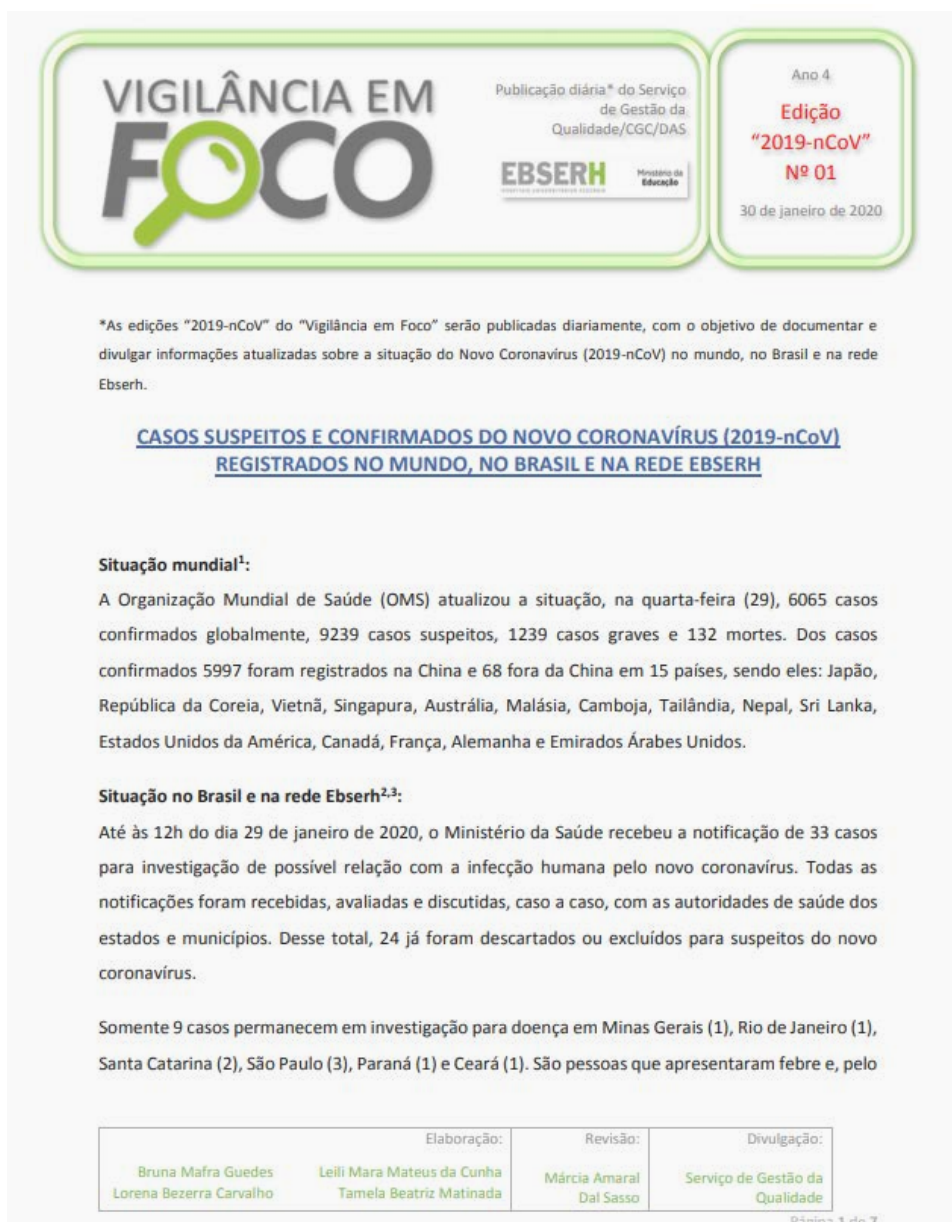


Figura 29: estrutura da primeira página do Boletim Vigilância em Foco Covid-19.

Em relação à Covid-19, também cabe destacar as seguintes ações realizadas em 2022: reuniões com os HUFs sobre a atualização de documentos técnicos, orientações e levantamento de demandas; e publicação de Notas Técnicas a respeito da doença. As atividades da Câmara Técnica de Vigilância em Saúde, constituída em 2020, deram prosseguimento até 2 de junho de 2022 para apoiar os HUFs da Ebserh na condução das ações de prevenção e controle da epidemia. Em novembro de 2022, os hospitais fizeram a nona atualização dos seus planos de contingência para enfrentamento da mesma.

Gestão de tecnologias em saúde

A gestão de tecnologias em saúde é composta por um conjunto de atividades relacionadas com os processos de avaliação, incorporação, difusão, gerenciamento da utilização e retirada de tecnologias do sistema de saúde com o desígnio de assegurar que os insumos médico-hospitalares estejam disponíveis, no momento e no local adequado, para a prestação de um serviço eficiente.

O gerenciamento adequado dos materiais hospitalares viabiliza a prestação de serviços aos pacientes de forma eficiente e a diminuição dos custos diretos e indiretos, e prejuízos à segurança e à qualidade de vida dos usuários.

O Catálogo de Tecnologias em Saúde da Rede Ebserh é a estratégia utilizada para uniformização de itens, nomenclaturas e demais informações necessárias às aquisições de materiais médico-hospitalares e medicamentos. Atualmente, o Catálogo conta com mais de 12.000 itens padronizados, sendo que a padronização de mais de 80% ocorreu nos últimos três anos.

10/3/2022 9:06:34 AM

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - Ebserh
Hospitais Universitários Federais
Rede Ebserh

Catálogo Nacional- Todos os itens

Quem utiliza?

Categoria Medicamentos HUF

Categoria Produtos para Saúde HUF

Categoria EPI - SSOST HUF

Categoria Laboratório HUF

Categoria OPME HUF

Formulários de Padronização em análise/avaliados

12,463 ⁱ
Itens Padronizados

Descritivos Catmat

Serviço Planejamento de Insumos Assistenciais
Coordenadoria de Gestão da Atenção Hospitalar
Diretoria de Ensino, Pesquisa e Atenção à Saúde

E-mail: spia.sede@ebserh.gov.br

© Todos os direitos reservados.

EBSEH

Para uso exclusivo da Rede Ebserh.

Figura 30: interface do Catálogo de Tecnologias em Saúde da Rede Ebserh. Fonte: DEPAS.

Ainda, dentro do escopo da gestão de tecnologias em saúde realiza-se a manutenção e a despadronização de itens que foram descontinuados no mercado ou em catálogo específico de cada HUF, atualização dos códigos CATMAT e descritivos.

No quesito de planejamento de insumos, a gestão de tecnologias em saúde tem papel preponderante no processo de análises qualitativas dos itens na descentralização de créditos, na composição dos gastos dos Contratos de Objetivos dos HUFs e na programação de aquisição centralizada pela Administração Central.

Planejamento assistencial

Com o objetivo de apresentar uma proposta para o planejamento assistencial da Rede Ebserh para qualificar o processo de planejamento assistencial foi estabelecida uma parceria com o Escritório das Nações Unidas de Serviços para Projetos (UNOPS) tendo como resultado dois importantes produtos em 2022: 1) Manual de Programação de Serviços Assistenciais da Rede Ebserh- Síntese Diagnóstica da Situação de Saúde; e 2) Manual de Parâmetros e Programação de Serviços Assistenciais da Rede Ebserh – Método de Determinação de Padrões Temporais da Produção com vistas a (re)definir a oferta de serviços da Rede Ebserh, com foco na relação entre capacidade instalada e produção assistencial, de forma a tornar comparáveis o trabalho desenvolvido nas diferentes unidades.

O Serviço de Planejamento Assistencial da DEPAS foi o responsável por analisar e articular a implementação da arquitetura organizacional da Gerência de Atenção à Saúde (GAS) de 30 hospitais ao longo de 2020/21 e seis hospitais em 2022. Considerando a necessidade de uma estrutura organizacional que seja representativa do perfil assistencial de cada uma das unidades hospitalares e a criação de um parâmetro de comparabilidade entre os hospitais da Rede foi instituído o Catálogo de Nomenclaturas da GAS (Portaria-SEI nº 61, de 13 de dezembro de 2022, publicada no Boletim de Serviço nº 1454), que trata da lista de assistências (serviços assistenciais) e possibilidades de vinculação organizacional no âmbito da GAS, como também foi elaborada a Nota Explicativa que apresenta orientações e requisitos para organização do Organograma GAS das unidades hospitalares, como exemplo a instruções para a vinculação das Unidades, Setores e Divisões da GAS.

Manual de pré-requisitos para o credenciamento e habilitação dos serviços de saúde da Rede Ebserh

Em 2022, foi publicada a 2ª edição do Manual de Pré-requisitos para o Credenciamento e Habilitação dos Serviços de Saúde da Rede Ebserh, contemplando a atualização da portaria de habilitação do serviço de atenção especializada à doença renal crônica. O manual visa otimizar e facilitar a compreensão dos requisitos constantes nas portarias de habilitação publicadas pelo MS.

Registro e processamento da produção assistencial

A informação assistencial, traduzida em procedimentos da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS, registrada pelos estabelecimentos e gestores de saúde nos sistemas de Base Nacional do SUS, representam as entregas desses estabelecimentos à sociedade. É por meio dessas informações que a população, órgãos de controle, gestores de todas as esferas de governo conhecem a capacidade produtiva e a oferta de serviços à clientela universalizada. Tais informações são base para o planejamento assistencial e a programação em saúde, para o monitoramento do alcance das metas contratualizadas junto à gestão do SUS, para a organização da RAS e para a construção de políticas de saúde mais assertivas.

O Programa de Qualificação do Registro e Processamento da Produção Assistencial – Registra+ Ebserh, instituído pela Portaria-SEI nº 022, de 09 de agosto de 2022, tem como objetivo apoiar a qualificação do processo de registro e processamento da produção assistencial dos HUFs filiados nos sistemas de base nacional do SUS.



Figura 31: logo do programa Registra mais Ebserh.

Em outubro de 2022 foi disponibilizado à governança dos hospitais acesso aos painéis e sistemas desenvolvidos pela DEPAS com a recomendação de avaliação das informações de forma contínua de forma a torná-los uma ferramenta de apoio para a gestão, particularmente em relação aos compromissos assumidos com o gestor local.



Figura 32: painéis e sistemas desenvolvido pela DEPAS.

Contratualização do SUS

No ano de 2022, o Serviço de Contratualização Hospitalar (SCH) atuou no apoio ao processo de (re)negociação contratual de 17 hospitais da Rede, o que envolveu a análise de minutas de instrumentos contratuais e devolutiva aos HUFs, discussões por videoconferência, participação em agendas (*in loco*) com os hospitais, secretarias estaduais e municipais de saúde, órgãos de controle, ministério público e poder judiciário, além da elaboração e publicação de documentos orientadores.

Relatório Integrado 2022 | Desempenho - Atenção à saúde

HUF	IFC (Re)pactuados	HUF	IFC (Re)pactuados
HUB-UnB	1	Huap-UFF	1
HUMAP-UFMS	7	HU-UFJF	1
HUPAA-Ufal	1	HU-UFS	1
HUWC-UFC	1	HUL-UFS	1
MEAC-UFC	1	HC-UFPE	1
HUGV-Ufam	1	HU-UFPI	1
HU-UNIFAP	1	HU-FURG	1
HUCAM-Ufes	3	HU-UFGD	1
HUBFS-UFPA	1	-	-

Tabela 12: hospitais que tiveram os IFC (Re)pactuados em 2022.

Destaca-se que nesse processo, o SCH junto à DEPAS, VP e Presidência da Ebserh trabalhou no estreitamento da relação com os gestores do SUS e com o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), para garantir uma melhor interação e resolução de impasses entre os atores do processo de contratualização dos hospitais da rede. Essa é uma ação estratégica, diretamente ligada ao processo de sustentabilidade das filiais, com potencial de um impacto financeiro de 43,4 milhões, conforme Gráfico 5.

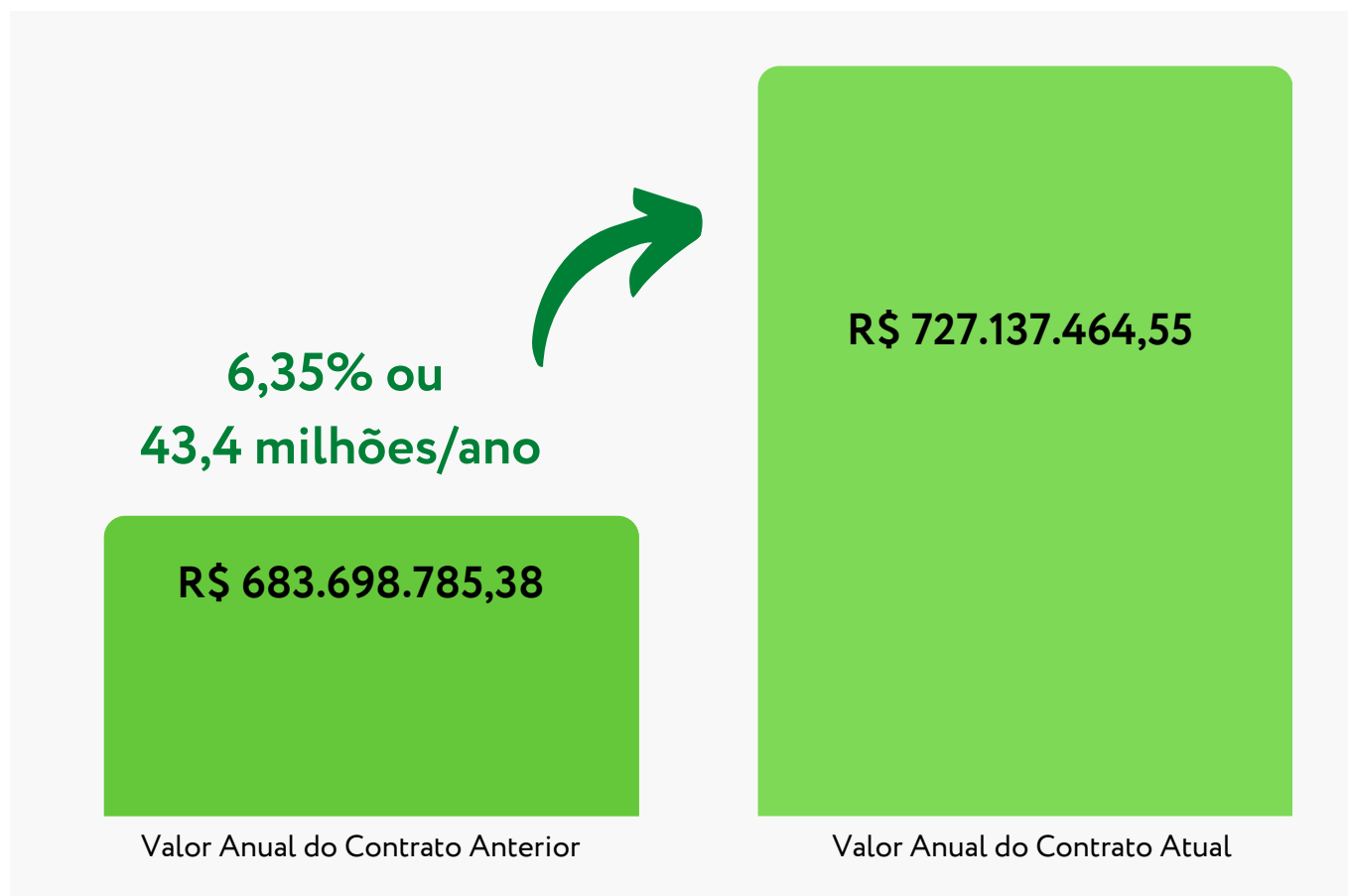


Gráfico 5: impacto anual potencial 2022.

Relatório Integrado 2022 | Desempenho - Atenção à saúde

O monitoramento da vigência dos IFC e do desempenho da produção assistencial sob o aspecto financeiro também é realizado pelo SCH, e foi aprimorado em 2022, com a criação do painel da contratualização hospitalar.

O painel desenvolvido conta com informações acerca da situação de vigência contratual, especificação do gestor SUS por hospital da Rede, composição detalhada dos valores da programação orçamentária dos instrumentos, informações gerenciais e o desempenho financeiro da contratualização (Figura 33).



Figura 33: tela inicial do Painel da Contratualização Hospitalar na Rede Ebserh.

Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

A Ebserh tem, entre suas competências, a de apoiar os HUFs na gestão de seu cadastro junto ao CNES.

A Portaria de Consolidação GM/MS nº 1, de 28 de setembro de 2017, definiu o CNES como um documento público e sistema de informação oficial de cadastramento de informações de todos os estabelecimentos de saúde do país, independentemente de sua natureza jurídica ou integração com o SUS, no tocante à realidade da capacidade instalada e mão-de-obra assistencial de saúde, em estabelecimentos de saúde.

Realizada revisão da Portaria Conjunta, para ajuste de fluxos e competências, em conformidade com a revisão do organograma que vinculou o Setor de Contratualização e Regulação à Superintendência.

Manual Ebserh para atualização do CNES

O Manual de Orientações para atualização do Cadastro dos HUFs no CNES, que objetiva orientar os HUFs filiados na atualização do seu cadastro no CNES está em fase final de atualização.

Up To Date

O *Up to Date* tem sido um importante recurso para apoio à tomada de decisões clínicas e de atendimentos assistenciais na Rede. Analisando o relatório consolidado de utilização, observa-se um crescimento de 198% comparado com o mesmo período do ano anterior.

O Gráfico 6 mostra a quantidade de conteúdos consultados por mês.

Relatório Integrado 2022 | Desempenho - Atenção à saúde

UpToDate®

Report Period: November 2022

Monthly Engagement Summary

EBSERH - EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES

Total Usage by Month

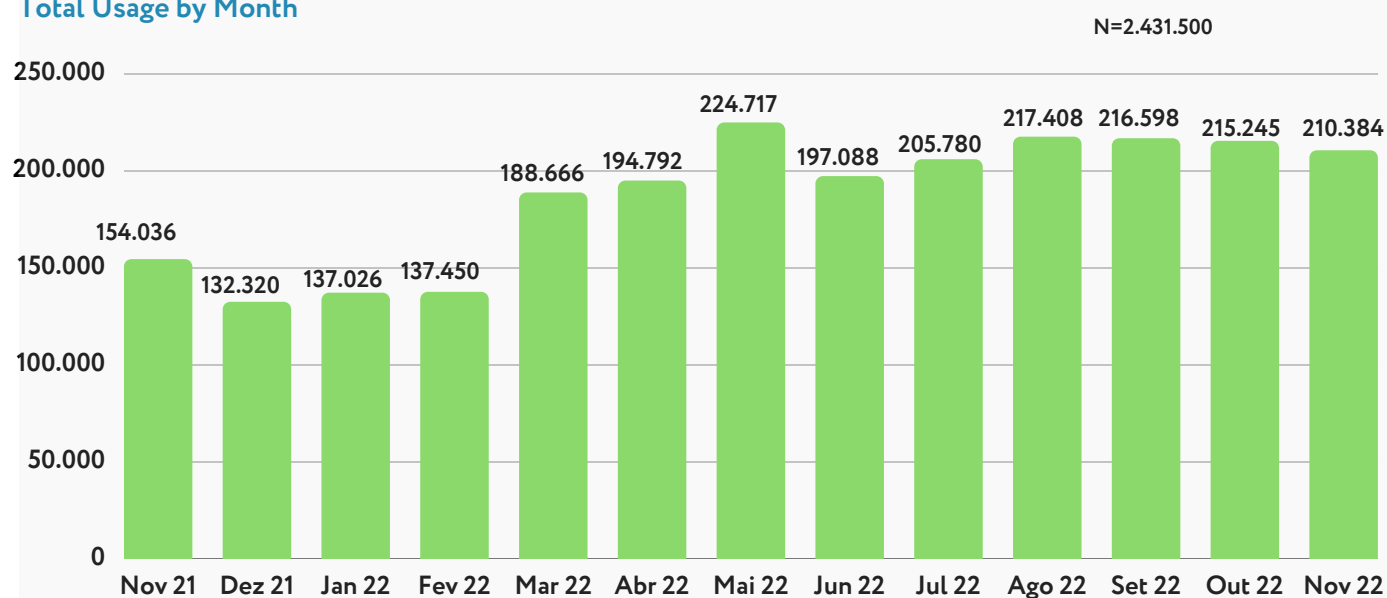


Gráfico 6: quantidade de conteúdos consultados no período de novembro de 2021 a novembro de 2022.



Figura 34: tomada de decisão baseada em evidências.

Relatório Integrado 2022 | Desempenho - Gestão de pessoas

A Rede tem praticado altos índices de expansão das suas unidades e do contingente humano para dar conta da demanda de serviços, do número de atendimentos realizados e da movimentação financeira que envolve uma organização deste porte. Nos últimos anos, a Rede se expandiu e ainda tem perspectivas de se expandir ainda mais. Os serviços vão sendo oferecidos e a demanda natural de crescimento do atendimento vem sendo influenciada por pacientes que, em maior intensidade, vem recorrendo ao SUS, pelos HUFs, para obter a devida atenção.

Conformidade e avaliação do corpo funcional

O corpo funcional é formado por funcionários contratados sob a égide da CLT e por funcionários no RJU. O trabalho é constante para manter as informações sobre os colaboradores em maior nível de detalhes, atualizadas e em repositório único e sistematizado, que contemple todos os vínculos e forneça visão única do quadro. As informações a respeito dos empregados celetistas são coletadas diretamente através de um sistema interno, denominado Sistema de Gestão de Pessoas (SIGP).

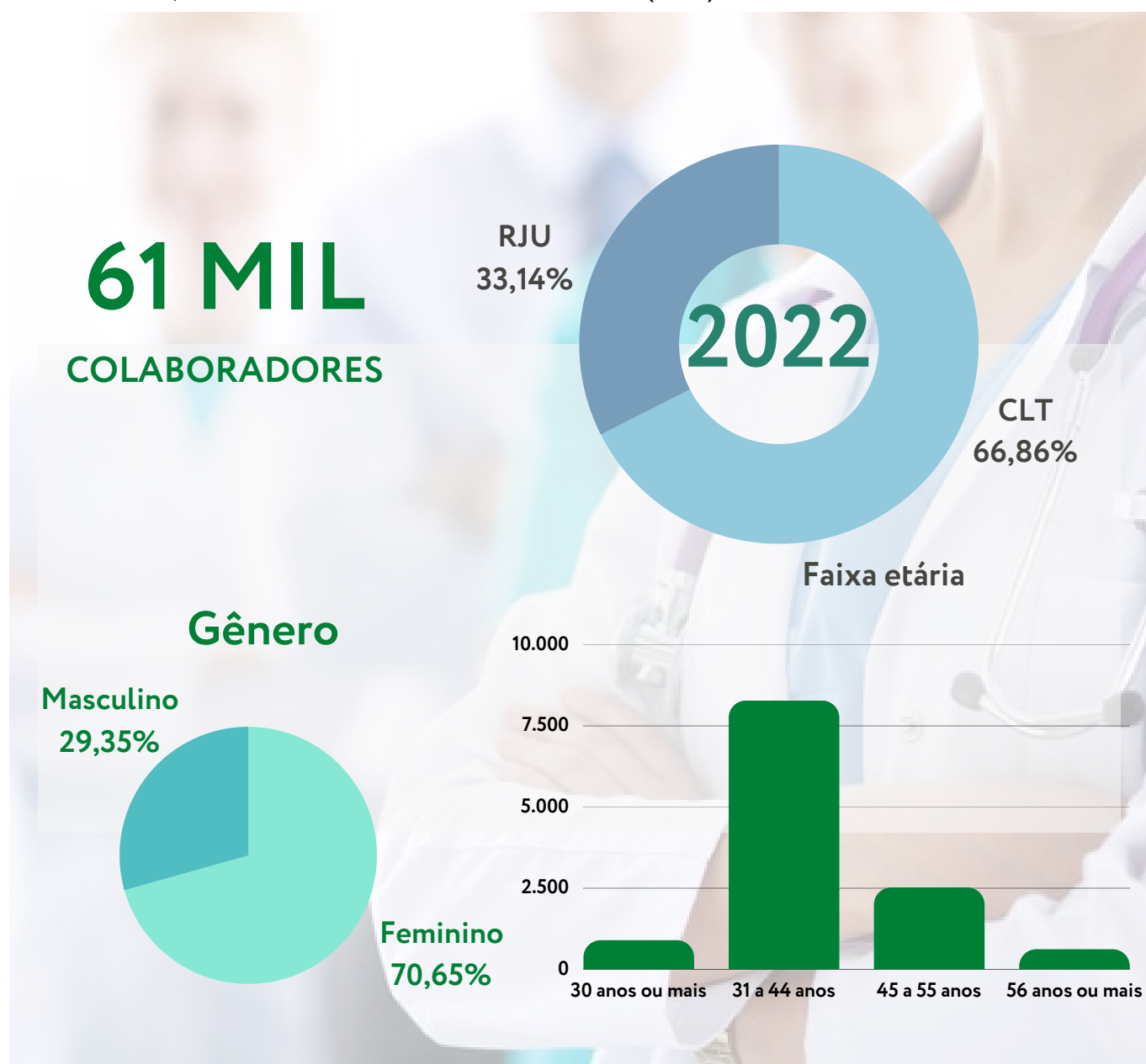


Gráfico 7: perfil do corpo funcional. Fonte: SEAP/PPP/DGP.

Relatório Integrado 2022 | Desempenho - Gestão de pessoas

O perfil funcional dos celetistas é formado por uma maioria feminina, predominantemente na faixa etária de 31 a 44 anos. Em relação aos servidores RJU, o trabalho é realizado com o ME, para solucionar as dificuldades frente à operacionalização da cessão dos mesmos à Ebserh e para ter acesso às informações detalhadas, atualizadas e sistematizadas sobre esse quadro.

No caso dos vínculos precários, devido ao dinamismo e à ausência de sistema próprio de registros, os dados são coletados mensalmente, sendo, portanto, informações meramente declaratórias. Para um panorama detalhado sobre a força de trabalho, consulte as Tabelas 13, 14 e 15.

Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

O crescimento do quadro de pessoal da Rede acontece não apenas pelo aumento da demanda vegetativa dos serviços, mas também pela adesão de novos hospitais que já trazem em seus quadros, pessoas contratadas sob as diversas formas. Atualmente temos 19.168 profissionais RJU ativos. Os trabalhadores com vínculos precários foram todos substituídos por empregados concursados conforme estabelecido pelo art. 37 da Constituição Federal.

Tipologia dos Cargos	Efetiva	Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
1. Servidores em Cargos Efetivos	40.429	6.103	1.513
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	40.429	6.103	1.165
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	39.380	5.938	943
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	-	-	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1.049	165	222
2. Servidores com Contratos Temporários	305	577	3.088
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	57	4	15
4. Total de Servidores (1+2+3)	40.791	6.684	4.268

Tabela 13: força de trabalho da Ebserh. Fonte SIGP (Dez/2022).

Relatório Integrado 2022 | Desempenho - Gestão de pessoas

Tipologia dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	5.717	35.441
1.1. Servidores de Carreira (1.1.2+1.1.3+1.1.4+1.1.5)	5.717	35.441
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	4.668	35.441
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1.049	0
2. Servidores com Contratos Temporários	18	271
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	57	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	5.792	35.712

Tabela 14: distribuição da lotação efetiva. Fonte: SIGP (Dez/2022).

Tipologia dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação Efetiva	Ingressos no Exercício	Egressos do Exercício
1. Cargos em Comissão	252	70	39
1.1. Cargos Natureza Especial	7	1	2
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	245	69	37
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	56	24	4
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	137	34	19
1.2.4. Sem vínculo	52	11	14
1.2.5. Aposentados	0	0	0
2. Funções Gratificadas	2.323	746	261
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	1.425	543	54
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0
2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	898	203	207
4. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	2.575	816	300

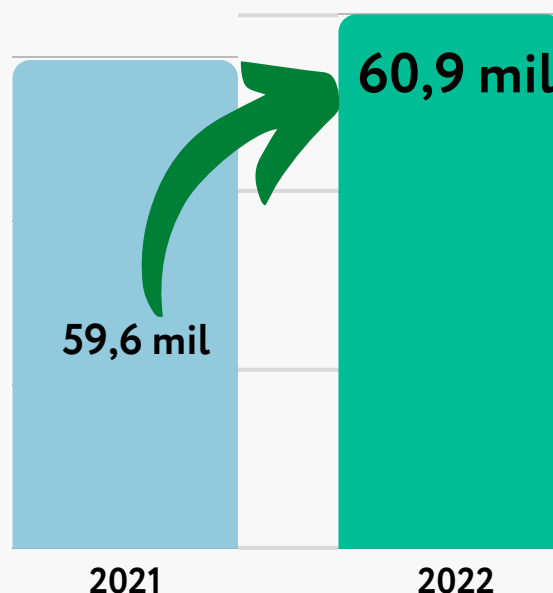
Tabela 15: detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da Ebserh. Fonte: SIGP (Dez/2022).



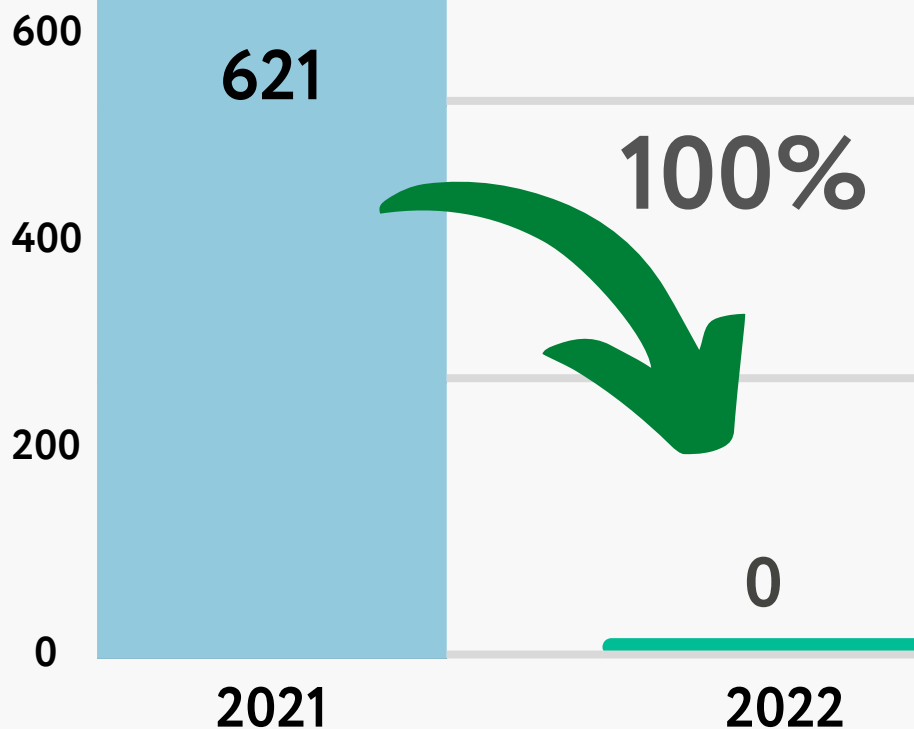
Figura 35: força de trabalho da Ebserh. Fonte: SIGP (Dez/2022).

Ampliação do quadro de pessoal (CLT + RJU)

De 59,6 mil, em 2021, para 60,9 mil. em 2022.
Crescimento de 300 devido ao movimento de desligamento de 3.088 empregados contratados temporariamente para o enfrentamento à Pandemia Covid-19.



Substituição de Vínculos Precários



Redução de 100%.
Em outubro de 2022 a Rede Ebserh encerrou todos os vínculos precários.

Relatório Integrado 2022 | Desempenho - Gestão de pessoas

Era política da Empresa, transformada em um plano de ação, promover o desligamento de profissionais com vínculos precários em atividade nos HUFs, tendo em vista o Acórdão nº 2.983/2015-TCU-Plenário, que determinou a substituição dos trabalhadores terceirizados que se encontrem em desacordo com o Decreto 2.271/1997, por profissionais contratados por concurso público. Em relação às ações do desligamento de colaboradores com vínculos precários, em cumprimento ao Acórdão supracitado, as providências são informadas ao MEC.

Concursos Públicos

Quanto aos concursos públicos vigentes, destacam-se as convocações dos aprovados no Concurso Nacional nº 1/2019, no Concurso HC-UFU e no Concurso do HU-Unifap, que foram realizadas para composição, em toda a Rede, do quadro efetivo de empregados autorizado pela Sest/ME.

	Concurso Nacional (01/2019)	Concurso UFU (01/2019)	Concurso Unifap
Vagas em edital	1160	804	701
Vagas liberadas	10015	1601	161
Convocações	12.463	2.046	175
Contratações	8.384	1.082	118

Tabela 16: últimos concursos. Fonte SESP/PPP/DGP (nov/2022).

Movimentação de empregados na Rede – Banco de Oportunidades

Diante da dimensão da Rede, presente em quase todos os Estados da Federação, é uma realidade que muitos colaboradores tenham anseio de movimentar-se entre as unidades vinculadas, por diversos motivos, mas, especialmente, por questões de natureza pessoal ou familiar. Assim, como resultado da consideração do anseio legítimo dos empregados, a DGP disciplinou e regulamentou a movimentação dos empregados e, desse modo, como resultado desse notável e sério trabalho, foi publicada a Norma - SEI nº 3/2021/DGP/EBSERH, publicada no Boletim de Serviço nº 1139, de 24/08/2021, criando o Banco de Oportunidade de Movimentação.

A iniciativa inovadora está em consonância com entendimento firmado pela jurisprudência pátria de que, pelo princípio da antiguidade, é obrigatória a precedência da remoção dos atuais empregados sobre a investidura de novos, considerando que para movimentação são utilizadas vagas que surgiram após a publicação do concurso público. Desde sua implantação em setembro, até novembro/2022, registra-se que 977 empregados foram contemplados com a movimentação desejada pelo Banco de Oportunidades.

Desenvolvimento de pessoal

Com o objetivo de aprimorar o desenvolvimento dos colaboradores e alinhar cada vez mais a entrega dos colaboradores com o planejamento estratégico, o projeto “Pessoas em Foco” permitiu o mapeamento de todas as competências técnicas por espaço ocupacional, identificando mais de 500 competências técnicas.

A Matriz de Competências necessárias para o trabalho permite que a avaliação identifique de forma mais precisa as lacunas de competência que devem ser mitigadas e nessa esteira a norma de gestão do desempenho foi remodelada. O projeto teve ainda como produto a elaboração de 5 Trilhas de Aprendizagem nas seguintes temáticas: Ambientação dos Novos Colaboradores, Apoio Diagnóstico e Terapêutico, Compras e Contratos, e Gestão de Pessoas.

Relatório Integrado 2022 | Desempenho - Gestão de pessoas

Ainda, com o objetivo de mitigar as lacunas de competências dos colaboradores, no período de 2019 a 2022, foram ofertadas mais de 3.200.000 horas de capacitação, com mais de 360.000 inscritos nas capacitações.

Já com o objetivo de identificar a percepção do clima organizacional pelos colaboradores e ter insumos para realinhamento de políticas de gestão de pessoas, foi aplicada a primeira pesquisa de clima organizacional em toda a Rede, no ano de 2022.

Em continuidade, foi proposto Projeto Estratégico para elaboração de melhoria de percepção do clima organizacional, com o objetivo de elaboração de plano de ação para melhoria dessa percepção.

Insalubridade

Em virtude da prestação de serviços médicos e assistenciais nos HUFs, a Rede possui uma parcela significativa de seu quadro de pessoal exposto a agentes de riscos insalubres e perigosos.

Neste contexto, o Projeto de Elaboração do Caderno Técnico de Saúde e Segurança do Trabalhador da Rede Ebserh em cooperação com o UNOPS, tomando por base 15 hospitais pilotos, elaborou um diagnóstico e plano de ação de aspectos de saúde e segurança do trabalho, com propostas de melhorias e medidas de proteção voltadas para a evolução das condições ambientais e de segurança do trabalho.

O documento desenvolvido a partir de visitas técnicas com profissionais renomados na área hospitalar às instalações dos hospitais teve como finalidade avaliar os ambientes e processos de trabalhos, realizando o mapeamento, gerenciamento dos riscos e levantamento das infraestruturas físicas, trazendo assim, os conhecimentos de infectologia, medicina e/ou segurança do trabalho e arquitetura, na área hospitalar, com o intuito de caracterizar a insalubridade ou periculosidade das atividades desenvolvidas, apontando neste sentido a possibilidade de melhoria nos processos e ambientes de trabalho para se promover a eliminação de riscos onde fosse possível. Esse projeto visa garantir a segurança no ambiente de trabalho e a elevação da qualidade de vida do trabalhador.

Remuneração dos administradores e membros colegiados

Compete à Sest fixar a remuneração dos administradores e conselheiros das empresas estatais federais, conforme o Decreto nº 9.745, de 8 de abril de 2019, Art. 98 inciso XII, o Decreto 8.945, de 27 de dezembro de 2016, Art. 27 § 1º e § 2º e no Art. 4º e da Resolução CGPAR nº 12, de 10 de maio de 2016.

A remuneração mensal devida aos membros dos CA e CF não excede à média da remuneração mensal dos membros da DIREX, ou seja, do presidente e os seis diretores. Não há pagamento de participação de qualquer espécie.

As Tabelas 17 a 21 apresentam a remuneração dos dirigentes e conselheiros fixada pela Sest, em R\$, para o período de 2022.

Quantidade	Cargo	Valores
01	Presidente	28.674,57
06	Diretores	26.954,08
08	Conselheiros de Administração	2.719,99
03	Conselheiros Fiscais	2.719,99
03	Membros do COAUD	2.719,99

Tabela 17 - remuneração dos dirigentes e conselheiros em 2022. Fonte: SPP/Coordenação de Administração de Pessoal (CAP)/DGP.

Relatório Integrado 2022 | Desempenho - Gestão de pessoas

Quanto à fixação dos limites da remuneração individual e global para o período em questão, foram considerados os valores autorizados pela Sest, demonstrados nas Tabelas 18, 19, 20 e 21 a seguir.

Itens	Valor Mensal do Cargo	Subtotal anual (limite individual)	Total Anual (limite global)
Honorário Fixo	28.674,57	344.094,84	344.094,84
Gratificação Natalina	28.674,57	28.674,57	28.674,57
Gratificação de Férias	9.558,19	9.558,19	9.558,19
INSS	5.734,91	76.465,52	76.465,52
FGTS	2.293,97	30.586,21	30.586,21
Total	-	-	489.379,33

Tabela 18: remuneração do Presidente em 2022. Fonte: SPP/CAP/DGP.

Itens	Valor Mensal do Cargo	Subtotal anual (limite individual)	Total Anual (limite global)
Honorário Fixo	26.954,08	323.448,96	1.940.693,76
Gratificação Natalina	26.954,08	26.954,08	161.724,48
Gratificação de Férias	8.984,69	8.984,69	53.908,16
INSS	5.390,82	71.877,55	431.265,28
FGTS	2.153,33	28.751,02	172.506,11
Total	-	-	2.760.097,79

Tabela 19: remuneração do Diretores em 2022. Fonte: SPP/CAP/DGP.

Itens	Valor Mensal do Cargo	Subtotal Anual (limite individual)	Total Anual (limite global)
Honorário Fixo	2.719,99	32.639,88	261.119,04
INSS	544,00	6.527,98	52.223,81
Total	-	-	313.342,85

Tabela 20: remuneração dos Conselheiros de Administração em 2022. Fonte: SPP/CAP/DGP.

Itens	Valor Mensal do Cargo	Subtotal Anual (limite individual)	Total Anual (limite global)
Honorário Fixo	2.719,99	32.639,88	97.919,64
INSS	544,00	6.527,98	19.583,93
Total	-	-	117.503,57

Tabela 21: remuneração dos Conselheiros de Fiscais e Membros do COAUD, em 2022. Fonte: SPP/CAP/DGP.

Relatório Integrado 2022 | Desempenho - Gestão de pessoas

Para os conselheiros que ocupam cargos efetivos ligados a regime próprio de previdência na Administração Pública (por exemplo: regidos pelo RJU não é devido o desconto do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) sobre os jetons que recebem por participação nos conselhos de Administração ou Fiscal, pois o regime previdenciário ao qual estão ligados não prevê o desconto da previdência sobre os jetons recebidos. Contudo, para os conselheiros sem vínculo com a administração ou ocupantes de cargos efetivos celetistas, os jetons são contabilizados normalmente como base de cálculo para a contribuição ao regime geral de previdência.



Figura 36: a força de trabalho é o maior patrimônio da Ebserh.

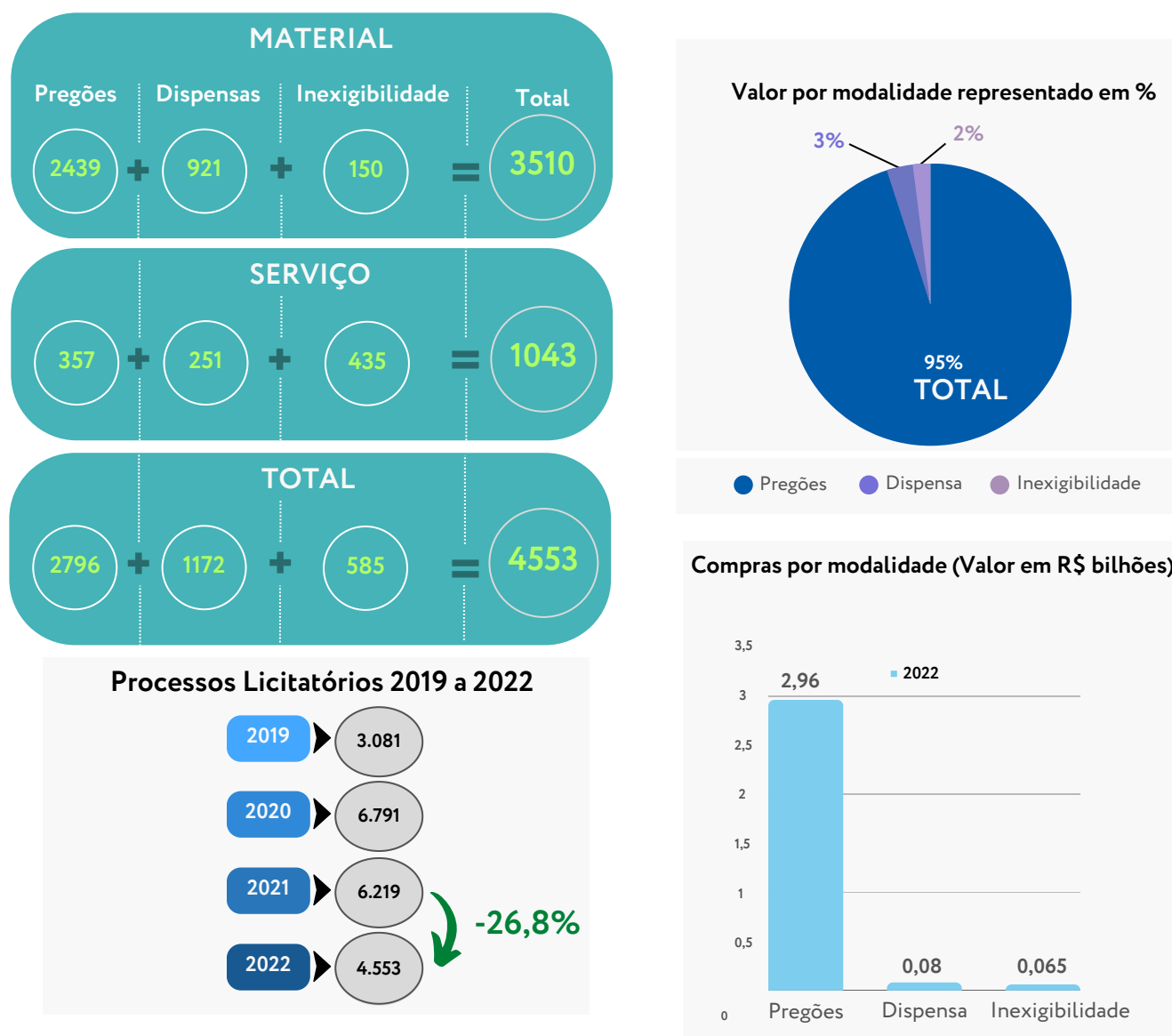
Gestão de Licitações e Contratos

A Rede Ebserh, composta por 41 Hospitais Universitários, operacionalizados por 38 Unidades Administrativas de Serviços Gerais (UASGs), administração central e filiais, em funcionamento em todo o Brasil, em 2022, realizou um volume de processos licitatórios regulares exitosos que envolveu cerca de R\$ 3,5 bilhões de recursos e geraram uma economicidade de mais de R\$ 2,90 bilhões para a Administração Pública até dezembro. Observa-se que em relação ao ano de 2021, o volume de recursos investidos nas aquisições e contratações até o mesmo período teve um acréscimo de cerca de 17%, passando de 2,65 para 3,10 bilhões de reais até outubro. Ressalta-se que o número de UASGs geridas pela Rede aumentou 1 unidade, com a incorporação do HU-Unifap. Os dados das compras regulares podem ser consultadas no Painel DAI.

Três fatores contribuíram para que o número de licitações regulares apresenta-se 26,8% abaixo do ano anterior: a maturidade da execução dos processos licitatórios, impulsionada pela maior qualificação das equipes de compradores dos HUFs; a gestão eficiente das ações de enfrentamento da pandemia causada pela Covid-19; e o fortalecimento das compras centralizadas que descarrega a força de trabalho alocada nos hospitais.

Observa-se, portanto, maior produtividade das equipes administrativas, as quais se mantiveram praticamente inalteradas em quantitativo de pessoal.

As informações sobre os processos de contratações no exercício de 2022 podem ser vistas na Figura 37..



Fonte: Datawarehouse (DW) - Extração de dados até Out/2022

Figura 37: processos de contratações no exercício 2022, considerando 38 UASGs em valores.

Investimentos em Infraestrutura e Equipamentos

Em 2022, a Ebserh investiu R\$ 369,73 milhões em equipamentos, obras e reformas nas 39 UASGs, Administração Central e filiais. O Gráfico 9 apresenta os investimentos separados entre equipamentos e obras de construção e reformas.

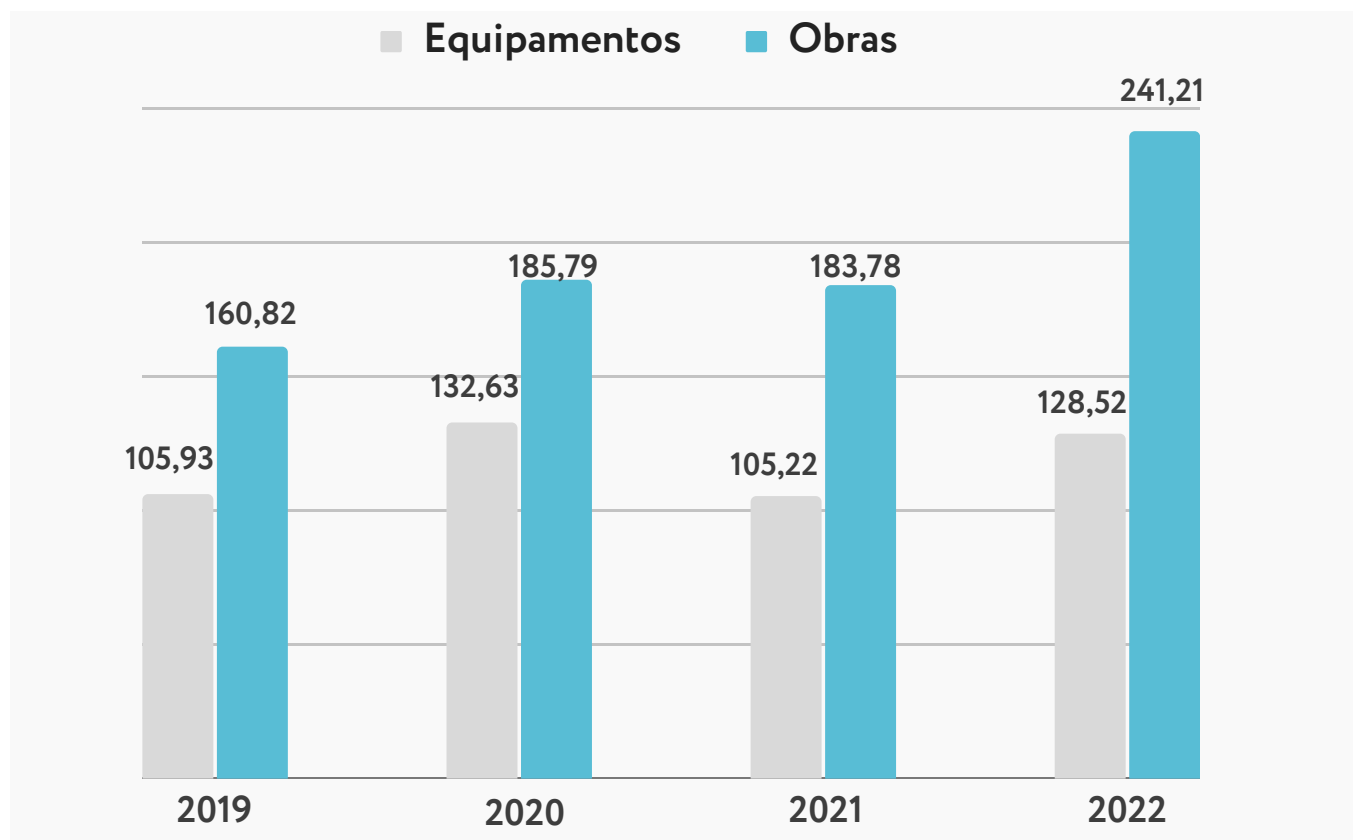


Gráfico 9: valores dos investimentos em infraestrutura e equipamentos em milhões. Fonte SIAFI, em 27/11/22.

Quanto à distribuição do recurso entre equipamentos e obras, observa-se a priorização da alocação em obras (construção, ampliação e reforma), decorrente da necessidade de reestruturação das instalações físicas dos hospitais, conforme demonstrado no Gráfico 10.

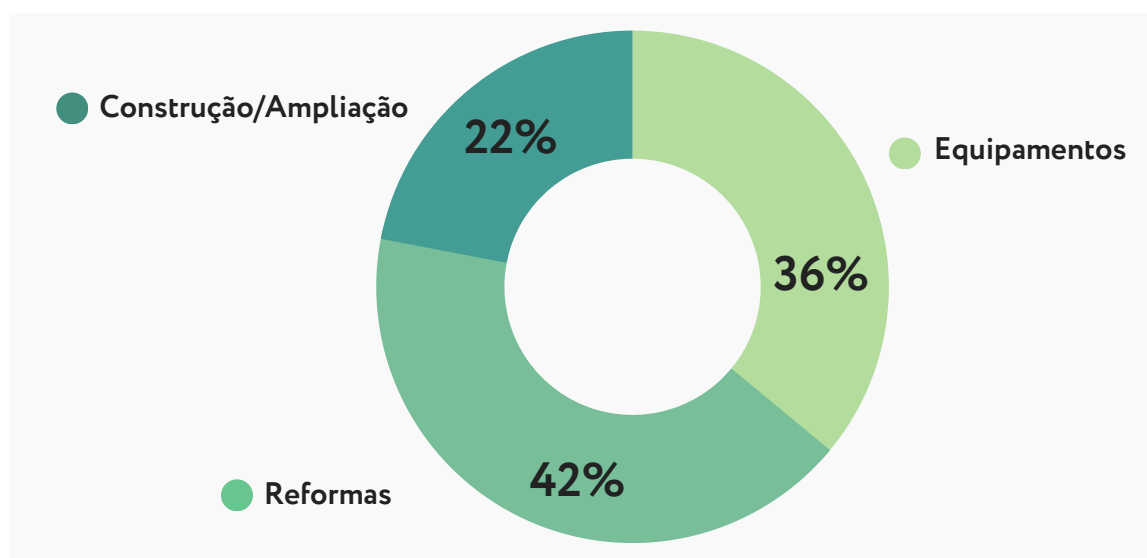


Gráfico 10: percentuais de investimentos em infraestrutura e equipamentos em milhões de R\$.
Fonte: SIAFI, em 27/11/22.

Relatório Integrado 2022 | Administração e infraestrutura

Os investimentos realizados estão alinhados à estratégia da Empresa “*Melhorar o ensino, pesquisa, extensão e assistência do campo de prática e gestão hospitalar eficiente*” e como direcionador “*qualidade e segurança assistenciais*”, ambos previstos no Mapa Estratégico.

Dentre os resultados esperados dos investimentos realizados, cumpre citar o aprimoramento da infraestrutura física e do parque tecnológico dos Equipamentos Médico-Hospitalares (EMH) dos hospitais, além do incremento da segurança dos colaboradores, profissionais de saúde, estudantes e pacientes.

Locação de imóveis e equipamentos

Em 2022, foram destinados R\$ 35 milhões para locação de imóveis e equipamentos para abrigar as instalações das unidades hospitalares e manter os serviços em operação. Em relação ao ano de 2021, houve uma redução de R\$ 1,52 milhões na locação de imóveis e equipamento. Nota-se que a redução é expressa na locação de equipamentos, demonstrando a eficiência na alocação de recursos. O detalhamento encontra-se no gráficos a seguir.

Locação de Imóveis (R\$ milhões)

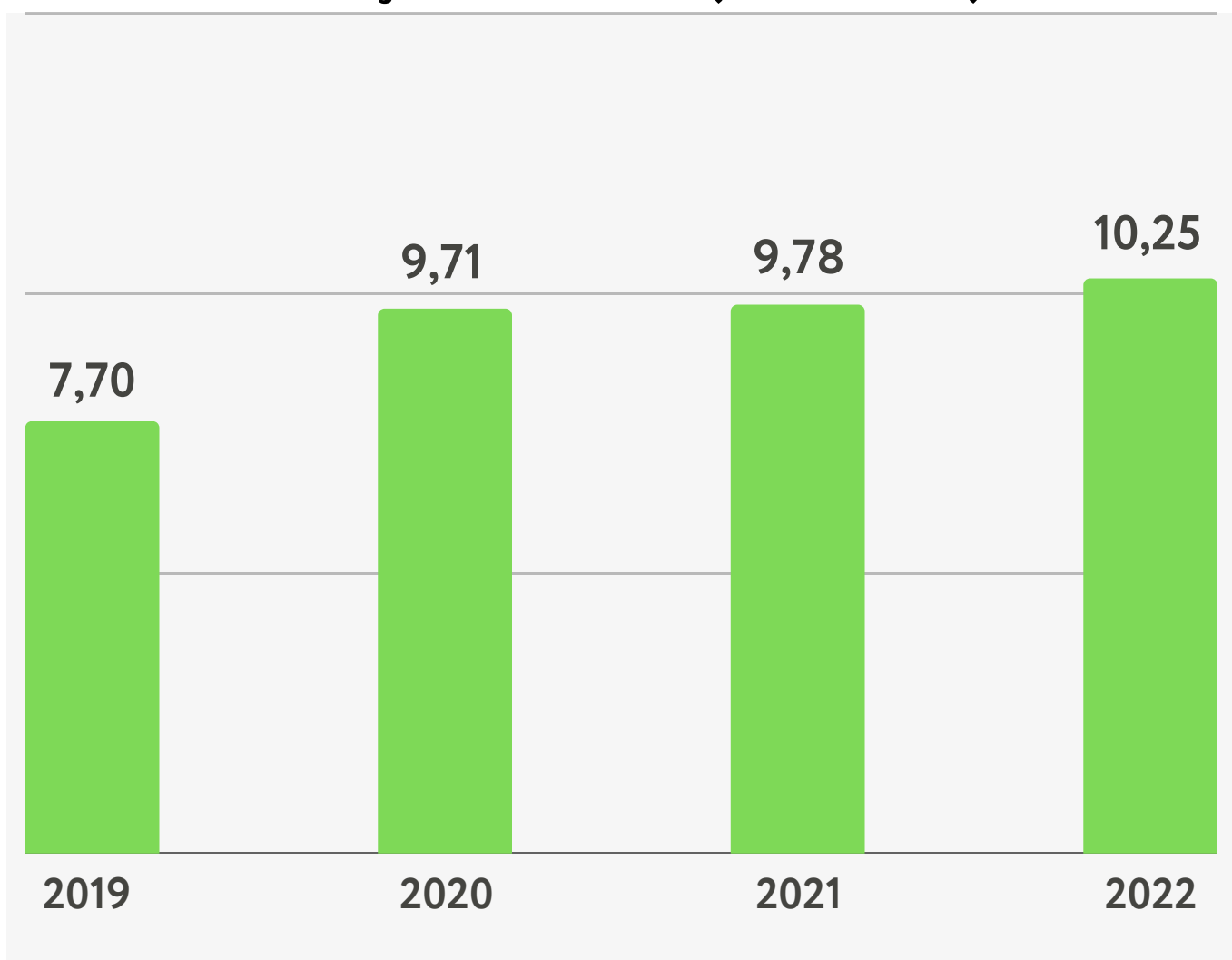


Gráfico 11: valores das locações de imóveis em milhões. Fonte SIAFI, em 27/11/22.

Locação de Equipamentos (R\$ milhões)

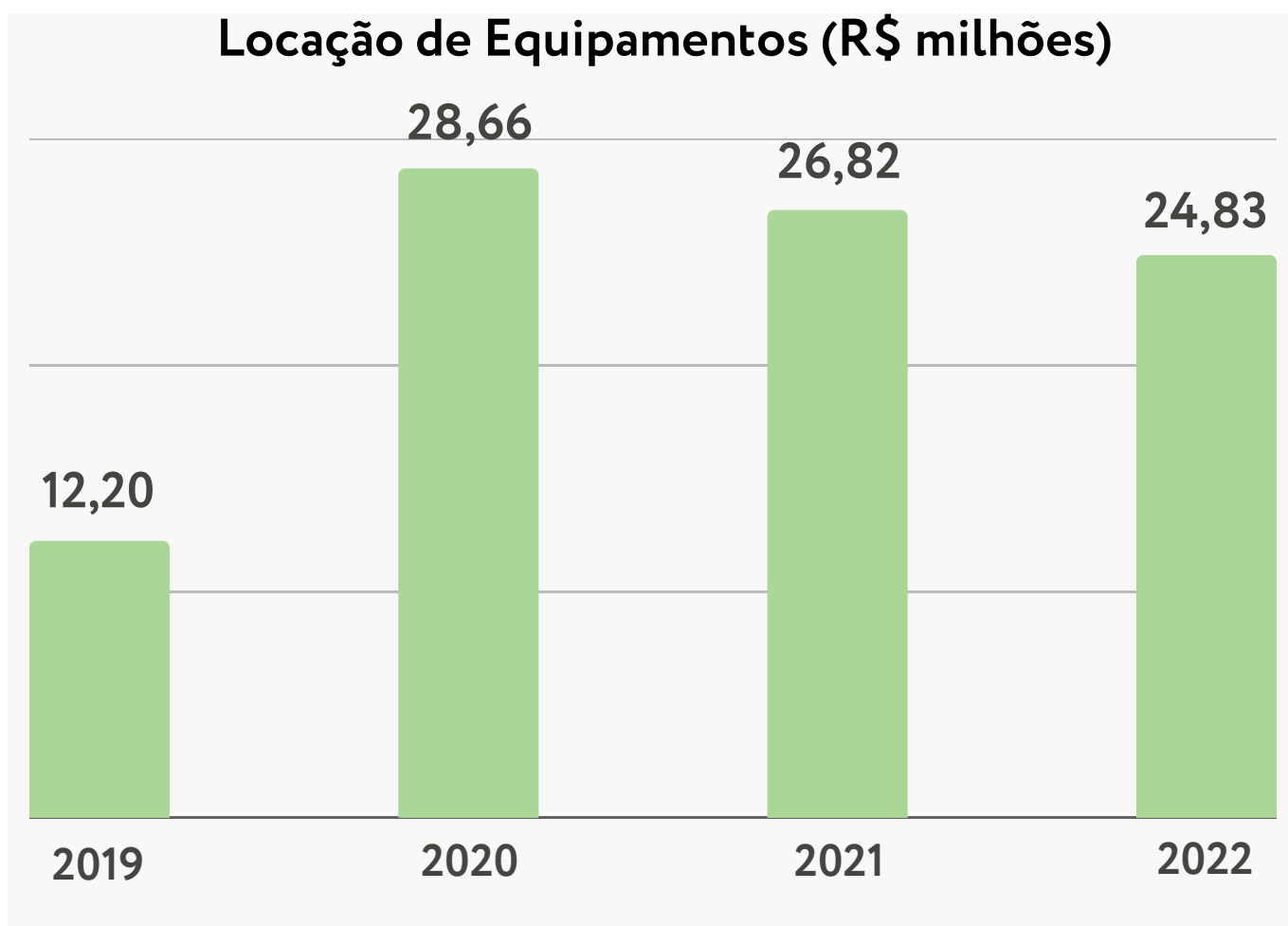


Gráfico 12: valores das locações de equipamentos em milhões. Fonte SIAFI, em 27/11/22.

Ações realizadas em Hotelaria Hospitalar

No ano de 2022, tornamos públicos os manuais contratados no âmbito do ACT 14/01 entre Governo Brasileiro e o UNOPS, para orientação da rede Ebserh. São eles:

a. Manual de sistematização de práticas de hotelaria hospitalar para os Hospitais da Rede Ebserh: com o objetivo de difundir as melhores práticas de hotelaria hospitalar, é formado por 3 blocos – planejamento da licitação, contratação e fiscalização dos serviços; boas práticas de hospitais de referência públicos e privados no país; instrumento de avaliação do grau de maturidade da implantação de hotelaria hospitalar na Rede.

b. Manual de planejamento do gerenciamento de resíduos de serviços de saúde para hospitais da Rede Ebserh: o objetivo deste material é padronizar as práticas de planejamento e de gerenciamento de resíduos dos hospitais da Rede, dando uniformidade à conduta para o tema assim como padroniza a estrutura dos Planos de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde.

Indicadores de Hotelaria da Rede Ebserh

O painel de monitoramento dos indicadores de hotelaria da Rede Ebserh, implementado em 2018, foi ampliado de 26 indicadores gerenciais para 49, tendo incorporado novos temas como manejo de pragas e vetores, além de aumentar a capacidade analítica de temas já abrangidos anteriormente.

Outra novidade foi o lançamento de resumos técnicos, o que possibilitam rápida apreensão da situação dos serviços de hotelaria em cada instituição e na Rede como um todo. A premissa de comparação entre hospitais ou grupos, além da evolução histórica foi mantida na nova versão.

Núcleos de Apoio Operacional de Hotelaria Hospitalar (NAOH)

O projeto NAOH foi concebido, em 2021, com o intuito de ampliar e tornar mais efetivo o apoio técnico aos HUFs em temas relacionados à hotelaria hospitalar. Atualmente, são 27 profissionais ativos neste comitê permanente, que realizaram, em 2022, 12 novas atividades, além da continuidade de monitoramento em 16 unidades da Rede – todos iniciados em 2021. Das 12 novas atividades, 5 relacionaram-se ao apoio ou à orientação técnica e 4 à novas contratações.

Os temas abordados foram higienização, processamento e gestão do enxoval, gerenciamento de resíduos, produção e distribuição de refeições, gerenciamento de ambulâncias e indicadores.

Estudo de Viabilidade Técnica para Externalização de Serviços Hospitalares

Em 2022, após 17 meses de trabalho intensivo junto ao UNOPS e à Fundação Instituto de Administração, no âmbito do Termo de Cooperação assinado entre o Governo Brasileiro e a UNOPS, foram desenvolvidos projetos pilotos para a implementação e adequação dos documentos licitatórios a serem padronizados na Rede para as seguintes contratações: higienização; processamento de roupas e gestão do enxoval; e produção e distribuição de refeições.

Por meio dos termos de referência e planilhas de custo e formação de preços desenvolvidos, além da padronização do nível de serviço, foram priorizadas qualidade e eficiência à medida que incorporaram especificações adequadas às necessidades dos hospitais e alinhadas com os padrões de mercado e elementos inovadores em cada tipo de contratação.

Como é sabido, os serviços de apoio de hotelaria hospitalar respondem à elevadas somas de recursos, além de impactar diretamente na qualidade assistencial assim como no campo de prática oferecido pelos hospitais.

Como resultado observado em 2022, a implantação do projeto piloto de contratação de Serviço de Higienização e Desinfecção de Superfícies gerou uma economia de R\$ 4,10 milhões para 36 meses (cerca de 13% em relação ao contrato anterior) e maior qualidade de serviço para o HUB-UnB, inclusive com a operação de solução tecnológica de apoio e uso de ferramentas de medição objetiva da efetividade do serviço, como a bioluminescência e o ATP. A título de informação, o valor economizado nesse único contrato ultrapassa o valor pago à Fundação Instituto de Administração para o desenvolvimento dos estudos de mercado em 6 temáticas diferentes.

O projeto piloto para contratação do serviço de processamento de roupas e gestão do enxoval encontra-se em andamento junto ao HUAP-UFF, em fase externa de licitação; enquanto o projeto piloto para a contratação do serviço de produção e distribuição de refeições junto ao HU-UFMA tem previsão de publicação do Edital em meados de 2023.

Além dos serviços acima citados, a hotelaria hospitalar integra o projeto para implantação de contratação de “*facilites*” hospitalares no HC-UFG com 2 serviços: higienização e controle de pragas, que estende seu desenvolvimento em 2023.

Padronizações na Rede Ebserh

Em 2022, foram encaminhadas 2 padronizações para aplicação na Rede:

a. saneantes para limpeza e desinfecção de superfícies: rol atualizado de possibilidades eficientes e eficazes para a atividade em pauta, de forma a estimular a máxima racionalização dos insumos e a sustentabilidade econômica da instituição; e

b. enxoval e pacotes cirúrgicos: o objetivo deste material é padronizar campos cirúrgicos simples, campos cirúrgicos duplos, campos cirúrgicos fenestrados, fronha de mayo, capote cirúrgico e pacotes cirúrgicos na rede, dando maior uniformidade e segurança à conduta institucional. Também estimula a máxima racionalização dos insumos e a sustentabilidade econômica, além de viabilizar eventuais compras centralizadas caso seja a escolha mais vantajosa economicamente.

Ambas encontram-se em fase final para publicação.

Desenvolvimento do Módulo de Nutrição do Sistema AGHUX

Como responsável pelo Centro de Competência de Nutrição e, portanto, por estabelecer as regras negociais e dar suporte técnico ao desenvolvimento do módulo homônimo do Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU), versão X (AGHUX), foram cumpridas mais de 50% das atividades do projeto – cujo término está previsto para fevereiro de 2023.

Infraestrutura Física

Em relação às obras, em 2022, foram concluídas 26 obras até outubro, o que representa um investimento na infraestrutura física dos HUF da ordem de R\$ 32,8 (trinta e dois milhões e oitenta mil reais).

Dentre as obras concluídas em 2022, destacam-se:

a. construção do Bloco D - Apoio Técnico e Logístico e Bloco E - Resíduos Hospitalares, Roupas Sujas e Higienização de Carros coletores do HU-UFSCar;

b. construção do Bloco C - Pavimento térreo: instalação de 50 leitos, sendo 40 em unidade de internação e 10 de unidade de terapia intensiva pediátrica do HU-UFSCar;

c. conclusão da reforma da Unidade de Nutrição Clínica do HUPES-UFBA;

d. obra de reforma do *bunker* do acelerador linear do CACON do HUPAA-UFAL;

e. recuperação da fachada do HUCAM-UFES;

f. aquisição e instalação de sistema fotovoltaico do HUL-UFS;

g. reforma e conclusão do Serviço de Arquivo Médico e Estatística - SAME e instalação de comunicação visual no HU-UFSCar;

h. projeto de segurança contra incêndio e pânico e de sistemas de proteção contra descargas atmosféricas;

i. reforma do serviço de Hemodinâmica do CHC-UFPR;

j. reforma da passarela de interligação entre o HUPES e o Centro Pediátrico Professor Hosannah de Oliveira;

k. construção da Casa das Gestantes, Bebês e Puérperas do HUAB-UFRN;

l. reforma e adequação espacial de espaços diversos nas dependências do HDT-UFT;

m. ampliação dos Ambulatórios de Especialidades (1ª etapa) do HU-FURG;

n. solução semi-integrada de reforço estrutural em muro da edificação do HU-UFMA;

o. construção do ambiente de ensino do HUJB-UFCG;

p. manutenção e adequação do Centro Cirúrgico do HUJB-UFCG; e

q. execução da obra da passarela e caixa do elevador cama leito do Hospital Maternidade Victor Ferreira do Amaral.

Relatório Integrado 2022 | Administração e infraestrutura

Dentre as obras em execução, em 2022, destacam-se:

- a. construção do remanescente da obra do bloco destinado à ampliação HC-UFU e da cabine do gerador no Campus Umuarama;
- b. obra de conclusão da construção da Unidade da Criança e do Adolescente UCA do HUB-UnB;
- c. complexo Ambulatorial Multireferenciado do HUCAM-UFES;
- d. recuperação e revitalização das fachadas do HULW-UFPB;
- e. modernização (*retrofit*) das instalações e equipamentos da subestação central de energia do CHC-UFPR e reconfiguração do sistema de energia elétrica de emergência;
- f. enfermarias do 3º pavimento do bloco cirúrgico do HUWC do CHC-UFPR (enfermarias clínicas cirúrgicas 1 e 2, unidade de transplante renal e hepático);
- g. modernização e assistência técnica dos elevadores do HC-UFMG;
- h. contratação de empresa para execução de obras de reforma em etapas dos setores de Maternidade, Pronto Socorro Obstétrico e Ginecológico, Centro Obstétrico e Lactário, nos blocos 2I e 2W, do HC-UFU;
- i. implantação do Sistema de Combate à Incêndio e Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas no HUAC-UFCG;
- j. construção da Nova Unidade de Nutrição e Dietética e do Novo Restaurante para atender à demanda do HUCAM-UFES;
- k. reestruturação física e elétrica, incluindo emissão de Atestado de Conformidade das Instalações Elétricas, para o Ambulatório Geral do HUMAP-UFM;
- l. ampliação do 2 e 3 andar do anexo G do CHC-UFPR ;
- m. conclusão da Reforma do Centro Cirúrgico do HUPES-UFBA;
- n. reforma do laboratório de análises clínicas do 1 e 2 andar do CHC-UFPR;
- o. fornecimento e instalação de tubos pneumáticos do do CHC-UFPR;
- p. reforma do Pronto Atendimento Pediátrico e do Ambulatório Pediátrico do Centro Pediátrico Professor Hosannah de Oliveira do HUPES-UFBA;
- q. reforma da Unidade de Terapia Intensiva cardiológica e nefrologia do CHC-UFPR;
- r. revitalização das fachadas do CHC-UFPR; e
- s. execução da obra de construção, instalação e fornecimento de uma subestação com grupos geradores, para a nova Unidade Neonatal e Emergência Obstétrica da Maternidade Escola Assis Chateaubriand do Complexo Hospitalar do Ceará.

Contratação de Projetos

A elaboração de projetos de arquitetura e engenharia tem como objetivo fornecer um conjunto de documentações técnicas necessárias para execução de obras nos hospitais da Rede.

No período que se iniciou em 2022, estão sendo executados os contratos de projetos de arquitetura e engenharia oriundos das atas de registro de preços decorrentes do Pregão Eletrônico 15/2021. Tais projetos totalizam R\$ 7,64 milhões de reais investidos em projetos até outubro para os 41 hospitais da Rede.

Manuais e Diretrizes de Infraestrutura Física

Em 2022 foi dada continuidade nos manuais contratados no âmbito do ACT 14/01 entre o Governo Brasileiro e o UNOPS, para elaboração de diretrizes de infraestrutura física da Rede, que norteará e qualificará as futuras obras:

Manual de Parâmetros e Soluções Projetuais (Manual de diretrizes e métricas para projetos de hospitais universitários); Manual de Manutenção Predial; Manual para Contratação e Fiscalização de Obras; Manual de Desenvolvimento e Gestão de PDFH e Estudo de Mercado em Manutenção Predial para Hospitais.

Os manuais tem previsão de publicação até o final do ano. Especificamente quanto ao Manual de Desenvolvimento e Gestão de PDFH para a Rede, o trabalho de desenvolvimento se estende até meados no segundo trimestre de 2023.

Infraestrutura Tecnológica

Para alcançar a reestruturação da infraestrutura tecnológica dos HUFs, em 2022, foram empreendidas ações estruturantes como:

- expansão do Módulo de Calibração do sistema de gerenciamento dos mais de 79 mil equipamentos médico hospitalares instalados na Rede, que representam mais de R\$ 1,6 bilhões de reais, com o objetivo de padronizar os resultados da engenharia clínica, sobretudo na redução dos altos custos de manutenção do parque;
- homologação de ata de registro de preço com vigência de 12 meses para executar a aquisição de 14 tomógrafos para 14 HUF da Rede Ebserh, sendo descentralizado o valor de R\$ 52 milhões de reais para a aquisição dos equipamentos e execução das obras de adequação de espaços, na modalidade *TurnKey*;
- ativação de 01 equipamento de diagnóstico por imagem, que se encontrava aguardando adequação da infraestrutura física, permitindo a ampliação da capacidade de atendimento da assistência e consequentemente redução da fila de espera de exames;
- implantação na Rede Ebserh do produto técnico de engenharia clínica, por meio do Termo de Cooperação assinado entre o Governo Brasileiro e a UNOPS: Procedimentos Operacionais Padrão de manutenção programada dos equipamentos médicos; e
- ativação de 2 equipamentos de diagnóstico por imagem, por meio da modalidade *turnkey*, sendo 02 angiógrafos, no valor total aproximado de R\$ 8 milhões.

Gestão de Suprimentos



Figura 38: Gestão de suprimentos.

Relatório Integrado 2022 | Administração e infraestrutura

Visando melhorar a estruturação de resultados para a Rede, a Coordenação de Gestão de Suprimentos da DAI empreendeu ações estruturantes para as áreas de Gestão de Estoque e Patrimônio. Desde a implantação da área de Gestão de Suprimentos no ano de 2021, com a inclusão do Serviço de Gestão de Estoques e absorção do Serviço de Gestão de Patrimônio, vem sendo realizadas diversas melhorias aos processos relacionados para a Rede. Dentre elas, seguem as ações desenvolvidas:

- definição dos processos de gerenciamento de estoques sob a ótica de funcionamento do AGHU e a padronização das informações gerenciais necessárias ao pleno gerenciamento de Gestão de Estoque;
- implementação da Ferramenta de Gerenciamento de Estoque, por meio do Painel de Estoque, o que possibilita a visualização de resultados de cada HUF de forma distinta e dentro de cada realizada por região, ou ainda por Tipo de Hospital;



Figura 39: gestão de suprimentos.

- publicação de documentos que norteiam a base de Gestão da Rede, essenciais à plena gestão de patrimônio e de gestão de estoques, nos HUFs:

1. Norma SEI DAI: normatiza os procedimentos essenciais para a avaliação qualitativa dos bens classificados como inservíveis e outros que possam ser base de indicação de redução ao valor recuperável no âmbito das UG (teste de Recuperabilidade);

Relatório Integrado 2022 | Administração e infraestrutura

2. Norma SEI DAI: normatiza procedimentos para elaboração, e envio à Administração Central, dos Relatórios de Conciliações de Movimentação de Almoхарifado (RMA) e Bens (RMB) das UG;
3. Norma SEI DAI: normatiza os procedimentos de Responsabilidade de Bens (controle, distribuição, responsabilidade, guarda e conservação de bens) no âmbito das UG;
4. Norma SEI DAI de Avaliação e Classificação de Bens no âmbito das UG; e
5. Norma SEI DAI de Desfazimento de Bens móveis no âmbito das UG.
- d. definição e descrição da Política de Suprimentos;
- e. publicação de Notas Técnicas com objetivo de orientar processos:
 1. Nota Técnica SGPA: sobre desfazimento de bens;
 2. Nota Técnica SEI 02 SGPA: sobre registro patrimonial, de estoque e contábil de equipamentos, componentes, acessórios e insumos oriundos de aquisições de Equipamentos Médicos Hospitalares;
 3. Nota Técnica SEI 08 SGPA: orientações sobre classificação da natureza da despesa de materiais;
 4. Nota Técnica SEI 02 SGE: migração de atribuições relacionadas à gestão de medicamentos para os Setores de Abastecimento Farmacêutico e Suprimentos;
 5. Nota Técnica SEI 03 SGE: orientações para Gestão de Materiais de Consumo relacionados à Hotelaria Hospitalar;
 6. Nota Técnica SEI 05 SGE: transferência de Materiais de Consumo e Bens Permanentes entre unidades;
 7. Nota Técnica SEI 06 SGE: aquisição, Gestão, Registro de Estoque e Contábil de Materiais Consignados;
 8. Nota técnica SEI 08 SGE: orientação sobre fluxos e rotinas relacionados ao descarte de Fórmulas Nutricionais, Medicamentos e Produtos para Saúde vencidos, exceto os medicamentos contemplados na Portaria Anvisa nº 344/1998;
 9. Nota Técnica SEI 11 SGE: aquisição, Gestão de Estoques e Registro Contábil de Materiais de Infraestrutura Física;
 10. Nota Técnica SEI 14 SGE: gestão de almoxarifado: Armazenamento e Movimentação Interna de Materiais de Consumo;
 11. Nota Técnica SEI 15 SGE: gestão de almoxarifado: Recebimento de Materiais de Consumo;
 12. Nota Técnica SEI 16 SGE: orientações, Fluxos e Modelos de Minutas para Contratações;
 13. Nota Técnica SEI 18 SGE: emissão de Relatório de Movimentação de Almoхарifado;
 14. Nota Técnica SEI 21 SGE: transferência de Materiais de Consumo e Bens Permanentes entre unidades (revisão);
 15. Nota Técnica SEI 20 SGE: gestão de almoxarifado: Distribuição e Dispensação de Materiais de Consumo;
 16. Nota Técnica SEI 22 SGE: Gestão de Gases Medicinais;
 17. Nota Técnica SEI 25 SGE: orientações acerca de Registros Lógicos e Contábeis de Materiais de Consumo nos Estoques.
- f. implementação do gerenciamento e análise das informações mensais dos Relatório de Movimentação de Almoхарifado emitidos pela Rede;
- g. planejamento da contratação centralizada do serviço de logística;
- h. planejamento e contratação centralizada de mobiliário (não assistencial);
- i. implantação do Sistema Integrado de Administração de Serviços em 100% das filiais, favorecendo o efetivo controle e gestão patrimonial de bens móveis e almoxarifado (estoques de materiais), em atendimento a Portaria ME nº 232, de 2 junho de 2020.



Figura 40: Logo do sistema SIADS.

j. implantação do sistema Radio-Frequency Identification, que permite a identificação de ativos com código de barras, inclusive armazenados, o que permite elevada produtividade na elaboração de inventários e localização de bens.

k. constante redução do percentual de bens não localizados nos HUF ao longo dos anos 2019 a 2022 decorrente da melhoria de processos e frequentes capacitações das equipes.

l. implementação do gerenciamento e análise das informações mensais dos RMB - Relatórios de Movimentação de Bens emitidos pela Rede.

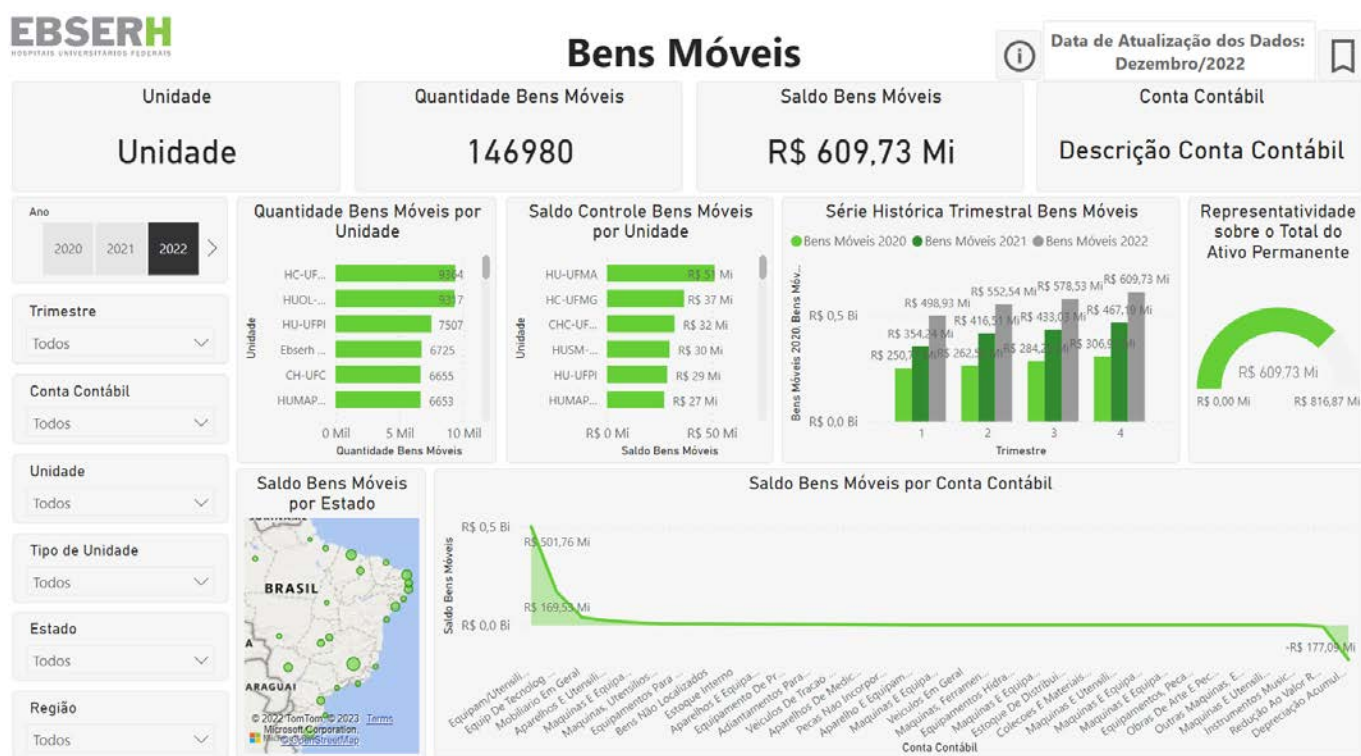
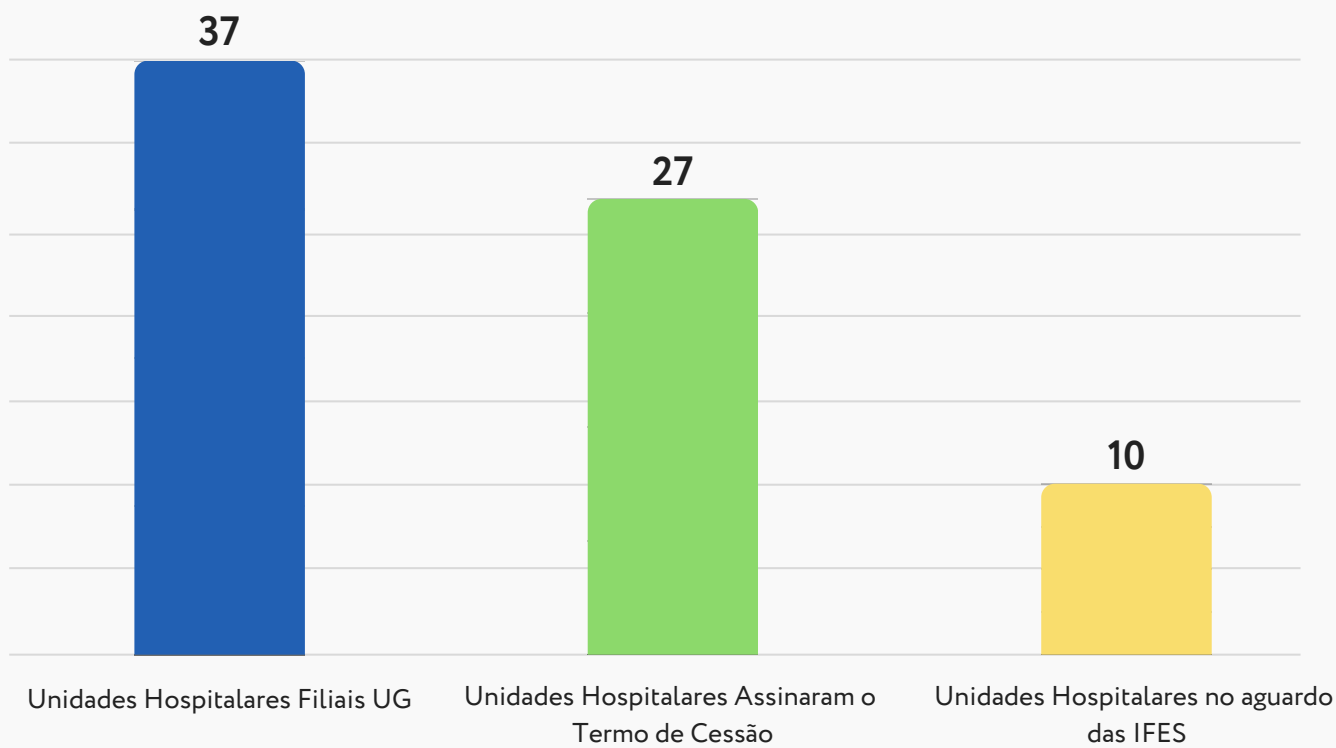


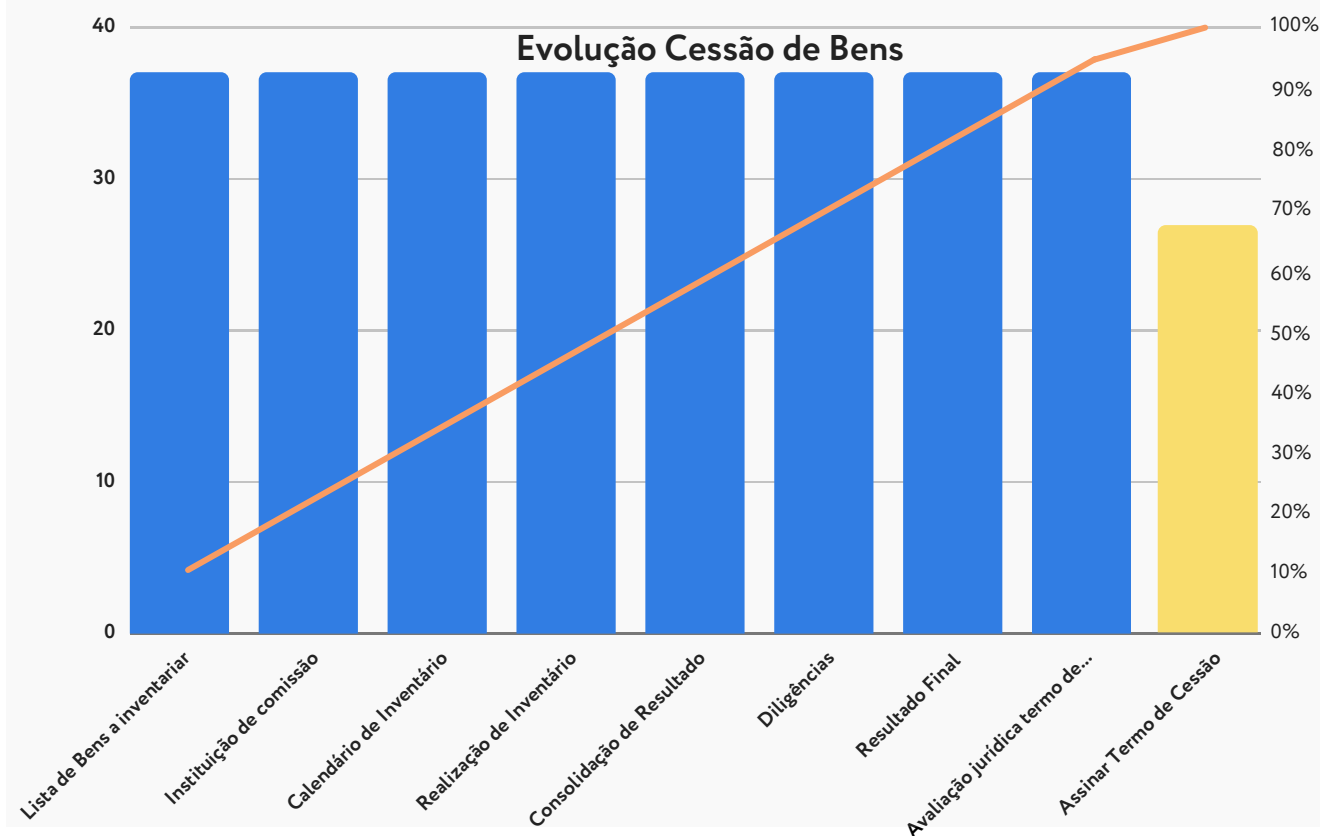
Figura 41: painel dos bens móveis da Rede Ebserh

m. orientação e controle dos processos de Cessão de Bens Móveis, em atendimento ao Contrato de Gestão Especial, e Portaria-SEI nº 45, de 22 de março de 2021, com incremento significativo na cessão de bens móveis decorrente de articulação junto às universidades, onde foi definido o plano de ação para a cessão de bens móveis e monitoramento das ações, passando para 76% das filiais com 100% da cessão realizada.

Controle Cessão de Bens



Evolução Cessão de Bens



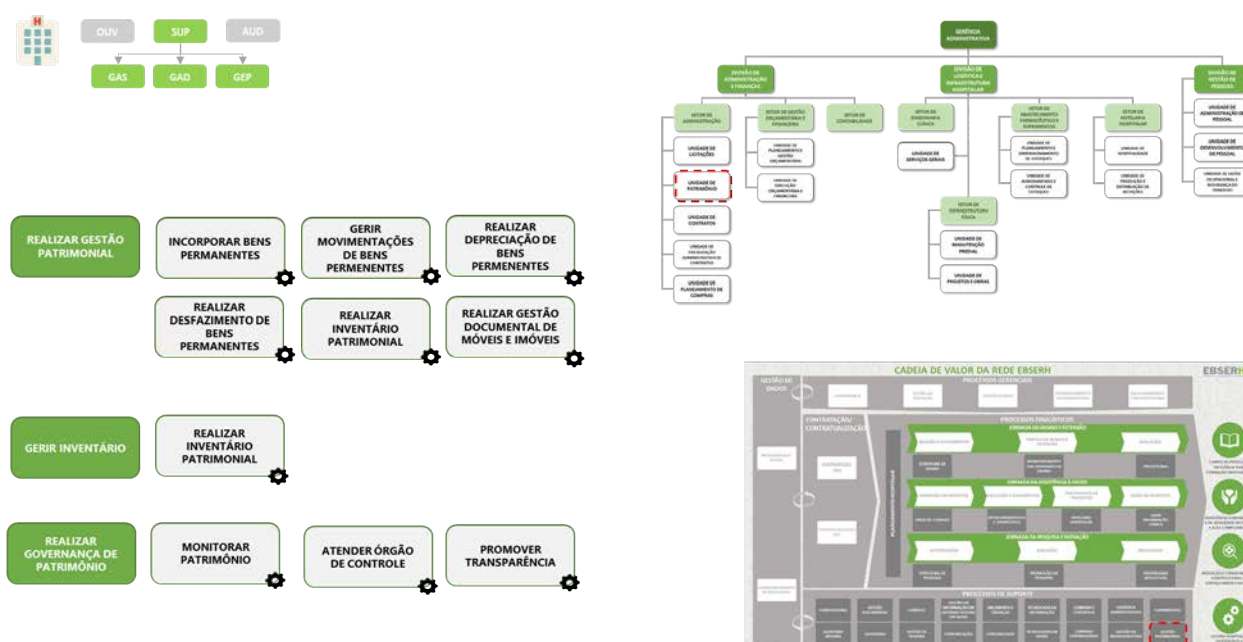
Gráficos 13: controle e evolução da cessão de bens.

Relatório Integrado 2022 | Administração e infraestrutura

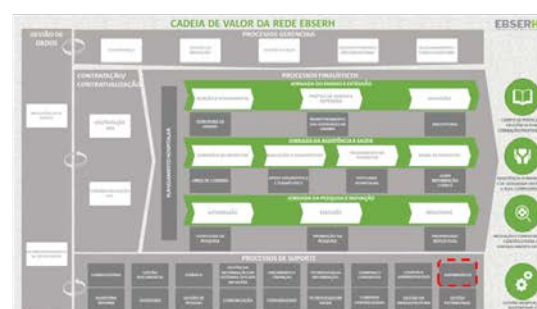
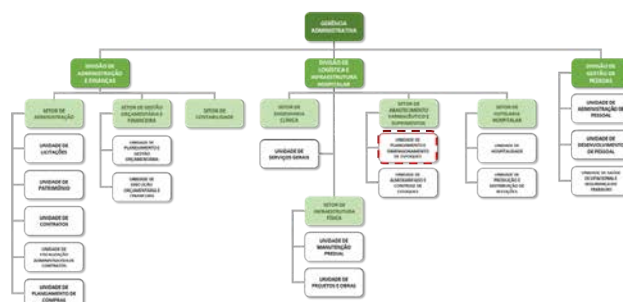
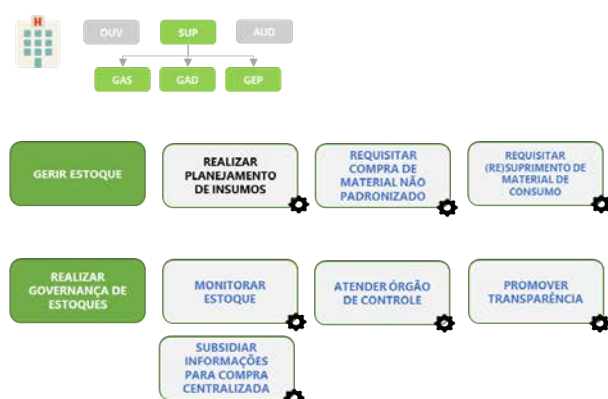
- n. elaboração de capacitação para empregados das áreas de Estoque e Patrimônio abordando os temas:
1. Painéis DAI: A Gestão de Indicadores como base para a tomada de decisão para Gestores de Estoque;
 2. Processo de verificação de bens não localizados;
 3. Gestão de Almoxarifados: Uma visão que vai do Recebimento dos Produtos até a garantia de um inventário Fidedigno
 4. Classificação de Bens para Desfazimento;
 5. Gestão de Patrimônio: Avaliação de bens, análise quantitativa desfazimento e teste de recuperabilidade de bens; e
 6. Gestão Patrimonial: gerindo bens móveis na APF, com foco na prática Ebserh.
- o. Planejamento e Desenvolvimento do Sistema de Padronização de Materiais de Apoio Administrativo.



- p. Definição dos processos para as áreas de Gestão de Patrimônio e Gestão de Estoque:

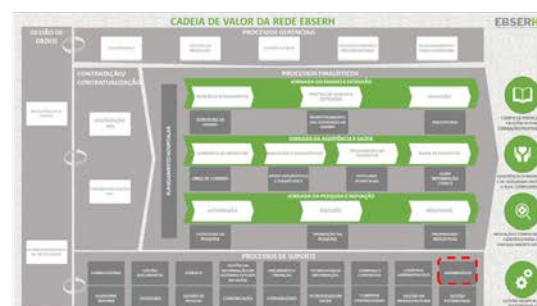
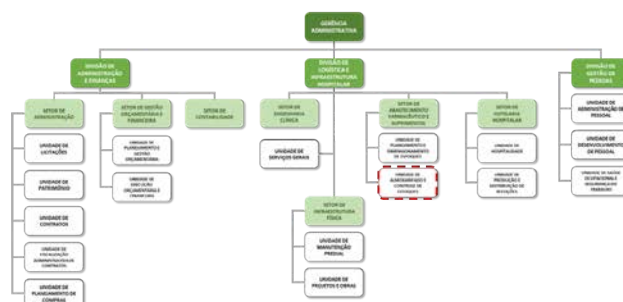
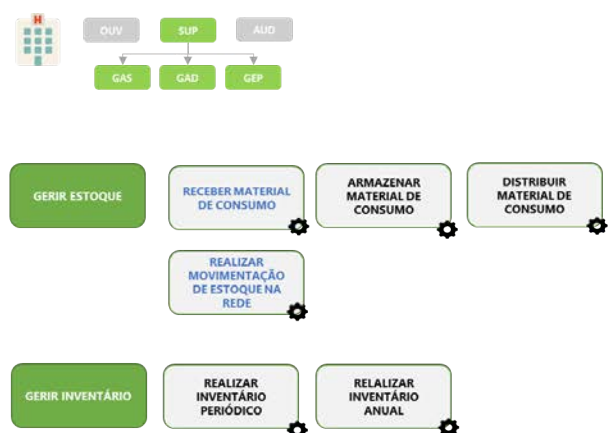


Relatório Integrado 2022 | Administração e infraestrutura



UNIDADE DE PLANEJAMENTO E DIMENSIONAMENTO DE ESTOQUES/SAFS/DLIH/GAD

EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS



UNIDADE DE ALMOXARIFADO E CONTROLE DE ESTOQUES/SAFS/DLIH/GAD

EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

Figuras 42: unidade de patrimônio, planejamento e dimensionamento e de almoxarifado.

Conformidade e controle na Gestão de TI

A diretriz do planejamento orienta as ações da DTI e leva em consideração a Administração Central e os 41 HUFs distribuídos pelo país. Justifica-se a necessidade de planejamento adequado das ações e seu devido monitoramento, em virtude dos desafios colocados pela distância geográfica, diferentes perfis assistenciais, maturidade tecnológica das unidades hospitalares e da própria natureza por vezes intangível dos bens e serviços de Tecnologia da Informação, entre outros fatores.

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) é o principal instrumento de planejamento da diretoria, tendo como foco a efetiva utilização da informação como suporte ao planejamento, às práticas e aos objetivos organizacionais.

Além da transversalidade sobre os eixos da organização, a TI permeia as áreas de gestão, assistência, ensino e pesquisa, para elevar a eficiência, agilidade, flexibilidade, inovação e segurança à toda a Ebserh.

Em 2022, o painel PDTI da Administração Central e dos HUFs foi monitorado e acompanhado, com o objetivo de alinhar ações e objetivos organizacionais. Encontram-se em andamento 1.792 ações dos 41 hospitais e da Administração Central, cerca de 70% já foram concluídas ou encontram-se em andamento.

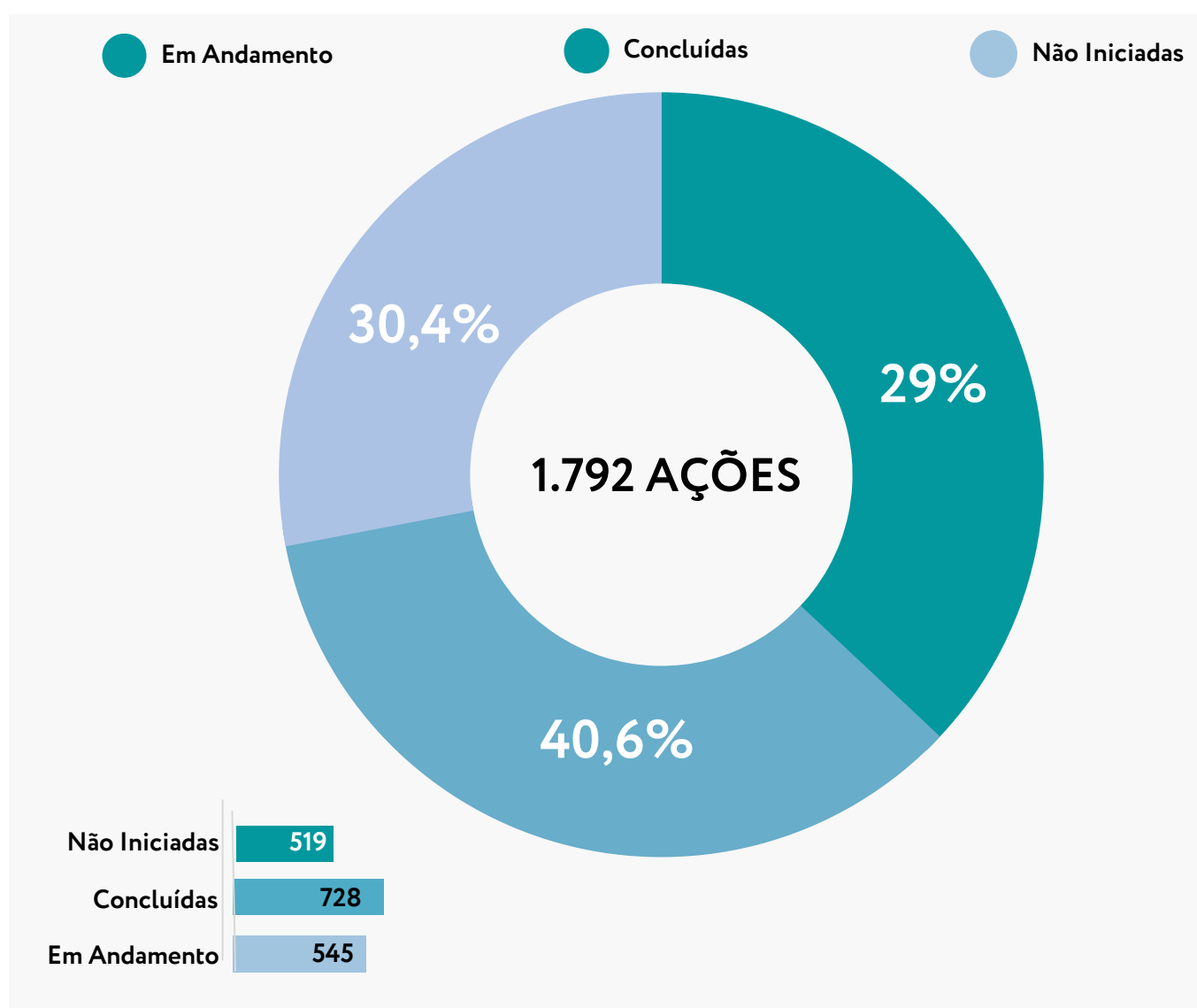


Gráfico 14: planejamento DTI Administração Central e Hospitais. Fonte: DTI.

Modelo de Governança de TI

A Governança de TI integra pessoas e processos e promove a Transformação Digital da organização. A fim de estabelecer conformidade com as principais normas e recomendações do Governo Federal e dos Órgãos de Controle, além de alinhamento das áreas de TI com as áreas assistenciais e administrativas. Em 2022, foram publicadas novas normativas e consolidada a nova dinâmica de atuação para toda a Empresa, com ênfase nas questões de segurança e trabalho em rede.

A figura abaixo apresenta as normas publicadas ou atualizadas ao longo de 2022.

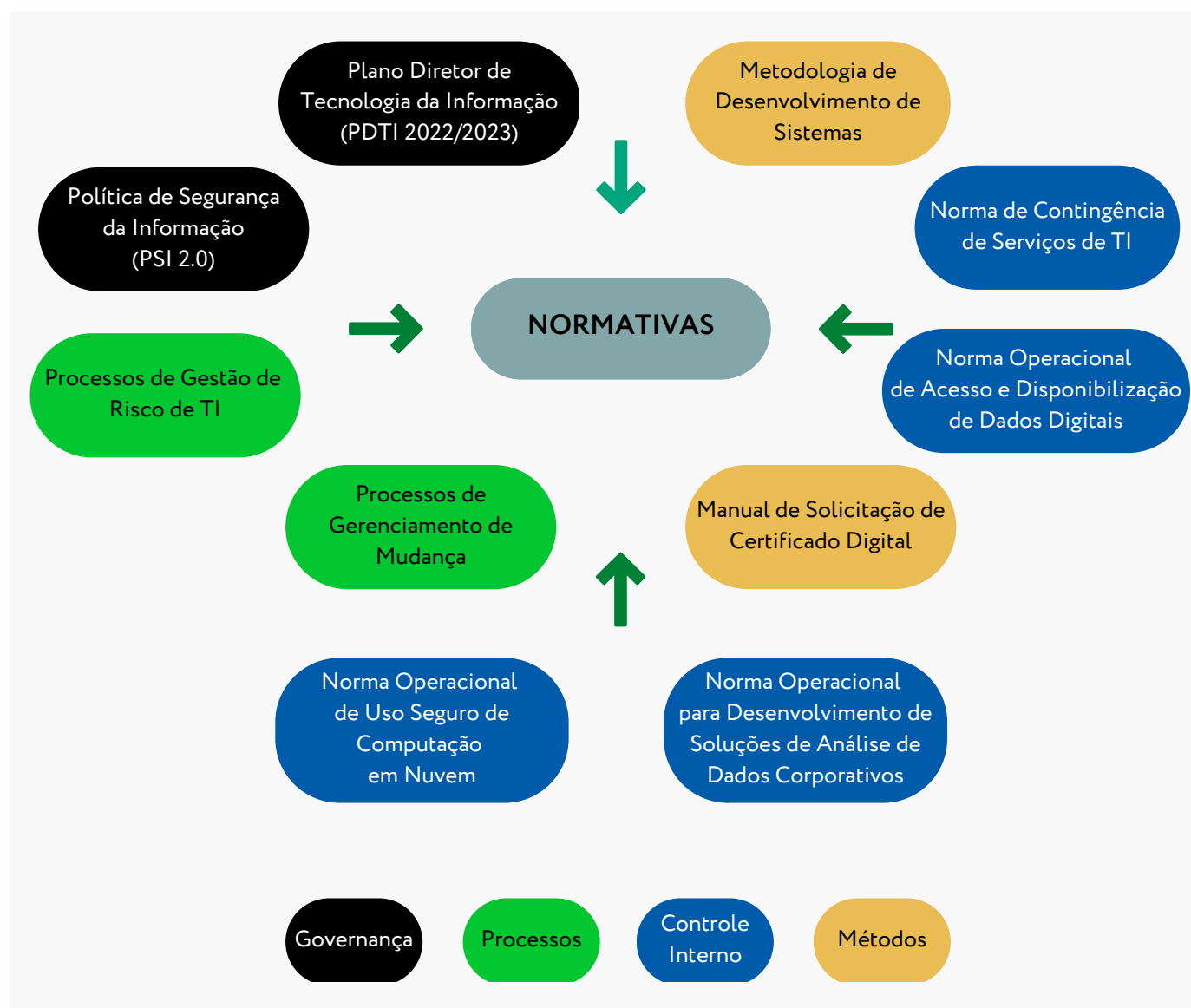


Figura 43: normas publicadas ou atualizadas ao longo de 2022.

Recursos aplicados na renovação e modernização da rede

Em 2022, a infraestrutura de processamento armazenamento e segurança de dados foi modernizada e reforçada em toda a Rede, com a conectividade via Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) chegando diretamente aos HUFs. Por meio da parceria entre a Ebserh e a RNP deu-se sequência à implantação da Rede de Gestão dos Hospitais Universitários (RGHU), tendo sido integralmente conectados pela Rede Ipê/RNP todos os hospitais.

Relatório Integrado 2022 | Desempenho - Tecnologia da Informação

Recursos para custeio e investimento especificamente para TI (sistemas, segurança, processamento e armazenamento) foram destinados aos hospitais.

Parte desses investimentos, da ordem de R\$ 16 milhões, foram alocados exclusivamente à aquisição de novos computadores e notebooks que, somados aos equipamentos adquiridos em 2020, permitiram a renovação de aproximadamente 48% de todo o parque computacional da Empresa, perfazendo o total de aproximadamente R\$ 330 milhões de investimentos em infraestrutura e sistemas de TI na atual gestão (2019-2022).

Telemedicina e Telessaúde

O contexto de pandemia potencializou a prática da telessaúde no Brasil. Alinhada a esse contexto, a Ebserh iniciou a integração do Sistema de Telemedicina e Telessaúde na 10ª versão do Sistema de Gestão para Hospitais Universitários, o AGHUX. A primeira teleconsulta com uso da nova plataforma foi realizada com êxito no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (HC-UFPE/Ebserh), ao final de outubro de 2022.

Entre os benefícios da integração do módulo de telessaúde ao AGHUX, estão a agilidade na interação entre médicos e pacientes, otimização do tempo, evitando deslocamentos desnecessários de pacientes, segurança do paciente e agilidade nos atendimentos com redução de custos. Até março de 2023 todos os 41 Hospitais da Rede poderão contar com a Plataforma de Telessaúde disponível no AGHUX.

Implantação e padronização de sistemas e painéis de informação

Em 2019, a Administração Central assinou o contrato Microsoft Education, que permitiu reestruturar o modelo de contratação das ferramentas de apoio à gestão do trabalho em Rede, com disponibilização de ferramentas como Teams, pacote Office, Project e o Power BI. Com isso, foram adquiridas mais de 2.800 licenças de PowerBI, que é uma ferramenta de painéis de análise de dados capaz de ser conectada a diversas fontes de dados.

Para apoio à tomada de decisão, foram desenvolvidos desde então mais de 700 painéis de informação que permitem a visualização de dados assistenciais e de gestão em toda a Rede, facilitando a tomada de decisão mediante o uso de informações atualizadas e confiáveis. A seguir, breve resumo dos painéis desenvolvidos em 2022.

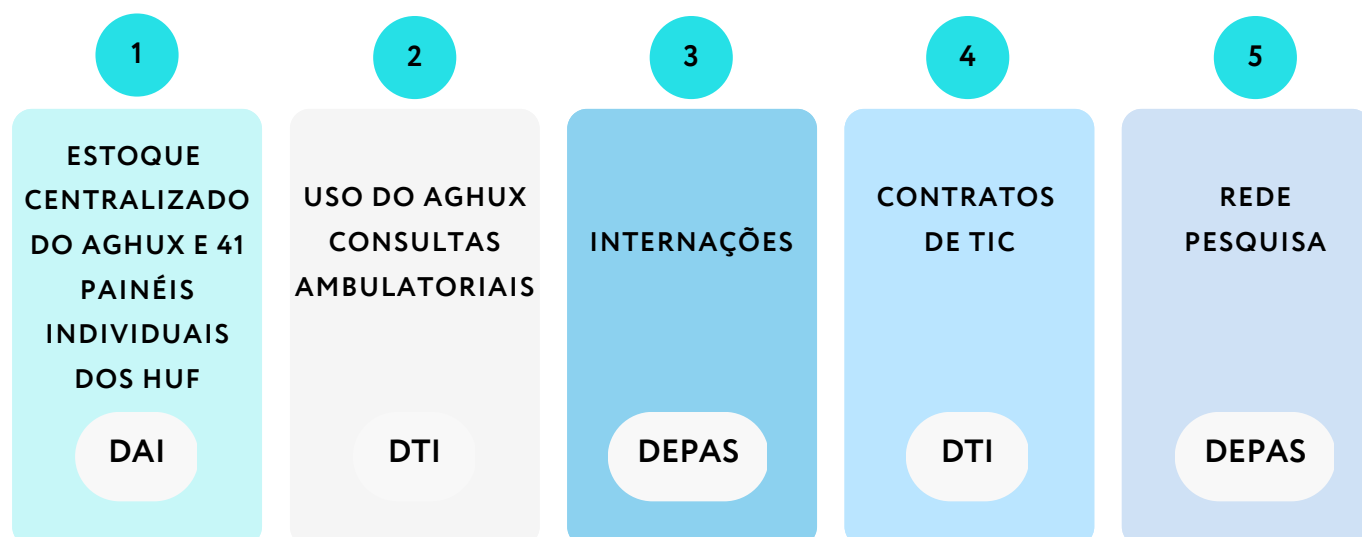


Figura 44: painéis de informação de dados assistenciais e de gestão.

Sistema AGHUX

O AGHU foi desenvolvido para apoiar a padronização das práticas assistenciais e administrativas dos HUF. O Sistema permite registrar eletronicamente os processos assistenciais de forma integrada e facilmente disponibilizada, com o intuito de melhorar a qualidade do atendimento ao paciente e geração de indicadores para a tomada de decisão médica e de gestão.

Em 2022, a 10ª versão do sistema, o AGHUX, foi ampliada e foi padronizada com o uso do Prontuário Eletrônico do Paciente em todos os 41 HUF.

No exercício também foram intensificadas as atividades dos 13 Centros de Competência de Desenvolvimento do AGHUX, os CC-AGHU, instância colegiada de natureza consultiva, deliberativa e operacional, com qualificação técnica, sistêmica e negocial nos diversos módulos e funcionalidades do AGHU.

Os CC-AGHU são integrados por colaboradores das Diretorias e das diversas áreas dos HUFs, fazendo parte da estratégia da DTI de aproximar as áreas de negócios de TI. São eles: Ambulatório; Paciente, Administrativo e Assistencial; Prescrição de Enfermagem e Médica; Internação e Faturamento; Exames e Cirurgia; Farmácia e Estoque; Custos; Certificado Digital; Telemedicina e Telessaúde; Processos de TI; Implantações; Infraestrutura; Nutrição; e Certificação Sociedade Brasileira de Informática em Saúde (SBIS).

Para efetivo uso do AGHU em todos os hospitais, a DTI vem empreendendo esforços contínuos de capacitação no preenchimento e uso adequado dos módulos e funcionalidades, tendo sido treinados e certificados mais de 9.200 participantes em 2022.

O AGHU é um sistema em constante evolução, muito se avançou, numerosas demandas represas da Rede foram atendidas e, numa visão de futuro, o sistema será continuamente evoluído, de modo a dar continuidade à busca pelo “hospital sem papel”.

Implantações AGHUX

Em um esforço para intensificar a disseminação e o uso do AGHUX na Rede Ebserh, a DTI coordenou a realização de forças-tarefa integradas com as unidades hospitalares, com experiência e capacidade de apoio mútuo. Entre as diversas implantações realizadas no decorrer do ano, destacam-se o HU-Unifap, HUAP-UFF e HC-UFU. Outra implantação importante a ser destacada é o módulo de certificados digitais, lançado em 2021, com implantações intensificadas em 2022. Este módulo permite a assinatura eletrônica de médicos e enfermeiros e das prescrições, anamneses e evoluções gerados pelo AGHUX, tendo sido adquiridos e distribuídos aproximadamente 20 mil certificados digitais para assinatura eletrônica de documentos por médicos e enfermeiros no AGHUX.

Outro êxito em termos de implantação em 2022 diz respeito à evolução e disponibilização da funcionalidade de rastreabilidade nos módulos de farmácia e estoque do AGHUX.

Somente em 2022, foram realizadas 117 implantações de módulos do AGHUX, alcançando a marca de 492 implantações desde o início de sua utilização, com cobertura de 92% do AGHU implantado na Rede.

Transformação Digital da Ebserh

Novos projetos foram priorizados a fim de aprimorar os processos com apoio da tecnologia, dando prosseguimento ao planejamento da DTI, que se fundamenta nas premissas do HU sem papel, HU conectado, HU preditivo, HU automatizado e HU seguro.

O projeto de Interoperabilidade institui a Rede Ebserh de Dados em Saúde (REHDS) e a Plataforma HU Digital, permitindo a integração e o compartilhamento dos dados e a unificação das informações de saúde dos pacientes em prontuário unificado do paciente em todas as unidades hospitalares, além de prover o acesso seguro, instantâneo e oportuno às informações de saúde.

Pacientes, profissionais de saúde e gestores das unidades hospitalares da Ebserh passam a ter acesso às informações assistenciais dos pacientes, por meio de plataforma móvel e unificada de serviços digitais, com a extração de dados diretamente da base do AGHU. A plataforma de interoperabilidade também estará apta, oportunamente, a fornecer acesso a dados dos módulos administrativos do sistema às equipes administrativas da Empresa.

A REHDS e a Plataforma HU Digital também têm potencial de viabilizar a agregação de novos serviços tecnológicos à Ebserh. Trata-se de um serviço de Registro Eletrônico de Saúde compartilhável, que oferece o acesso seguro, oportuno e consentido às informações de saúde pelos profissionais da Rede, assim como pelos pacientes, que poderão, conforme sua conveniência e escolha, compartilhar seus dados on-line com outros profissionais de saúde e controlar suas preferências de privacidade e acesso a informações, em conformidade com a LGPD.

A solução contempla um portal e um aplicativo para uso pelos pacientes, por meio dos quais, de modo gradativo e controlado, serão disponibilizadas as informações selecionadas dos Registros Eletrônicos de Saúde, em uma iniciativa inédita na saúde pública no Brasil.

Outro projeto em andamento em 2022 é o de certificação do AGHUX pela Sociedade Brasileira de Informática em Saúde (SBIS), que busca avaliar requisitos de estrutura, conteúdo e funcionalidades, padrões de segurança da informação, bem como, recursos de certificação digital para que o sistema opere sem a geração de registro em papel. A certificação trará maior segurança, integridade das informações e autenticidade dos documentos gerados. Com a certificação, o AGHUX passa a ser o primeiro software público de saúde certificado no Brasil.

Segurança da Informação

A Segurança da Informação e a proteção de dados, especialmente no campo da saúde pública, vêm sendo objeto frequente de debate e normatização no Governo Federal, sobretudo em decorrência da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

A Ebserh adotou medidas em observância aos normativos federais nas áreas de segurança e defesa cibernética, segurança física de equipamentos, proteção de dados organizacionais e ações destinadas a assegurar a disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade da informação.

A nova Política de Segurança da Informação da Ebserh foi publicada em 2022 e instituída a Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes em Redes Computacionais – ETIR, tanto na Administração Central quanto nos HUFs.

Monitoramento do ambiente tecnológico da Rede Ebserh

O ambiente tecnológico da Rede Ebserh é composto por servidores e ativos de rede que sustentam os principais sistemas nos HUF e na Administração Central. Em razão da criticidade dos serviços prestados nas unidades hospitalares, a DTI realiza o monitoramento, em regime integral, dos sistemas gerenciados pela Administração Central.

Relatório Integrado 2022 | Desempenho - Tecnologia da Informação

Para isso, a Administração Central é equipada com uma sala de operação e controle que permite o monitoramento remoto e a visualização instantânea da disponibilidade dos serviços, bem como incidentes que possam comprometer a continuidade do negócio.



Figura 45: sala do Núcleo de Operações e Controle de TI da Ebserh.

Infraestrutura Tecnológica de Data Center

Em 2022, a Administração Central transferiu sua infraestrutura tecnológica de Data Center para o HUB-UnB, no sentido de promover redundância dos serviços de tecnologia da informação e garantir a continuidade da gestão de usuários, armazenamento de cópias de segurança e disponibilidade de sistemas que dão suporte às áreas de negócio. Tal ação visou garantir a segurança dos ativos da Rede Ebserh, alcançando também, outras 21 infraestruturas tecnológicas semelhantes, em nível nacional.

Na figura, a seguir, apresenta-se modelo de *container* Data Center da Ebserh.



Figura 46: modelo de container Data Center.

Perspectivas

As perspectivas são de continuidade para garantir que a TI, por meio da Saúde Digital, possa contribuir com a ampliação do acesso à saúde, com o aumento da resolutividade, tornando a condução dos processos mais céleres.

Iniciativas em prol do apoio à transformação digital da Estatal merecem destaque, como a Rede Ebserh de Dados em Saúde (REHDS) e a plataforma HU Digital, que já integram 16 milhões de registros, sendo 10 milhões de consultas, 5 milhões de resultados de exames e 1 milhão de internações de pacientes da Rede, constituindo o prontuário unificado de pacientes da Rede. Adicionalmente, a REHDS e o HU Digital têm potencial para interoperar com diversos sistemas públicos e futuramente integrar com as Redes de atenção à Saúde do SUS, visando integrar o prontuário único do paciente SUS.

Menciona-se ainda, a implantação da plataforma de telessaúde associada ao AGHUX. É essencial contar com tecnologias modernas e adequadas, que ofereçam recursos para o médico visando o atendimento aos pacientes com eficiência e segurança. A integração visou prioritariamente a funcionalidade de teleconsulta, porém, outras etapas do projeto podem ser viabilizadas, a depender de decisão da gestão em optar por ampliar a sua utilização, como o módulo de teleconsultoria e várias outras que podem ser internalizadas, como teleducação, telediagnóstico e Sistema de Informação em Radiologia e Sistema de Arquivamento e Comunicação de Imagens PACS/RIS.



Figura 47: a transformação digital da Ebserh alcança o bem-estar dos pacientes.

Relatório Integrado 2022 | Desempenho - Assessoria Parlamentar

Presente em 24 unidades da federação, a Rede Ebserh conseguiu o maior montante em emendas impositivas de bancada de sua história em 2022. Foram R\$ 44,5 milhões consignados no Projeto de LOA 2023. Por se tratar de valor impositivo, o recurso não pode sofrer cortes nas fases de Relatorias Setorial e Geral, tampouco ser vetado pelo Presidente da República. Em valores globais, a estimativa é que, finalizada a parte de discussões no Congresso Nacional, a Rede Ebserh alcance R\$ 170 milhões em emendas orçamentárias para o ano de 2023.

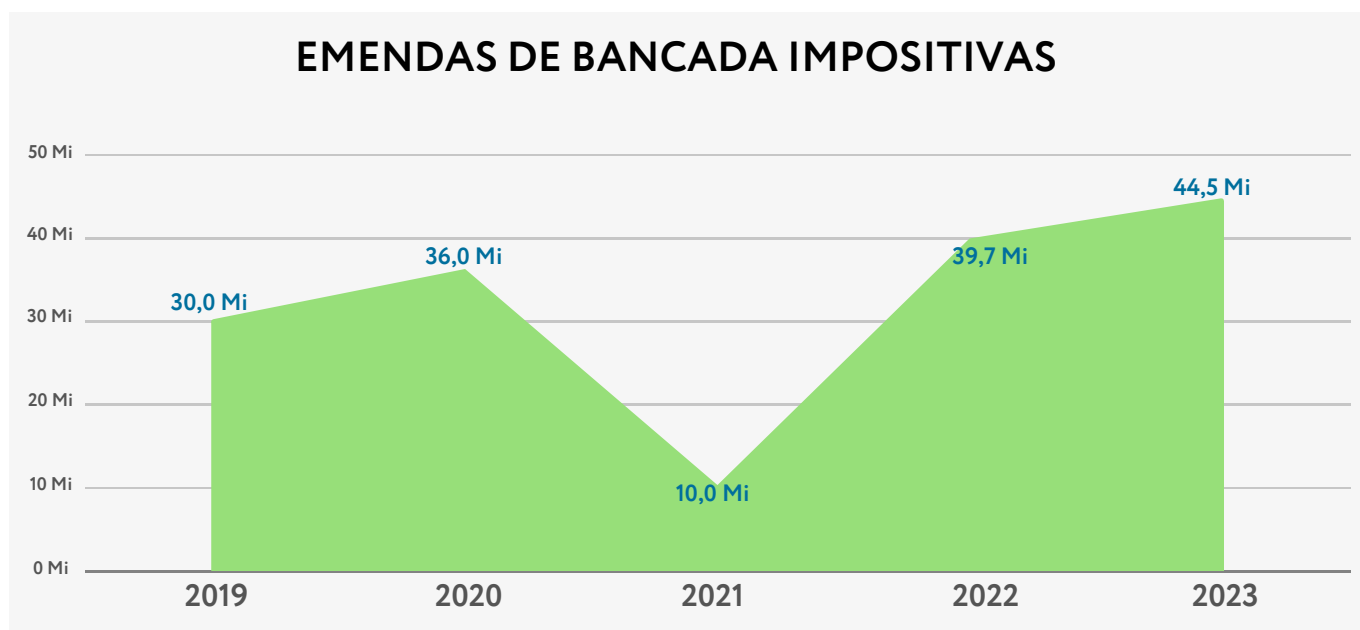


Gráfico 15: extrato do Painel de Informações Orçamentárias e Financeiras da Ebserh.

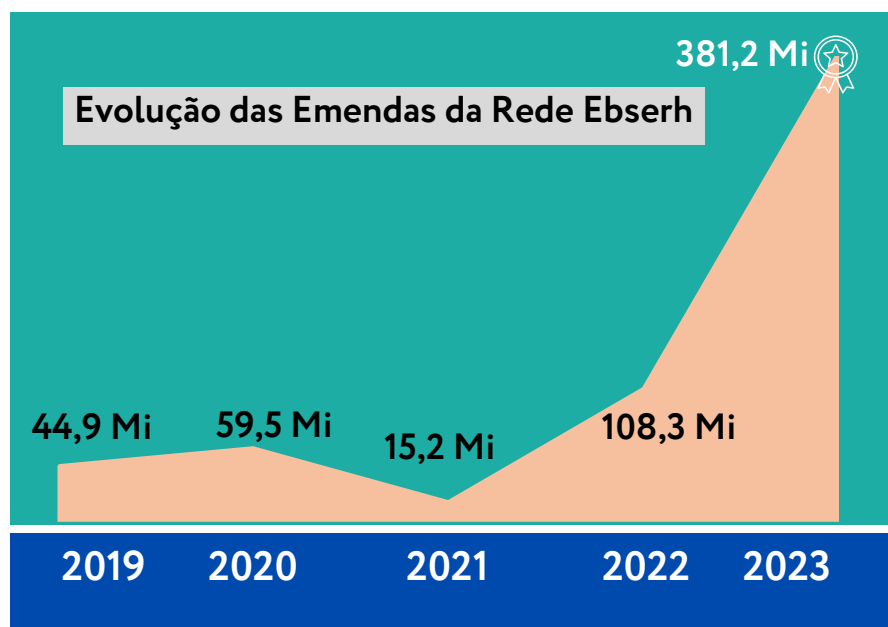
A ampliação no volume de recursos recebidos é reflexo do fortalecimento da relação institucional da Ebserh com senadores e deputados, por intermédio da Assessoria Parlamentar. Neste ano, foram intensificadas as visitas aos gabinetes dos parlamentares para apresentar as necessidades das unidades hospitalares, bem como ressaltar a urgência de verbas para finalização de obras em andamento e modernização do parque tecnológico desses centros de ensino, pesquisa, aprendizagem e assistência à saúde.

Além da questão orçamentária, o diálogo facilitado com o Congresso Nacional permitiu o posicionamento técnico em projetos de lei com temáticas que influenciam nas atividades da estatal e lançou luz sobre alterações legislativas que podem significar melhorias para os serviços que a estatal presta à sociedade brasileira.

Nesse sentido, a Assessoria Parlamentar envidou esforços para esclarecer aos congressistas a relevância das atividades ofertadas gratuitamente por suas 41 unidades hospitalares serem computadas no mínimo constitucional que deve ser investido, anualmente, em saúde. No momento em que este relatório foi entregue, o assunto acabara de receber parecer favorável do senador Jean Paul Prates, relator do PLS n.º 254/2015 na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado Federal. A aprovação da matéria permitirá aos hospitais universitários federais receber, como o fazem hospitais filantrópicos, recursos da cota obrigatória que o Parlamento deve anualmente investir em Ações e Serviços Públicos de Saúde.



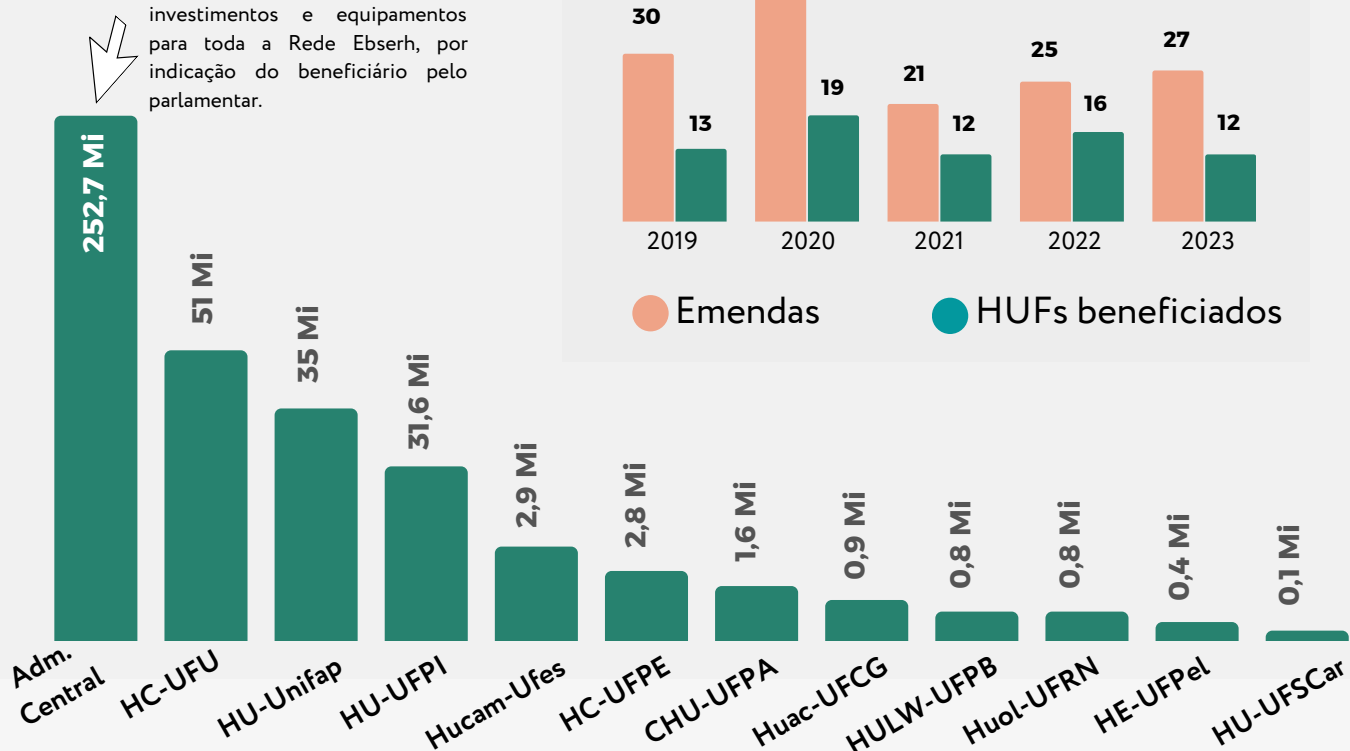
Figura 48: o relacionamento com o Congresso Nacional possibilita a ampliação do volume de recursos para a saúde da população.



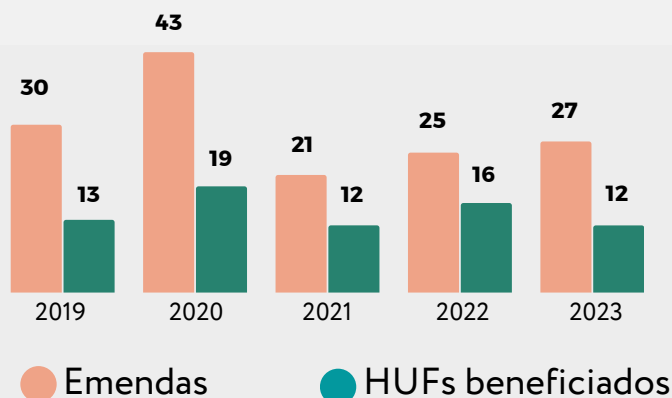
HUFs beneficiados em 2023

R\$ 381.176.101,00
Valor indicado

Recursos destinados ao custeio, investimentos e equipamentos para toda a Rede Ebserh, por indicação do beneficiário pelo parlamentar.



Nº de Emendas/HUFs beneficiados/ano



Relatório Integrado 2022 | Sustentabilidade ambiental

Sabe-se que unidades hospitalares são grandes produtoras de resíduos de diversos tipos, alguns exigindo cuidados especiais no seu descarte. A Rede Ebserh está instalada em 38 cidades do País. Em cada uma dessas localidades, suas unidades enquadram-se aos estamentos legais nos três níveis administrativos: federal, estadual e municipal.

A Empresa entende que seus hospitais, sendo considerados uma referência nessas localidades, sua presença influencia modelos de comportamento, a começar pelo respeito ao meio ambiente e estende-se pela cadeia de fornecedores, alcançando a sociedade como um todo, favorecendo um desenvolvimento sustentável, o respeito pelo social e a atenção com a governança, tripé conhecido pelo termos termos em inglês como ESG (*Enviroment, Social and Governance*).

Em 2021, o meio ambiente apareceu pela primeira vez no Relatório Integrado, porém, a consciência ambiental da Empresa sempre foi um aspecto relevante para todos os gestores e foco de atenção de todos os colaboradores, desde sua criação.

A atitude da Estatal nesse campo é bastante abrangente, a exemplo da aprovação, em maio de 2022, do Compromisso Empresarial Responsável (CER), que é a política corporativa de mais alto nível e que orienta os objetivos de todas as demais políticas públicas conduzidas pela Estatal. O CER veio na esteira da adesão do Brasil à OCDE e reafirma os compromissos da empresa com o desenvolvimento sustentável. Veja abaixo o extrato exclusivos sobre meio ambiente:

1. Agir de forma preventiva e antecipada em relação a potenciais riscos ao meio ambiente e à saúde e à segurança das pessoas, evitando desperdícios e danos colaterais.
2. Dar preferência, por meio de nossas normativas, ao uso e consumo de produtos e serviços socialmente responsáveis, levando em conta todo o ciclo de vida dos produtos e as condições de trabalho da cadeia de fornecimento.
3. Envidar esforços para a redução do consumo em geral, buscando alternativas limpas que privilegiem a conservação do meio ambiente.
4. Realizar o descarte adequado de resíduos sólidos em toda a cadeia do lixo, desde a entrada do material na Rede até sua destinação final, buscando o envolvimento dos fornecedores para lixos especiais, com atenção especial à rastreabilidade prevista em lei.
5. Olhar com cuidado para os mananciais de água dos quais nossas unidades usufruem ou tributam, interferindo com participações colaborativas e oportunas junto às comunidades que partilham interesses sobre a água em comum.
6. Alinhar-se aos objetivos de desenvolvimento sustentável da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) em nossas ações, particularmente àqueles mais relacionados à Ebserh (vide tópico "Agenda ESG: promoção dos ODS da Agenda 2030 da ONU").

Com base nesses compromissos, foi elaborada pela primeira vez a Política Ambiental da Ebserh, com as finalidades de atender à legislação ambiental aplicável às atividades hospitalares; promover o desenvolvimento sustentável; e aperfeiçoar seu desempenho ambiental.

A cultura organizacional entende o desenvolvimento sustentável como promoção institucional, social, econômico, político, tecnológico, cultural e ambiental de forma a assegurar a satisfação das necessidades presentes, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir suas próprias necessidades.

Para que não fique apenas no âmbito normativo, essa política incorpora um projeto de Estruturação do Sistema de Gestão Ambiental da Rede com múltiplas entregas, entre elas: a metodologia para elaboração do Diagnóstico Ambiental dos HUFs; um Caderno de Avaliação Ambiental; uma metodologia para elaboração de um Plano de Gestão Ambiental e um Manual de Gestão Ambiental; um Programa de Conformidade Ambiental; um Estágio de Conformador Ambiental; dentre outras entregas previstas.

Relatório Integrado 2022 | Sustentabilidade ambiental

Importa destacar que o projeto tem como referência indicadores que, em síntese, permitem verificar o percentual de requisitos ambientais atendidos pelos HUFs em relação aos itens de conformidade ambiental aplicáveis à realidade hospitalar, pois é importante compilar uma base de dados para classificar os hospitais quanto ao seu desempenho ambiental, com o objetivo de promover o atendimento à legislação e normas relacionadas ao tema. A partir do monitoramento do indicador, é possível promover ações para o atendimento dos requisitos por unidade da Rede.

A par dessas iniciativas, na ideia de se materializar as ações estratégicas há a ferramenta denominada de Contrato de Objetivos, descrita anteriormente. Em resumo, os objetivos relacionados à promoção do desenvolvimento sustentável, em cada um dos HUFs são definidos no ano anterior e, se contratados, são estabelecidos e medidos como metas a serem realizadas no exercício seguinte.

Destaca-se a intenção da Ebserh de expandir suas atitudes em relação ao meio ambiente por meio de sua cadeia de fornecedores, o que reflete-se por exemplo em seu RLC, que estabelece princípios fundamentais de sustentabilidade nas aquisições, a exemplo do descrito no Art. 10: *"Na contratação de obras e serviços poderá ser estabelecida remuneração variável, vinculada ao desempenho do contratado, como base em metas, padrões de qualidade, critérios de sustentabilidade ambiental e prazos de entrega definidos pela Ebserh no instrumento convocatório ou no contrato."*

Por fim, e não menos importante, destacam-se ações pontuais em toda a Rede, promovida pelas unidades em todo o País. Seguem as relacionadas à energia solar, inclusive algumas citadas em 2021, porém expandida em quase 100%, em relação a 2021, em consonância com o crescimento da agenda ESG da Empresa:

Unidades hospitalares com painel de energia solar em 2022: HUSM-UFSM; HU-UFSCar; HC-UFTM; HC-UFU; HC-UFG; HUGV-UFAM; HU-Unifap; HU-UFMA; HU-UFPI; HC-UFPE; HU-UFS; e HUL-UFS.



Figura 49: energia solar, uma solução para o futuro sustentável.

POLÍTICA AMBIENTAL



Aprovado na 148ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração,
realizada no dia 13 de dezembro de 2022.

EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

Figura 50: Política Ambiental a mais recente política da Ebserh.

Capítulo V

Informações
Orçamentárias,
Financeiras e
Contábeis

Quem financia a Ebserh?

Conforme estabelecido nos Artigos 1º e 2º da Lei nº 12.550, de 15 de dezembro de 2011, que criou a Ebserh, a Empresa possui patrimônio próprio vinculado ao MEC e capital social sob propriedade integral da União. Sob essas condições, o financiamento das atividades da empresa e dos hospitais universitários federais a ela vinculados é realizado por meio do orçamento da União, na forma prevista no Artigo 8º da mesma lei.

Assim, o orçamento destinado anualmente à Empresa é composto por três fontes de financiamento:

a. orçamento específico previsto nas Leis Orçamentárias Anuais (LOA), que faz parte do orçamento geral do MEC e consta no Volume V da LOA de cada exercício, alocado na Unidade Orçamentária (UO) da Ebserh (identificada com o código 26443);

b. demais aportes orçamentários do MEC destinados aos HUFs por previsão em LOA ou descentralização de créditos, que contemplam principalmente o financiamento da folha de servidores concursados pelas universidades que atuam nos hospitais e o financiamento de bolsas de residência médica e multiprofissional, além de outros aportes eventuais; e

c. aportes orçamentários do MS descentralizados aos HUFs. Apesar de não serem vinculados ao ministério, os hospitais prestam serviços de atendimento à população no âmbito do SUS. Dessa forma, recebem recursos orçamentários e financeiros do MS por instrumento de contratualização ou outras subvenções.

Os anos de 2020 e 2021 foram marcados pelos impactos da pandemia mundial da Covid-19, que resultaram em oscilações significativas nos números de atendimentos assistenciais, nos custos de insumos e materiais dos procedimentos e nas exigências de biossegurança no ambiente hospitalar.

Para arcar com essas variações de custos, a Empresa contou com créditos orçamentários adicionais no período de 2020 a 2021, caracterizando o exercício de 2022 como um cenário de transição para reestabelecer os níveis normais de atendimentos e de despesas dos hospitais, conforme será visto com mais detalhes nas seções seguintes do relatório.

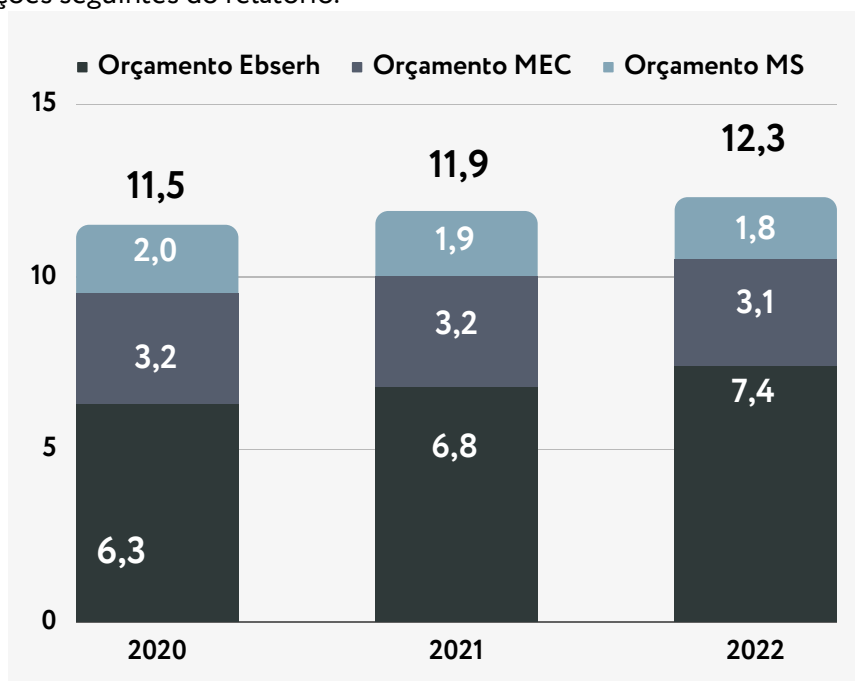


Gráfico 17: orçamento da Rede Ebserh 2020-2022 em bilhões de R\$. Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial. Não contempla despesas do MEC com servidores RJU inativos.

Composição do orçamento

Com base nos conceitos de classificação da despesa pública, o orçamento da Rede Ebserh pode ser subdividido em três grandes categorias:

- a. pessoal e benefícios;
- b. custeio; e
- c. investimentos.

A avaliação do histórico orçamentário por essa segmentação permite observar características importantes sobre a estrutura e funcionamento da Empresa, conforme síntese da Tabela 22 e detalhamento das seções subsequentes.

Orçamento	2020	2021	2022	Var. 2021 a 2022
Pessoal e Benefícios	8.337,84	8.807,81	9.160,89	357,07
Custeio	2.858,14	2.864,01	2.763,02	- 100,99
Investimentos	263,86	217,77	358,94	141,16
Total	11.459,84	11.889,60	12.282,84	393,24
Pessoal Inativo (RJU)	702,81	729,49	761,79	32,30
Total + Inativos	12.162,65	12.619,09	13.044,63	425,54

Tabela 22: composição do orçamento da Rede Ebserh 2020-2022. Orçamento empenhado por ano (em R\$ milhões). Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial.

Pessoal e Benefícios

O movimento de expansão das despesas com remuneração e benefícios aos empregados é uma tendência resultante da atuação da Empresa no cumprimento de objetivos estabelecidos no propósito de sua criação: a substituição de vínculos trabalhistas precários empregados concursados, para composição de uma estrutura sólida de profissionais que atuam nessas instituições, desempenhar plenamente suas funções e ofertar serviços públicos de saúde e ensino de qualidade à população.

No quadro funcional coexistem empregados públicos concursados do quadro CLT, servidores do RJU, concursados das Ifes e outros vínculos trabalhistas terceirizados, estes últimos enquadrados em custeio.

No detalhamento da despesa orçamentária com pessoal da Rede (Tabela 23), permanece visível o processo de ampliação da folha de empregados públicos concursados, em decorrência das contratações realizadas para composição do quadro funcional dos hospitais.

O aumento significativo das despesas de 2021 para 2022 também é explicado pelo reajuste salarial concedido aos concursados, em decorrência das negociações coletivas de trabalho havidas em 2022.

Relatório Integrado 2022 | Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil

Despesa Orçamentária	2020	2021	2022
Pessoal EBSEH	5.478,84	5.982,79	6.446,92
Pessoal, Benefícios e Encargos	5.187,59	5.283,98	6.283,57
Sentenças Judiciais de Pessoal	43,82	41,16	62,61
PSE Covid-19	247,42	657,65	100,74
Pessoal RJU Ativo	2.859,00	2.825,03	2.713,97
Total	8.337,84	8.807,81	9.160,89

Tabela 23: detalhamento das despesas orçamentárias com pessoal concursado na Rede Ebserh 2020-2022. Orçamento empenhado por ano (em R\$ milhões). Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial.

Em contraponto, a despesa com servidores RJU ativos se encontra em processo de retração, pois a proposta para a força de trabalho dos hospitais é que suas vagas sejam repostas por empregados concursados pela Ebserh, sob o regime de contrato da CLT, à medida em que os servidores RJU sejam gradativamente desligados.

Também é possível perceber a redução das despesas do Processo Seletivo Emergencial de contratação de empregados temporários para reforçar o combate à Covid-19, devido à contensão dos impactos da pandemia. Em 2022 ocorreu o desligamento de todos os profissionais temporários contratados para essa finalidade.

A despesa atual da União com servidores RJU inativos não é considerada no cálculo do orçamento geral, visto que esses servidores não mais atuam no desenvolvimento das atividades dos hospitais e o custo de sua aposentadoria onera as despesas obrigatórias do MEC.

No orçamento classificado no Grupo de Natureza da Despesa 1 – Pessoal e Encargos Sociais constam as despesas com sentenças judiciais trabalhistas, que representam o maior volume de ações judiciais da empresa. Seu crescimento naturalmente segue a tendência da expansão do quadro de empregados.

Os dados apresentados até aqui demonstram que atualmente a manutenção do quadro de empregados e servidores concursados representa em torno de 75% do orçamento anual empenhado pela Rede. Essa proporção se coaduna com o objeto da Empresa, responsável por formar profissionais e ofertar atendimento público de saúde diretamente à população, que compreende serviços intensivos em gestão de pessoas, pois depende essencialmente da aplicação de mão de obra para a sua realização, tornando-a bastante singular em relação às demais estatais do País.

Custeio

O desempenho das atividades dos hospitais requer uma série de insumos e serviços de apoio à atuação dos profissionais, tanto aqueles característicos da gestão administrativa quanto das áreas finalísticas de ensino e saúde.

Relatório Integrado 2022 | Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil

O desempenho das atividades dos hospitais requer uma série de insumos e serviços de apoio à atuação dos profissionais, tanto aqueles característicos da gestão administrativa quanto das áreas finalísticas de ensino e saúde.

A principal fonte de financiamento das despesas gerais de custeio da Rede provém da contrapartida pelos serviços e atendimentos de média e alta complexidade prestados ao SUS. Essa fonte é remunerada por aportes orçamentários e financeiros do MS, com base nas contratualizações realizadas por cada hospital filiado junto aos gestores locais de saúde dos estados e municípios.

Essa fonte de financiamento vem apresentando tendência de crescimento, fruto do esforço dos hospitais para realizar negociações, adequações e ajustes nos contratos de prestação de serviços ao SUS, de modo a compatibilizar o máximo possível a remuneração aos custos efetivos dos procedimentos e à realidade do quantitativo e especialidades de atendimento de cada unidade.

Porém, o total de despesas de custeio sofreu redução em 2022 em relação a 2021, considerando que não houve aporte de créditos adicionais/extraordinários em 2022 no volume recebido nos exercícios anteriores, indicando a retomada do nível de despesa ao cenário anterior à pandemia.

Além das despesas de custeio geral para manutenção das atividades hospitalares, que representam aproximadamente 85% do orçamento de Custeio da Rede em 2021, também são financiadas, por meio de recursos aportados pelo MEC, bolsas de residência médica e multiprofissional, conforme programas de residência das universidades para as quais os hospitais servem de campo de prática.

Despesa Orçamentária	2020	2021	2022	% 2022
Custeio Geral	2.238,80	2.273,17	2.292,47	85%
Execução da Receita SUS	1.633,03	1.695,61	1.762,08	77%
Outras Fontes	605,77	577,56	530,39	23%
Residência Médica e Multiprofissional	335,46	335,29	397,93	15%
Enfrentamento à Covid-19	283,88	255,55	1,76	0%
Total	2.858,14	2.864,01	2.692,16	

Tabela 24: detalhamento das despesas orçamentárias com custeio da Rede Ebserh 2020-2022. Orçamento empenhado por ano (em R\$ milhões). Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial.

Investimentos

O último grande grupo de despesas da Rede é constituído pelo orçamento destinado a investimentos em formação bruta de capital fixo, incluindo obras de ampliação ou construção de novos prédios hospitalares, modernização do parque tecnológico, aquisição de EMH especializados, dentre outros. Essa dimensão de despesas é uma importante ferramenta para o aprimoramento dos serviços ofertados.

O Rehuf permanece como principal fonte de financiamento dos investimentos nos hospitais, responsável, em 2022, por 77% das aquisições de capital.

O Rehuf apresentou um acréscimo significativo em relação aos anos anteriores, tanto nos recursos da LOA quanto nas Emendas Parlamentares, devido ao esforço em direcionar os recursos para investimentos permanentes e priorizar a recuperação da infraestrutura física nesse exercício.

Relatório Integrado 2022 | Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil

Despesa Orçamentária	2020	2021	2022	%2022
Rehuf	150,46	174,37	276,21	77%
Rehuf Orçamento LOA	112,45	161,21	181,00	66%
Rehuf Emendas	38,01	13,16	95,21	34%
Outros	57,43	41,76	75,00	21%
Emendas (Exceto Rehuf)	6,78	1,64	7,74	2%
Crédito Extraordinário à Covid-19	49,19	0,00	0,00	0%
Total	263,86	217,77	358,94	

Tabela 25: detalhamento das despesas orçamentárias com Investimentos da Rede Ebserh 2020-2022. Orçamento empenhado por ano (em R\$ milhões). Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial.

Todas as rubricas principais de investimentos apresentaram aumento em relação ao exercício anterior, com destaque para Obras e Instalações, que passaram de R\$ 63,55 milhões para R\$ 136,86 milhões e Equipamentos Médico-Hospitalares, que permanecem na posição de maior despesa de investimentos anuais, passando de R\$ 105,22 milhões para R\$ 140,91 milhões.

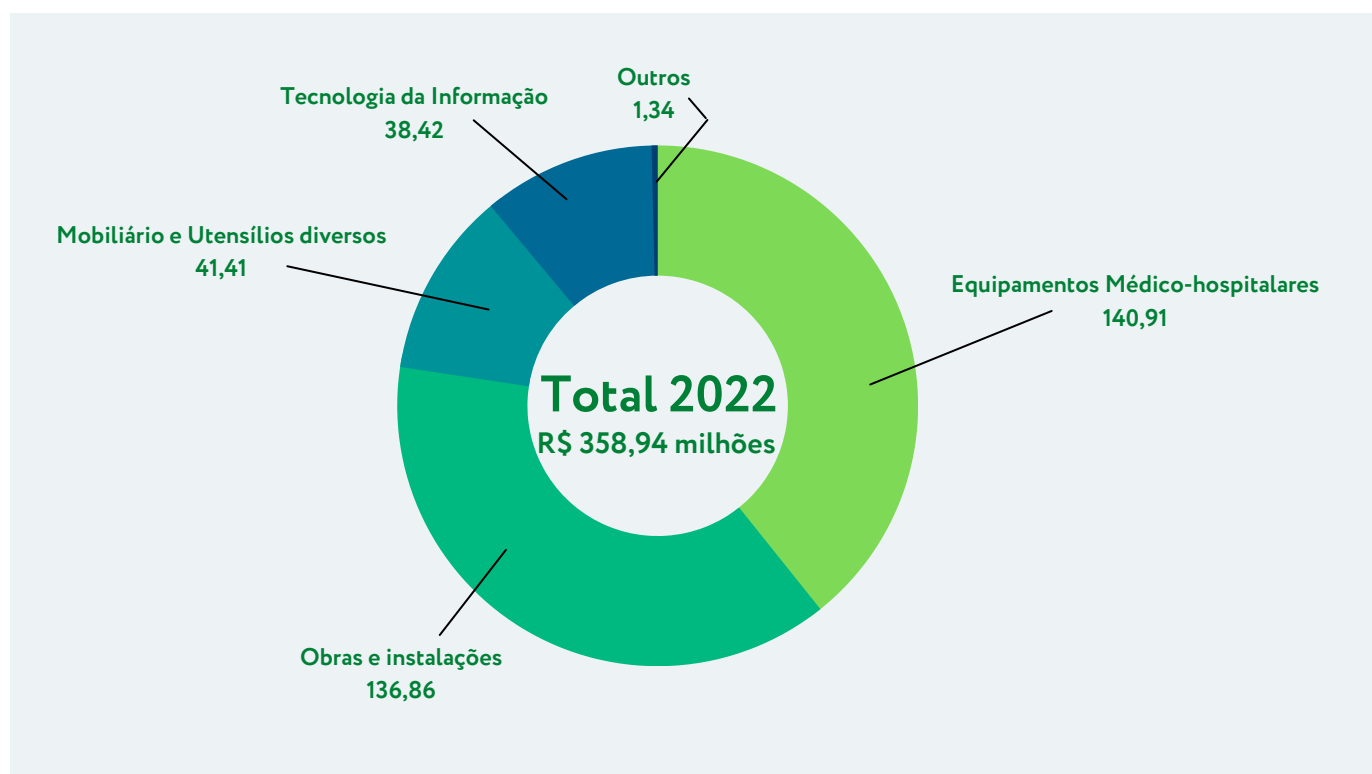


Gráfico 18: principais linhas de investimentos da Rede Ebserh em 2022. Orçamento empenhado em R\$ milhões. Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial.

Gestão e execução do orçamento da UO da Ebserh

A Ebserh foi criada pelo Governo Federal como uma nova proposta de modelo de gestão dos hospitais universitários federais, que implica por exemplo na modificação da natureza institucional e jurídica dessas entidades, dos vínculos empregatícios, da estrutura organizacional, dos registros contábeis e da forma de financiamento.

O financiamento dos HUFs é partilhado entre as áreas da educação e da saúde, pois atuam em ambas as dimensões e na consecução de suas políticas públicas. Com a criação da Empresa, o MEC passou a designar orçamento específico das LOAs para financiar as atividades da empresa, sendo este orçamento consignado na UO 26443 - Ebserh.

Rubrica	Orçamento Autorizado (LOA+Crédito)	Empenhado	% Emp. / Orç.	Liquidado	% Liq / Emp.	Pago	% Pago/ Liq.	RAPS Inscritos de 2022 para 2023	% RAPS / Emp.
Pessoal e Benefícios	6.458,18	6.446,92	100%	6.136,33	95%	5.462,01	89%	984,91	15%
Custeio	595,20	594,70	100%	416,73	70%	407,69	98%	187,01	31%
Investimentos	358,92	358,90	100%	133,81	37%	126,64	95%	232,26	65%
TOTAL	7.412,29	7.400,52	100%	6.686,87	90%	5.996,34	90%	1.404,18	19%

Tabela 26: execução orçamentária e financeira da UO da Ebserh em 2022 (valores em R\$ milhões). Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial.

A gestão do orçamento consignado a esta UO é de responsabilidade da Administração Central da empresa e comporta as seguintes despesas:

- folha de pagamento de pessoal e benefícios dos empregados celetistas concursados;
- financiamento da parcela de orçamento do Programa Rehuf consignado à Ebserh para gerenciar diretamente;
- recursos para manutenção das atividades da Administração Central e complementação da manutenção dos hospitais, bem como investimentos de pequeno vulto;
- orçamento destinado à execução das receitas próprias diretamente arrecadas pelas unidades vinculadas à empresa;
- cumprimento de sentenças judiciais aplicadas;
- orçamento destinado especificamente para ações de fomento a ensino e pesquisa (rubrica incorporada a partir do exercício de 2021);
- capacitações oferecidas aos colaboradores que atuam na Administração Central e nos hospitais vinculados; e
- apropriação do orçamento de emendas parlamentares destinadas aos hospitais.

No exercício de 2022, contamos ainda com uma pequena parcela de créditos destinados especificamente ao enfrentamento à Covid-19, contempladas principalmente nas despesas de pessoal e benefícios para manutenção dos últimos meses de contrato dos empregados temporários que atuaram no combate à pandemia.

Relatório Integrado 2022 | Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil

Rubrica	Orçamento Autorizado (LOA+Crédito)	Empenhado	% Emp. / Orç.	Liquidado	% Liq / Emp.	Pago	% Pago/ Liq.	RAPS Inscritos de 2022 para 2023	% RAPS / Emp.
Pessoal e Benefícios	6.394,09	6.384,31	100%	6.078,19	95%	5.403,89	89%	980,41	15%
Folha Regular	6.292,87	6.238,57	100%	5.987,92	95%	5.314,50	89%	969,06	15%
PSE Covid-19	101,23	100,74	100%	90,26	90%	89,39	99%	11,35	11%
Rehuf	455,95	455,95	100%	322,64	71%	318,10	99%	137,85	30%
Gestão e Manutenção	273,17	273,17	100%	80,44	29%	75,09	93%	198,07	73%
Fonte Própria	102,46	102,46	100%	78,82	77%	76,48	97%	25,98	25%
Sentenças Judiciais	65,63	63,67	97%	59,07	93%	59,04	100%	4,64	7%
Ensino e Pesquisa	7,00	7,00	100%	0,00	0%	0,00	0%	7,00	100%
Capacitações	5,72	5,72	100%	2,89	50%	2,78	96%	2,95	52%
Emendas Parlamentares	108,26	108,24	100%	64,82	60%	60,95	94%	47,29	44%
Emendas de Relator	50,00	50,00	100%	50,00	100%	50,00	100%	-	0%
Emendas Rehuf	49,43	49,40	100%	10,94	22%	8,07	74%	41,33	84%
Outras Emendas	8,84	8,84	100%	3,88	44%	2,88	74%	5,95	67%
TOTAL	7.412,29	7.400,52	100%	6.686,87	90%	5.996,34	90%	1.404,18	19%

Tabela 27: detalhamento da execução orçamentária e financeira da UO da Ebserh em 2022 (valores em R\$ milhões). Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial.

Em 2022, o empenho das despesas atingiu 100% das dotações autorizadas para o exercício, prezando pela correta gestão dos recursos públicos e pela otimização do orçamento disponível para aplicação em serviços de saúde e ensino.

Com relação aos focos de atuação da nova equipe de governança iniciada em 2019, as ações de melhoria de gestão em 2022 tiveram os seguintes focos:

- início das atividades operacionais do novo HU-Unifap;
- preparação para as novas rotinas contábeis de escrituração fiscal propostas pela Receita Federal para 2023;
- melhoria das fontes de financiamento do custeio das unidades hospitalares, com prioridade para o aumento gradativo da participação da receita das contratualizações com o SUS no financiamento; e
- apuração, monitoramento e saneamento de potenciais passivos que possam afetar a saúde financeira dos hospitais.

Para 2023, a perspectiva é priorizar ainda mais as ações voltadas ao pilar estratégico da sustentabilidade financeira das atividades, com ações cada vez mais direcionadas à melhoria qualitativa e quantitativa das fontes de financiamento do custeio, redução de custos, busca de maior eficiência na aplicação dos recursos e ganhos de escala.

Orçamento do Programa Rehuf

Instituído pelo Decreto nº 7.082, de 27 de janeiro de 2010, o Rehuf visa criar condições materiais e institucionais para que os HUFs possam desempenhar suas funções em relação às dimensões de ensino

pesquisa e extensão e à assistência à saúde.

Conforme demonstrado na seção anterior, o maior destaque do Rehuf é servir como principal ferramenta para manutenção dos níveis de investimento dos hospitais, viabilizando que as atividades dessas unidades ocorram em um cenário de prática com infraestrutura modernizada e atualizada.

Atualmente, são 49 unidades hospitalares federais que integram o programa, incluindo as 41 unidades da Rede Ebserh (35 hospitais e 3 complexos hospitalares compostos pela fusão de duas unidades cada) e as 8 unidades que compõem o Complexo Hospitalar de Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Com a criação da Ebserh, no final de 2011, a competência pela gestão do programa foi delegada à empresa por meio da Portaria GM/MEC nº 442, de 25 de abril de 2012.

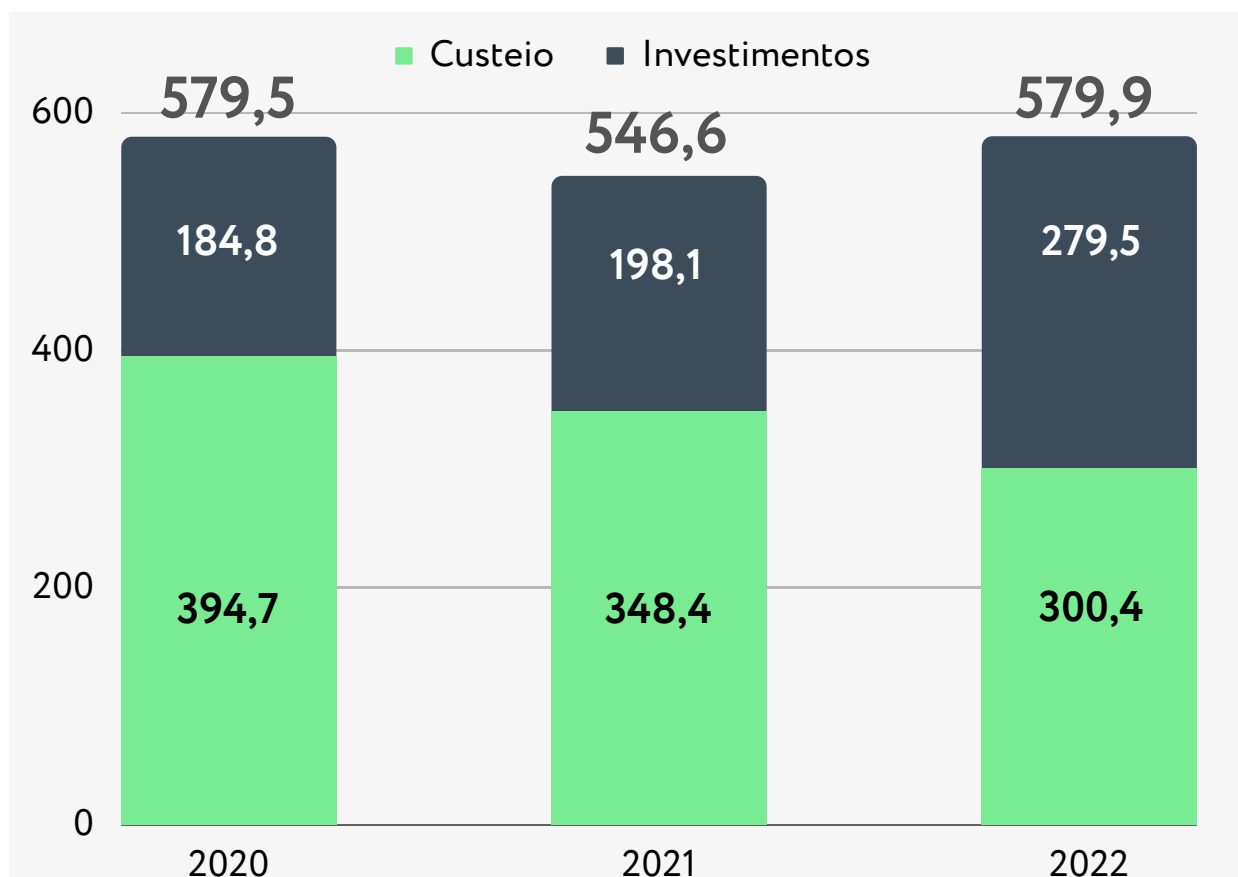


Gráfico 19: orçamento Rehuf 2020-2022 por grupo de despesa. Orçamento empenhado por ano em R\$ milhões. Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial.

Até 2020, o orçamento do Rehuf era composto por parte do orçamento da Ebserh, do MS e, eventualmente, de outras Unidades Orçamentárias vinculadas ao MEC, conforme as diretrizes do programa.

Porém, com a publicação do Decreto nº 10.434, de 21 de julho de 2020, o orçamento do Rehuf anteriormente consignado ao MS foi incorporado à Ebserh para sua gestão direta, considerando principalmente o disposto na Portaria GM/MEC nº 442/2012.

Há uma diferença entre os valores do Rehuf apresentados nesta seção e nas anteriores do presente relatório: isso se deve ao fato de que existem unidades hospitalares beneficiadas pelo programa que não fazem parte da Rede. Portanto, as despesas realizadas por essas unidades que não provêm da UO 26443 - Ebserh não são computadas como despesas da Empresa.

Além disso, o Rehuf apresentou parcela significativa de orçamento acrescido na LOA por meio de Emendas Parlamentares, conforme apresentado no gráfico seguinte:

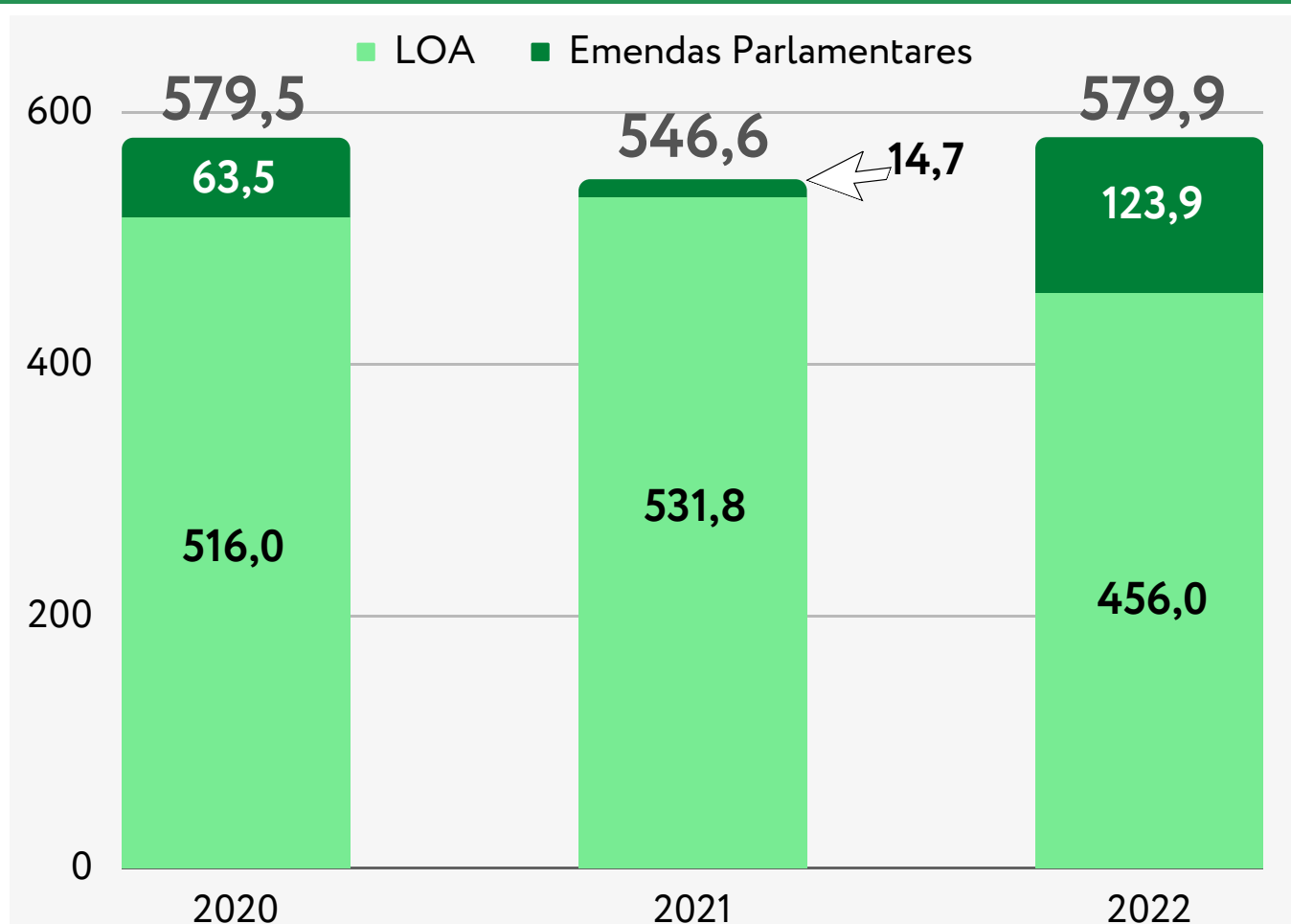


Gráfico 20: orçamento Rehuf 2020-2022 com detalhamento dos valores de Emendas Parlamentares. Orçamento Empenhado por ano em R\$ milhões. Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial.

As Emendas Parlamentares do Rehuf apresentaram um papel importante no exercício principalmente sobre os investimentos, que em 2022 representam R\$ 98,5 milhões dos R\$ 123,9 milhões do gráfico acima, contribuindo de forma significativa para o financiamento de obras e equipamentos hospitalares em toda a Rede de Hospitais Universitários Federais.

Painel de Informações Orçamentárias e Financeiras

O Painel de Informações Orçamentárias e Financeiras foi desenvolvido e implementado em 2019 pela DOF, diante de uma necessidade de termos um instrumento que possibilitasse o acesso, de forma rápida, fácil e gerencial das informações de natureza orçamentária e financeira da Rede.

O Painel está construído sob a plataforma Power BI da Microsoft, que se baseia nos conceitos de Business Intelligence. Sua tradução - "Inteligência de Negócios" - deriva das suas capacidades de auxiliar os gestores a visualizar e compreender as informações para a tomada de decisão, por meio de bases de dados e informações anteriormente independentes, inclusive de sistemas de informação distintos.

Além da capa e abas de informes, são 26 páginas de informações integradas sobre orçamento e finanças que podem ser consultadas de forma agregada ou segmentada, aumentando a granularidade da informação.

A principal fonte de dados do Painel é o SIAFI, cujas informações são extraídas por meio do Tesouro Gerencial. Apesar de ser um único sistema, o Tesouro Gerencial possui limitações na sua manipulação, exigindo que várias bases de dados tenham que ser administradas em paralelo.

Outro importante repositório de informações é DW Saúde, banco de dados integrado das informações de saúde sob gestão do DATASUS. Por meio do DW Saúde, são extraídas as bases de dados referentes ao valor apurado pelo Gestor SUS após o faturamento dos HUF. Essa fonte é fundamental para o controle financeiro do saldo de caixa do Fundo Nacional de Saúde junto à UG da Sede/Ebserh, bem como da UG da Sede/Ebserh junto às Unidades Gestoras filiadas.

O salto de qualidade e possibilidades de gestão destas informações impactou definitivamente a clareza, eficiência e periodicidade de repasses financeiros aos HUF, implicando em vários impactos positivos na gestão da Rede.

Portanto, este é um instrumento que permitiu à Empresa analisar de forma ampla e comparativa informações acerca das suas responsabilidades, perseguindo assim o objetivo de facilitar, qualificar e potencializar a gestão orçamentária e financeira para a Sede e Hospitais, agregando valor na tomada de decisão.

O Pannel de Informações Orçamentárias e Financeiras da Ebserh pode ser acessado publicamente por qualquer cidadão na página eletrônica da Empresa.



Figura 51: painel de Informações Orçamentárias e Financeiras.



Acesse o
Painel de Informações
Orçamentárias e Financeiras

Anexo I

- Direitos Humanos
- Valor Público da Ebserh
- Agenda ESG: promoção dos ODS da Agenda 2030 da ONU

Relatório Integrado 2022 | Direitos humanos

Segundo a Declaração Universal dos Direitos Humanos, adotada e proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas (resolução 217 A III) em 10 de dezembro 1948, *todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotados de razão e consciência e devem agir em relação uns aos outros com espírito de fraternidade.*

A Ebserh aplica esse princípio na prática, a começar do seu compromisso, por ocasião da adesão do Brasil à OCDE, o CER, um compromisso público aprovado em maio de 2022 pelo CA, uma política mãe das políticas públicas conduzidas pela Empresa, que anuncia que as práticas da Estatal estão pautadas por elementos legais, a começar dos constitucionais, e continuam com a incorporação de demais legislações que compõem o arranjo jurídico do Estado brasileiro. É fato que as ações da Rede Ebserh vão muito além do seu propósito e têm a capacidade de influenciar a sociedade por meio dos seus bons exemplos.

Especificamente sobre direitos humanos os compromissos assumidos são:

1. Respeitar os direitos humanos com base na Constituição Federal do Brasil e nos tratados e convenções internacionais ratificados pelo Estado, com atenção especial aos princípios que norteiam a igualdade entre as pessoas, sem qualquer tipo de distinção que possa inibir o desenvolvimento individual ou ferir a dignidade humana;
2. Ser uma organização inclusiva, que promova o desenvolvimento pessoal sem distinguir diferenças de interpretações, de valores imateriais, de traços de personalidade, de convicções individuais e de deficiências físicas entre as pessoas;
3. Apoiar o Brasil e as localidades onde as unidades hospitalares estão localizadas, quando houver demandas emergenciais das pessoas;
4. Proporcionar ambiente profissional de convivência saudável, agradável e cordial para os colaboradores e aqueles que acessam a Rede pelos mais diversos motivos;
5. Respeitar as individualidades e tratar com zelo questões de divergência entre as múltiplas percepções;
6. Promover a equidade, a pluralidade e a diversidade no âmbito da Empresa;
7. Prevenir e coibir a violência psicológica, física e sexual nas relações de trabalho;
8. Respeitar a liberdade de associação e as negociações coletivas;
9. Aprimorar a imagem feminina na Empresa, criando medidas para incentivar o acesso feminino a cargos de liderança;
10. Promover práticas de sensibilização e educação em Direitos Humanos da nossa força de trabalho.

Nas Relações de Trabalho nesse mesmo documento observa-se o seguinte:

3. Rejeitar e não tolerar práticas de trabalho degradantes ou análogas à escravidão, bem como o desrespeito aos direitos de crianças e adolescentes, estabelecendo medidas preventivas e, quando o fato exigir, punitivas.

O Código de Ética e Conduta apresenta de maneira clara em seu art. 3º que "a dignidade da pessoa humana, da urbanidade, da transparência, da honestidade, da lealdade, do repúdio ao preconceito e ao assédio, do respeito à diversidade," fundamentos basilares que norteiam as políticas e práticas da Empresa.

Assim, passando para a prática dessas orientações legais, observa-se nas rotinas corporativas a criação de um ambiente de trabalho que respeita todos os seres humanos com ferramentas efetivas que proporcionam o salutar convívio profissional, incluindo medidas de proteção quando algum colaborador se sente ferido em seus direitos. Seguem alguns exemplos:

Relatório Integrado 2022 | Direitos humanos

1. Cursos da plataforma 3EC:
 - a. Assédio Sexual no Trabalho;
 - b. Curso Assédio Moral: como prevenir e combater; e
 - c. Comunicação Não Violenta.
2. Reserva de vagas em concursos públicos referentes às pessoas negras (Lei nº 12.990/14) e pessoas com deficiência - (Lei nº 8.213/1991);
3. Densa presença feminina em seus quadros com cerca de 56% nos cargos de liderança e 72% nos demais cargos;
4. Calendário Afirmativo que alerta e promove no seio da força de trabalho o respeito ao outro, independente de suas peculiaridades;
5. Compromisso da cadeia de fornecedores de, no que couber sob a ótica da Lei 13.303/2016, de atender aos princípios de direitos humanos defendidos pela Empresa, avaliados pelos gestores responsáveis pelos contratos;



Figura 52: peças do calendário afirmativo da Ebserh.

6. Estímulo à denúncia, como visto no segmento de Ouvidoria deste relatório;
7. Medidas de reparação e conciliação por meio de organismos e normativas internas, como em casos de assédio moral e causas trabalhistas;
8. Realização periódica de campanhas focadas em direitos humanos, a exemplo de cartilhas educativas e calendário afirmativo;
9. Proteção do trabalho digno, assegurando a liberdade de associação e observância às normas que regem a negociação coletiva, assim como a promoção da saúde e da segurança do trabalho, a acessibilidade e a igualdade de oportunidade, seguindo a CLT; e
10. Humanização no tratamento do paciente.

10 DE DEZEMBRO

Dia Internacional dos Direitos Humanos

Sonhamos com o dia em que os direitos humanos sejam respeitados na sua integralidade.



[Clique aqui e acesse a Declaração Universal dos Direitos Humanos](#)

EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

Dia Internacional do Combate à Homofobia

17 DE MAIO

**A EBSERH ACREDITA QUE UMA SOCIEDADE
EVOLUI QUANDO RESPEITA AS DIFERENÇAS**

EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

2 DE MAIO

**Dia Internacional
do Combate ao
Assédio Moral**



"Assédio moral é toda e qualquer conduta abusiva, manifestando-se, sobretudo, por comportamentos, palavras, atos, gestos, escritos que possam trazer danos à personalidade, à dignidade ou à integridade física ou psíquica de uma pessoa, pôr em perigo o seu emprego ou degradar o ambiente de trabalho."
(Marie-France Hirigoyen)

[Clique aqui e acesse a Cartilha Assédio Moral: Como Prevenir e Combater](#)

EBSERH

21 DE SETEMBRO

Dia Nacional da Luta da Pessoa com Deficiência

**Inclusão
é um direito
de todo cidadão,
pelo qual todos
temos que lutar.**



EBSERH

[Clique aqui e acesse o Estatuto da Pessoa com Deficiência](#)

Dia do Índio - 19 de abril

**A CULTURA INDÍGENA
ESTÁ PRESENTE
NA CONSTRUÇÃO
DA HISTÓRIA DO BRASIL,
PLURAL E DIVERSO.**

[Clique aqui e acesse o Estatuto do Índio](#)

EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

Figura 53: peças do calendário afirmativo da Ebserh.

c. "Semana Repensando as Relações de Trabalho", realizada em agosto de 2022, com palestras e debates visando sensibilizar colaboradores e gestores sobre a importância do relacionamento interpessoal e da prevenção e combate ao assédio moral e sexual no ambiente de trabalho.



Figura 54: a força de trabalho da Ebserh é composta por 71% de mulheres, retratando o percentual do mercado de saúde nacional.

Concluindo, os direitos humanos são direitos inerentes a todas as pessoas, independentemente da raça, sexo, nacionalidade, etnia, idioma, religião ou qualquer outra condição que as diferencie e incluem o direito à vida e à liberdade, liberdade de opinião e expressão, o direito ao trabalho e à educação, sem qualquer discriminação. Investir em práticas voltadas aos Direitos Humanos é uma forma de reafirmar o compromisso da Ebserh com a sociedade.

Relatório Integrado 2022 | Agenda ESG: promoção dos ODS da Agenda 2030 da ONU

Da agenda ESG é possível deduzir para quais Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) os esforços da Rede Ebserh são mais direcionados, dentro de uma visão de longo prazo.

A figura abaixo indica no sentido horário e pelas dimensões do ODS como e com qual intensidade a Empresa contribui com a concretização dos ODS por meio de sua atuação na sociedade.



Figura 55: a Rede Ebserh contribui com os ODS da Agenda 2030 da ONU.

Relatório Integrado 2022 | Valor público

Em relação às ações, o que foi visto principalmente no capítulo destinado à Estratégia, o valor público da Empresa está intrinsecamente atrelado à sua capacidade de gestão da maior rede de hospitais públicos do País.

Segundo Inciso II do art. 2º do Decreto 9.203/2017, valor público é definido como "*produtos e resultados gerados, preservados ou entregues pelas atividades de uma organização que representem **respostas efetivas e úteis às necessidades ou às demandas de interesse público e modifiquem aspectos do conjunto da sociedade ou de alguns grupos específicos** reconhecidos como destinatários legítimos de bens e serviços públicos.*"

De acordo com o art. 3º da Lei 12.550/2011, a finalidade da Ebserh é "***prestação de serviços gratuitos de assistência médico-hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico à comunidade, assim como a prestação às instituições públicas federais de ensino ou instituições congêneres de serviços de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, ao ensino-aprendizagem e à formação de pessoas no campo da saúde pública, observada, nos termos do art. 207 da Constituição Federal, a autonomia universitária.***"

Ao longo deste relatório, foi possível identificar o valor público da Ebserh em suas diversas formas, sendo a mais evidente aquela relacionada à atenção à saúde, como mostram os grandes números na mensagem do Presidente e no desempenho da DEPAS. Esses números são os mais percebidos pela sociedade, que sente os efeitos dos serviços prestados em sua vertente qualificada e gratuita.

Em relação ao **interesse público**, a oferta de serviços de saúde, encerrou o ano com aumento em relação a 2021. Em 2022, as consultas cresceram 13%, alcançando 5,7 milhões; os exames aumentaram 17% (16,3 milhões); as internações 14% (335 mil); e as cirurgias 17% (190 mil). As cirurgias em regime hospitalar é um valor expressivo em qualquer país do mundo! Ressalta-se que esse crescimento é reflexo de dois aspectos: primeiro o fim da pandemia de Covid-19, que provocou uma diminuição em 2020 e 2021, e o aumento da eficiência da Rede, porque os números também indicam aumento ao produzido no período pré-pandemia, ou seja, 2019, com a mesma quantidade de unidades hospitalares (40).

Sobre as mudanças relacionadas ao ensino e à pesquisa para a formação dos profissionais de saúde, repete-se aqui, no exercício de 2022, o investimento de R\$ 456,0 milhões nos HUFs por meio do Programa Rehuf, destinados à recuperação física e tecnológica das unidades, recomposição da força de trabalho e qualificação da oferta de serviços de saúde. Registra-se a aquisição de 14 novos tomógrafos para os hospitais, os quais ampliarão o acesso da população a exames de tomografia por meio do SUS apoiados por equipamentos de última geração.

Ainda, foram aplicados recursos para aquisição de Equipamentos de Simulação de Média Complexidade, tendo em vista o objetivo de equipar os Laboratórios de Simulação dos hospitais filiados. No cenário de ensino há 1072 programas de residência com mais de 8,1 mil alunos! É um efetivo numeroso que fluem dos nossos hospitais todo ano para ocuparem postos de trabalho em todos os cantos da Nação.

A pesquisa não fica atrás. Neste exercício, a Empresa aplicou cerca de R\$ 3 milhões exclusivamente para o fomento dessas atividades, destinados principalmente à concessão de bolsas aos alunos dos cursos de graduação da área de saúde no âmbito do 2º ciclo do Programa de IC da Ebserh e do Programa de Iniciação Tecnológica, ambos realizados em parceria com o CNPq.

Assim, considerando a vocação de apoiar as Ifes que se relacionam com a Ebserh, por meio de Contrato de Gestão Especial, houve um consistente suporte ao ensino, à pesquisa e extensão, ao ensino-aprendizagem e à formação de pessoas no campo da saúde pública, conforme determinado na Lei de Criação.

Um hospital universitário é percebido por algumas características peculiares, como a competência de seu

Relatório Integrado 2022 | Valor público

corpo técnico, o atendimento de excelência, a produção científica, a proteção social, o suporte em crises de saúde pública e, em muitos casos, pela projeção internacional de suas pesquisas.

Além disso, é preciso identificar outros valores sob a óptica dos princípios da Administração Pública Federal, considerando, por exemplo a eficiência administrativa. A geração de emprego e renda é uma delas ao manter sua imensa força de trabalho e promover a capacitação continuada das pessoas por meio de diversos cursos, principalmente os gratuitos da Plataforma de Educação à Distância da Escola Ebserh de Educação Corporativa, que estimula o desenvolvimento social em cada uma das localidades onde estão instaladas as unidades filiadas.

Inclusão digital é um efeito novo, menos percebido do que os anteriores, mas não menos importante. A realidade da telemedicina é algo concreto que emerge do fortalecimento da tecnologia nos hospitais, aos quais são oferecidas os melhores equipamentos e treinamentos para que os profissionais possam desenvolver cada vez mais suas capacidades criativas.

Ressalta-se, também, a execução plena do orçamento, com a respectiva execução financeira, promovendo na cadeia de fornecedores a sustentabilidade, permitindo a manutenção de um ambiente comprometido com a economicidade e com a eficiência, tudo atrelado aos valores da ética e da integridade, tão caros ao cidadão e à sociedade.

Assim, conclui-se que o valor público da Ebserh pode ser identificado em diversos campos de atuação da Empresa e, em todos eles, há entrega de resultados expressivos à sociedade, sempre alinhados com o que dita sua Lei de Criação, dentro de uma perspectiva de valorização cada vez mais ampla no longo prazo.

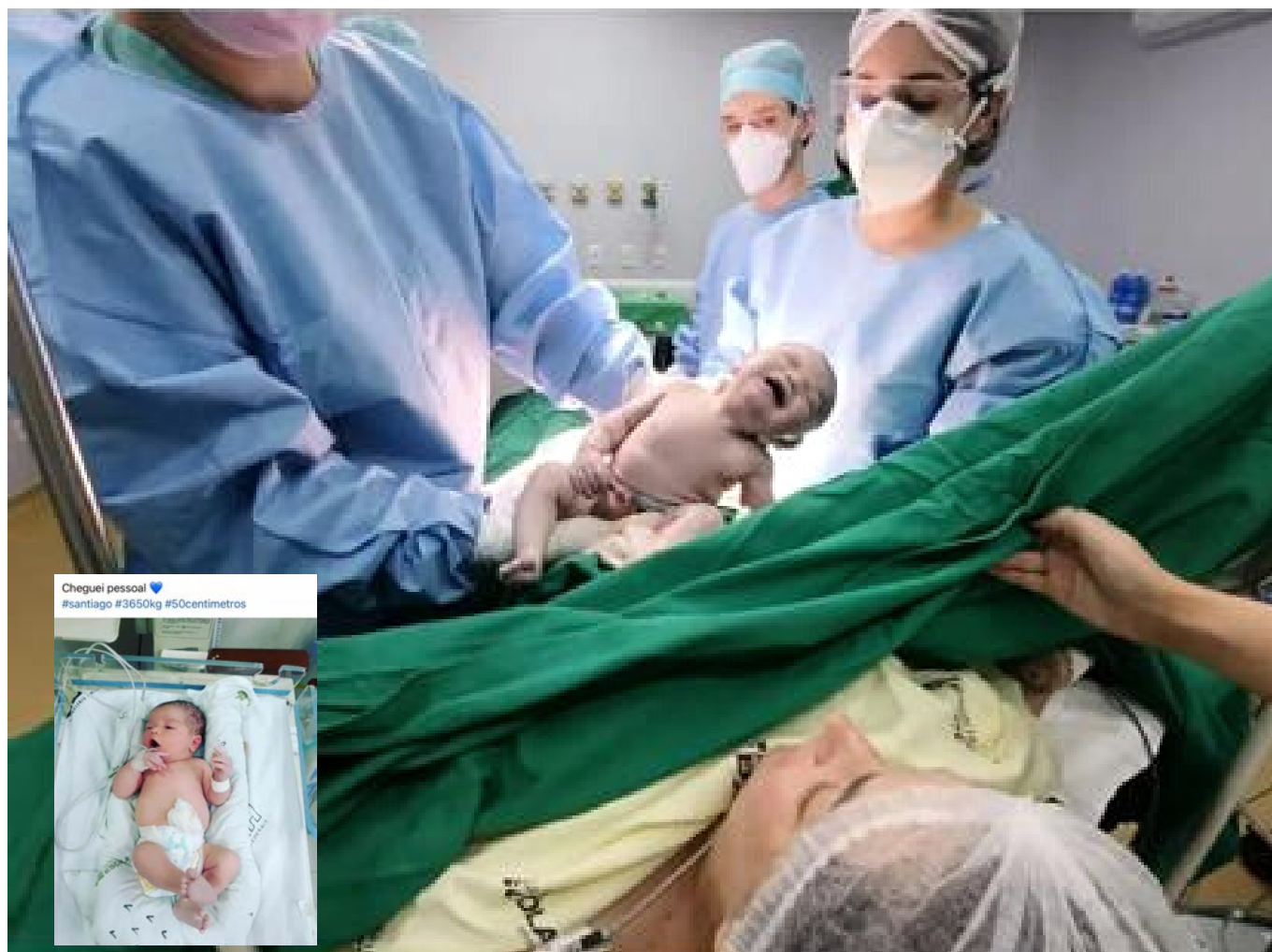


Figura 56 - Santiago Teixeira nasceu no HU-UFPEL, o HUF do extremo sul do País.

Anexo II

Conclusão

Relatório Integrado 2022 | Materialidade

Os temas deste relatório são resultado da identificação, avaliação e priorização dos assuntos mais relevantes para a Ebserh, os quais impactam a geração de valor no curto, médio e longo prazo, principalmente para a sociedade, em especial para os usuários dos serviços de saúde prestados pela Rede.

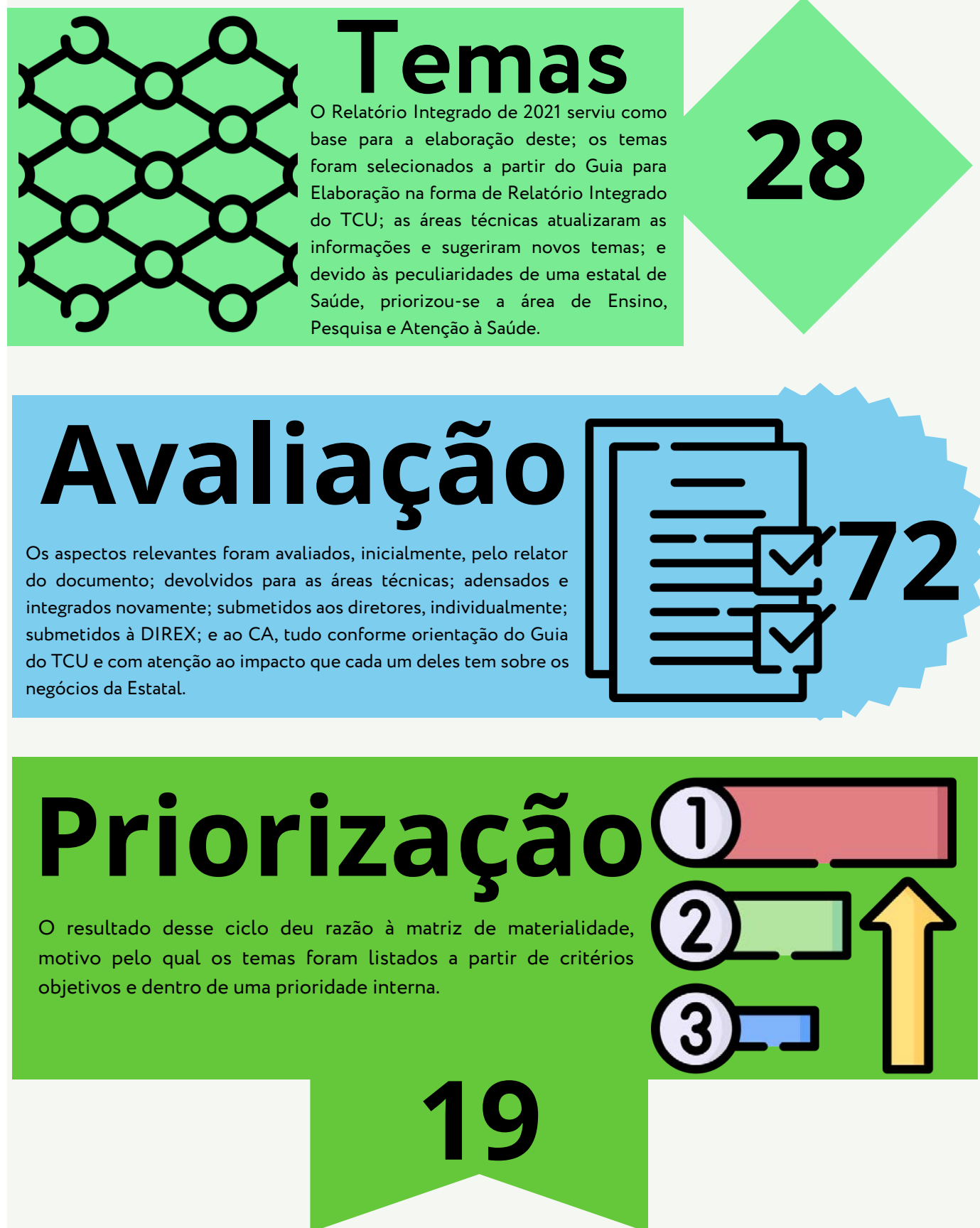


Figura 57 - materialidade deste relatório.

Relatório Integrado 2022 | Materialidade



Relatório Integrado 2022 | Considerações finais

O controle da pandemia de Covid-19 permitiu a retomada das operações dos nossos HUFs de forma plena e sustentada. Esse alento veio em boa hora para toda a sociedade e particularmente para os profissionais de saúde, que estiveram na linha de frente de forma intermitente, inclusive com baixas entre o pessoal da Rede Ebserh.

O grande desafio foi superado, talvez, no campo da saúde, o maior em um século, porque, desde a Gripe Espanhola, o mundo não conheceu um episódio tão alarmante, considerando, ainda, que os meios de comunicação, democratizados pela *internet*, facultaram a cada cidadão preocupar-se um pouco mais consigo e com sua família. No Brasil, o SUS esteve ao lado do brasileiro para apoiar a superação desse obstáculo e, no contexto desse sistema, a Ebserh foi uma das protagonistas no que diz respeito a acudir quem mais precisou.

A retomada das atividades nos encheu de esperança, renovou nossas energias e fortaleceu a nossa crença em uma sociedade mais forte e coesa, na qual os colaboradores da Empresa, humildes em seus atos de exaltada fraternidade, são verdadeiros heróis anônimos que proporcionam a milhares, milhões de pessoas uma nova chance de retomarem seus sonhos, quando estes ficam ameaçados pelas desconhecidas armadilhas da fisiologia humana.

Quando se vê as grandes e renomadas estatais e olhamos para a Ebserh, é interessante observar como, em apenas 11 anos de existência, ela se transformou em uma instituição tão relevante para o Estado Brasileiro e alcançou tão elevado grau de prestígio entre as suas correlatas. O resultado do IG-Sest, em 2022, foi a maior prova disso.

Como se observou no relatório de 2021 e o deste exercício, seja em tempos de crise ou não, a Estatal entregou o valor público que se esperava dela e continuará a fazê-lo no longo prazo, porque atua nos campos mais desafiadores para qualquer sociedade: saúde e educação. A bem da verdade, a base desse sucesso encontra-se na força de trabalho treinada diariamente para enfrentar as duras realidades que entram sem cessar pelas portas dos hospitais da Rede.

Nos HUFs, todo dia é dia de grandes batalhas. É curioso e é óbvio, mas mesmo assim é válido relatar que ninguém vai a um hospital para ter um tempo de folga ou entretenimento, pelo contrário, quando as pessoas passam pelas nossas portas, seus corações estão apreensivos, alguns tristes, e esperam encontrar uma solução para aquilo que as afligem. Na grande maioria das vezes, encontram soluções de média e alta complexidade dignas de mãos que laboram em um hospital de referência. Essa é a rotina para nós e as mãos são as que se mobilizam em um HUF. São mãos salvadoras.

É possível afirmar também que a Estatal é uma instituição de Estado porque ela tem o poder de influenciar a reestruturação do setor de saúde do Brasil e liderar mudanças para um cenário cada vez melhor para o nosso povo, o que está em curso, geração após geração de gestores.

O que se leu neste relatório está longe de representar os milhares de eventos importantes que acontecem todos os dias nos incontáveis quartos e corredores dos hospitais da Rede Ebserh, nas centenas de laboratórios, nos milhares de leitos, nos milhões de metros quadrados construídos, obra que chegou até o presente com olhar confiante sobre o futuro e que continuará a crescer para o bem de nossa Nação.

Por fim, encerra-se o exercício financeiro e um período de quatro anos de gestão. É uma satisfação olhar para o que foi feito, porque foi bem feito. Sucesso aos que vêm para prosseguir nessa linda jornada da saúde brasileira.

José Arnon dos Santos Guerra, Relator.



EBSERH 11

HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS ANOS

ENSINAR PARA TRANSFORMAR O CUIDAR